FUNDADOR — JOAQUIM MANSO TERÇA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 1968 ANO 48.º — NÚMERO 16 315

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
END. TEL. DIBOA — TELEX. 1363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Nelson Rockefeller, aspirante a candidato do Partido Republicano á Presidência dos E. U. A., assina autógrafos em Pittsburgh (cidade do aço). Rockefeller dirigiu-se ao estado de Pensylvania para se encontrar com delegados á convenção do Partido

## REVELAMOS: UM SENSACIONAL CONCURSO

## FÉRIAS EM PORTUGAL

# DE VIANA A LOURENÇO MARQUES VIAGENS E ESTADIAS

## PARA OS LEITORES DO «DIÁRIO DE LISBOA»

**De Viana do Castelo a Lourenço Marques, passando pelo Funchal e Luanda, você poderá ter, graças ao «Diário de Lisboa», umas férias para recordar sempre.**

**Já dissemos: resolvemos-lhe quase todos os problemas. Só tem que ler o «Diário de Lisboa», se estiver interessado, e marcar férias no seu emprego, depois.**

**Se já o fez, não se preocupe, pois mesmo que as férias não lhe interessem, um fim-de-semana algures no País numa confortável pousada, não é coisa para desprezar e também isso nós lhe proporcionamos a partir do momento em que decidir participar nesta nossa nova e sensacional iniciativa.**

**A sua perspicácia levou-o, certamente, desde o início destas nossas divagações, a perceber que sob o genérico «Férias em Portugal» se escondia um concurso. Se assim foi, acertou. É de facto um novo e sensacional concurso. Férias agradáveis, em Por-**

(Continua na página seguinte)

## Nota do dia

### ESTAR NO TEMPO EM QUE SE ESTÁ

**Há um princípio importante a reter no diploma legal que se anuncia criando a graduação universitária de bacharel nas Faculdades de Ciências: o princípio, segundo o entendemos, reflecte a tendência para que o escolar não dê por perdido o seu tempo se alguma razão da vida o impedir de levar até ao fim dos fins o «curriculum» universitário a que se tinha proposto. Aliás, não é inovação: já houve simultâneamente bacharéis, licenciados e doutores em Direito, cada grau com seu destino e suas possibilidades de aplicação prática, há presentemente regime idêntico em Farmácia, como há situações de certo modo assimiláveis em Letras e até em Engenharia, em Economia e em Agronomia, com a particularidade de nestas três habilitações técnicas o que pode chamar-se diferentes graduações ser obtido em escolas diferentes, os institutos médios e os institutos superiores. A tendência que se julga de assinalar é precisamente a da economia de gastos: o ensino nem é um luxo, nem uma dádiva, nem um passatempo, nem um privilégio, mas um serviço que o organismo público põe a funcionar para preparação e valorização dos indivíduos que o compõem, com vista às numerosas e cada vez mais variadas necessidades profissionais. Como isto custa dinheiro, cada ano de estudo é uma dívida que o estudante contrai com a sociedade de que faz parte, dívida que pagará em trabalho quando começar a carreira de acção para que se preparou. É uma espécie de contrato que as duas partes têm que cumprir, o Estado a ensinar, o estudante a aprender. Mas é preciso que ambos sejam bons pagadores e que nenhum deles se deixe tentar pelo comodismo de dar como pagamento o menos que puder. Pelo contrário, o esforço de qualidade tem de ser continuamente praticado. E essa qualidade só se obtém na medida em que cada um procure a adaptação às solicitações do tempo, uma resposta constante ao próprio processo de transformação das condições de vida, problemas novos que a escola, atenta e solícita, precisa de ser capaz de surpreender, interpretar e resolver: em resumo, ser do tempo.**

# PAULO JORGE (5 ANOS)

## SEGUE HOJE PARA A CIDADE DO CABO E SERÁ OBSERVADO PELA EQUIPA BARNARD

**O camarote n.º 16 do paquete «Moçambique», que zarpa hoje rumo a África, leva a esperança como passageira — uma mãe lisboeta parte com seu filho, que sofre de uma deficiência cardíaca congénita, para a cidade do Cabo, onde a criança será observada e poderá vir a ser operada pela equipa Barnard.**

**Paulo Jorge de Oliveira, de 5 anos, segue esta noite com sua mãe, Maria Isabel, de 28. O pai, Delmiro de Oliveira, funcionário da Sociedade eGral, juntar-se-lhes-á no caso da projectada intervenção vir de facto a ser efectuada.**

*O pai de Paulo Jorge, quando o prof. Barnard veio a Portugal, a convite da Academia, abordou-o e pediu-lhe que lhe salvasse o filho. Barnard observou algumas radiografias e meteu no bolso um cartão de visita com alguns apontamentos.*

*Tudo podia ter terminado aqui mas afinal o encontro marcou o renascer de uma esperança para a família do orgito — pouco tempo depois chegava uma carta do cirurgião sul-africano — Paulo Jorge, caso compare-*

(Continua na ultima página)

# PAQUETE A ARDER NO MAR DO NORTE

**COPENHAGUE, 21 — (R.) — O paquete norueguês «Blenheim», de 4766 toneladas, está a arder no Mar do Norte, cerca de 200 milhas ao largo da Jutlândia.**

**As primeiras notícias indicam que estão a ser arriadas as baleeiras.**

**O navio é propriedade da Fred Olsen Line, de Oslo.**

Helicópteros da Força Aérea dinamarquesa sobrevoaram o navio e os barcos que se encontravam naquela área acorreram em seu auxílio.

Em Londres, a agência Lloyds referindo-se a notícias enviadas pela rádio, disse que a tripulação tinha arriado as baleeiras mas não mencionava o número de passageiros a bordo, há diversos barcos dinamarqueses nas proximidades.

O «Blenheim» foi construído em 1951 por J. I. Thornycroft, de Southampton.

## RESULTADOS DAS ELEIÇÕES EM ITÁLIA

(Ler na pág. 17)

HOJE — 32 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

# DE GAULE CONVOCOU UMA REUNIÃO URGENTE DO GOVERNO

**PARIS, 21 — (F. P.) — «A nossa candidatura ao Poder é global. Não nos furtaremos ás responsabilidades» — declarou, ontem á noite, Claude Fuzier, membro do gabinete político da F. G. D. S. (Federação da Esquerda Democrática e Socialista, presidida por François Mitterrand). E «no âmbito das conversações que tivemos ontem com as organizações sindicais, vamos propor a[illegible]tido Comunista um enco[illegible] que poderá realizar-se ho[illegible] a noite» — acrescentou C[illegible] Fuzier, que**

(Continuação na 17.ª página)

# De ontem para hoje

## O NOVO GOVERNADOR

**Vai agora governar a província da Guiné o sr. brigadeiro António de Spínola, depois do general Arnaldo Schulz que recentemente regressou á metrópole. O brigadeiro Spínola tomou ontem posse do cargo no gabinete do sr. ministro do Ultramar, prof. Silva Cunha. Presentes muitos funcionários superiores, amigos pessoais do empossado e outras personalidades políticas. Disse o sr. ministro do Ultramar: «Os problemas concretos que debatemos em largas sessões de trabalho vai V. Ex.ª resolvê-los na província, no exercício das funções que hoje assumiu. As dificuldades que inevitávelmente se lhe antolharão há-de V. Ex.ª vencê-las com a persistência no trabalho, a inteligência na escolha das soluções e a colaboração das Forças Armadas, dos funcionários e da população, que hão-de continuar, como até aqui, sem perder animo, a dar exemplo e prova do patriotismo que sempre e nas mais difíceis circunstancias têm revelado». Disse o sr. brigadeiro Spínola: «Com a superior orientação e o imprescindível apoio do Governo e com a vontade dos homens, que neste momento consubstancio na vontade do bom povo português que labuta ou generosamente se bate pela paz no nosso Ultramar, espero firmemente que a missão seja integralmente cumprida a bem do progresso económico da província da Guiné, em justo equilíbrio com a promoção social e cultural da sua população, dando assim continuidade — no quadro da real evolução do mundo actual — á secular linha de rumo que moldou, na sua feição civilizadora e multirracial, a grande Nação Portuguesa.» Uma portaria do ministro da Defesa Nacional, ontem remetida para o «Diário do Governo», atribui ao sr. brigadeiro António Sebastião de Spínola, tal como sucedia já com o sr. general Arnaldo Schulz, as prerrogativas de comando unificado com a designação de comandante-chefe das Forças Armadas na província da Guiné.**

## GENERAL ARNALDO SCHULZ

O antigo ministro do Interior e governador da Guiné, general Arnaldo Schulz, por decisão do Conselho de Ministros, sob proposta do ministro do Ultramar, vai ser nomeado vogal das secções consultivas do Conselho do Ultramar.

## PEDRA-CILINDRO

Ia levar o almoço ao marido a sr.ª Elisabete Gertrudes Barra Saraiva, de 37 anos, moradora em Colares. Ele, o sr. Julio Rodrigues Garifo, trabalha no campo. Ia ela a passar em Rio Milho quando se desprende, lá do alto, um pedregulho enorme que rola monte abaixo e vem esmagar, como cilindro, a pobre senhora. Ficam sem mãe dois filhos: um de cinco anos, a sofrer de paralisia infantil, e outro de doze...

## POR CEM ESCUDOS

Tem 26 anos e é servente de pedreiro José Luís Carvalho Saude. Nascido em Elvas, mora agora no Barreiro. Na Rua Morais Soares levava uma bicicleta á mão e foi oferecê-la a um empregado de garagem por 100 escudos. Chamado um guarda, este quis saber porquê e averiguou que a bicicleta tinha sido roubada no Barreiro. Os cem escudos já era ganho! O José Saude foi parar á polícia.

## PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu, no Palácio Nacional de Belém, os srs. coronel médico dr. Jales Tavares, director do Hospital Militar Principal; e comodoro dr. António Santos Junior, presidente da Caixa de Previdência da Marinha Mercante.

## O ATRELADO DO TRACTOR

Foi em Santo Aleixo, perto de Ribeira de Pena, lá nos confins do norte do País e nas pregas de montes. O atrelado de um tractor, do Grémio da Lavoura de Ribeira de Pena, conduzido pelo sr. Abílio José Ribeiro, de 60 anos, divorciado, voltou-se com a carga de toros de pinho. Sobre os madeiros iam Fernanda Frazão Borges, de 35 anos, e sua irmã, Augusta Frazão Borges, de 46 anos, casada. Ambas morreram esmagadas pela carga. A primeira, que vivia maritalmente com o tractorista, deixa dois filhos pequenos.

## JUSTIÇA

No 2.º Juízo Criminal da Boa Hora, sob a presidência do corregedor dr. Ilídio Bordallo Soares, foi julgado Elias António Lopes Dinis, de 17 anos, que em 2 de Março ultimo, com Henrique dos Santos Oliveira, que será julgado no foro militar, assaltou e matou o mendigo Adelino Martinho, de 50 anos, para lhe roubarem o peculio. Foi condenado em dez anos de prisão maior celular, além das multas e indemnizações.

# FÉRIAS EM PORTUGAL

(Continuação da pág. anterior)

**tugal, para todos os gostos e para muitos leitores é o seu principal objectivo, mas na verdade o primeiro prémio não é só isso, e você verá, não tarda. Aquilo não é um prémio:** é uma grande e agradável surpresa.

Temo-nos referido às possibilidades que o nosso País oferece para umas férias diferentes, devido à diversidade de atracções e motivos turísticos de interesse, muitas vezes desconhecidos pelos nacionais mas que mais de dois milhões de estrangeiros num só ano tornaram indesmentíveis.

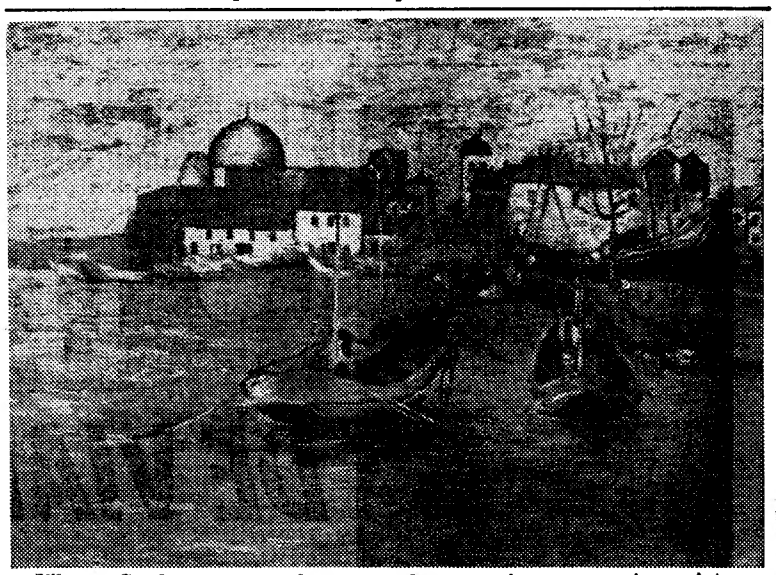
«Férias em Portugal» permitirá que você mesmo comprove esta realidade. Este nosso sensacional concurso possibilitará, a quem o quiser, permanecer, demoradamente, nas seguintes localidades.

Lourenço Marques, Luanda, Funchal, Viana do Castelo, Braga, Esposende, Jóvoa de Varzim, Porto, Matosinhos, Espinho, Aveiro, Coimbra, Figueira da Foz, Nazaré, Évora, Ericeira, Sintra, Cascais, Estoril, Lisboa, Sesimbra e Faro. São estas e muitas mais, pois, como dissemos, há os fins-de-semana que serão distribuídos por pousadas em muitas outras terras.

Se tem família em África ou na Madeira, esta também poderá ser uma boa e única possibilidade para a rever. Por tempo suficiente e sem despesas... Nada mau, não acha?

Já viu o interesse que estas suas férias podem ganhar? Claro que nunca precisou do «Diário de Lisboa» para ter as suas férias, nos outros anos. Mas 1968 não será para si, em matéria de férias, apenas véspera de 1969. Será o ano das férias inesquecíveis. Em sítios que a sua bolsa podia tornar demasiado longínquos.

Vamos a isto: «Férias em Portugal» está em marcha. Para si. Você terá muito pouco trabalho. Demasiadamente pouco trabalho para umas férias tão *grandes*...



«Vila do Conde», com seus barcos varados na areia, como a viu a pintora Maria Luisa, na exposição da S. N. B. A.

# ARTES PLÁSTICAS

### A nova apresentação da pintora Maria Luísa, em Lisboa

Maria Luísa, herdeira das tradições altas de arte quais são as daquele Carlos Amarante que ergueu igrejas e edifícios de boa traça no Norte do País, entre outros o santuário do Bom Jesus, voltou agora a apresentar-se ao publico da capital. É a terceira vez, se contarmos com a exposição de 1965, em Setembro, nas Arcadas do Estoril.

A artista vais construindo a sua arte com solidez e o prazer da abelha no seu retiro familiar arrabaldino de Vila do Conde. Não se incorpora em correntes, nem entra em capelinhas de momento, mas a pintora tem feito nítidos progressos e aparece-nos agora como artista a entrar por uma solidez de construção que é o penhor daquilo a que pode chegar.

As suas flores são clássicas e, no género, há muito ela se consagrou. Mas desta feita aparece-nos também a paisagista com alguns quadros de notar. Aquelas tonalidades brandas, a esfumarem-se no horizonte, com agrado de cores e numa transparência suave, do «Souto»; o fundo dado aquele «Lameiro», a «Manhã de Novembro» ou — acima de todos — o «Dia Cinzento», são amostras do que Maria Luísa pode atingir na paisagem.

«Vila do Conde», com os seus barcos varados na praia, o casario equilibrado ao fundo, e o «Outono» merecem igualmente relevo na exposição, que tem naqueles «80 Invernos» também um bom retrato.

Exposição para ver esta de Maria Luísa, nas saletas da S. N. B. A. que se encontra aberta todas as tardes até ás 20 horas.

### Nadir Afonso expõe no S. N. I.

Num dos salões do S.N.I. é inaugurada na quinta-feira á tarde a exposição do pintor Nadir Afonso.

Ficará aberta ao publico até o dia 2 de Junho.

### Aguarelas de Bertha Borges na Casa do Alentejo

Na Casa do Alentejo encontra-se neste momento aberta ao publico a exposição de aguarela e pastel da artista Bertha Borges.

Fica aberta até o dia 26 do corrente.

# Homenagem ao director do Instituto Português de Conservas de Peixe

A assembleia plenária dos Grémios dos Industriais e Exportadores de Conservas de Peixe e os funcionários do Instituto Português de Conservas de Peixe promovem, na quinta-feira, no Restaurante Castanheira, no Lumiar, um jantar de homenagem ao director do Instituto, sr. eng.º Hélio Paulino Pereira, por motivo da sua eleição para presidente do «Comité» Internacional Permanente da Conserva.

# CENTENÁRIO DA REVISTA «O DIREITO»

Para comemorar o seu centenário, a revista «O Direito», de que é actualmente director o sr. prof. Marcelo Caetano, oferece, na sexta-feira, um almoço á Imprensa diária e jurídica, nos salões do Grémio Literário.

A revista «O Direito» que foi fundada em 1868 por António Alves da Fonseca e José Luciano de Castro, projecta várias iniciativas para comemorar esta data. Entre elas, contam-se a publicação de numeros especiais e de uma «Antologia» onde estarão representados todos os colaboradores da revista, desde a sua fundação.

## VIDA SOCIAL

DR. LUCIANO BARATA

Continua em tratamento na Casa de Saude da Cruz Vermelha o sr. dr. Luciano Barata, prestigiosa figura de homem de leis, cujo estado se mantém estacionário.

# PORTUGAL NA FEIRA SUECA DE GOTEMBURGO

GOTEMBURGO, 21 — (A. N. I.) — A participação de Portugal na feira sueca de Gotemburgo, a mais importante da escandinávia, constituiu um verdadeiro êxito e uma autêntica surpresa.

O pavilhão português tem sido, talvez, o mais visitado. Calcula-se em cerca de duzentas mil pessoas o numero dos visitantes que até agora estiveram na elegante exposição de mais de quarenta produtos da exportação portuguesa. O bom gosto da decoração e a alta qualidade dos artigos apresentados são motivo de louvor tanto do publico como dos jornais.

Os diários mais importantes de Gotemburgo, «Goteborgs-Postem», de trezentos mil exemplares de tiragem, e «Handels Tidning», de oitenta mil, publicaram nas suas primeiras páginas grandes fotografias com aspectos do «stand» de Portugal. O «Dagens Nyheter», de Estocolmo, (quatrocentos mil exemplares) dá igualmente relevo á «demonstração de força e de originalidade que é a presença portuguesa na feira de Gotemburgo».

# QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): uma mala e um saco de viagem; uma sombrinha, um boné, um saco de *nylon*, um estojo com lápis, um lenço de senhora, um sapatinho, um aro e um tampão de roda de automóveis e argolas com chaves.

— Foram para ali enviados pela Carris: guarda-chuvas, sombrinhas, esferográficas, um relógio, uma mala com guardanapos, uma régua de plástico, um porta-moedas com dinheiro, um canivete, um saco com uma marmita, um cachecol, uma caixa com medicamentos, um estojo com caneta, um livro, uma agenda, uma garrafa com vinagre, óculos, luvas e argolas com chaves.

— No Sindicato dos Motoristas e na TAP, estão depositados: uma caixa com aparelho de *flash*, uma mala de viagem com roupa, um casaco de senhora, um véu, um carrinho de bebé, um saco de rede com óculos e outro saco com roupas de bebé, uma luva, um chapéu e argolas com chaves.

# O NOVO SEMINÁRIO DE LEIRIA É INAUGURADO AMANHÃ

LEIRIA, 21 — O novo seminário de Leiria vai ser inaugurado amanhã, precisamente 50 anos após a restauração da diocese que tinha sido instituída pelo papa Paulo III, em 1545.

As cerimónias começam ás 9 da manhã com a sagração do altar-mor da igreja, integrada na zona do novo seminário, construído graças aos donativos de muitos diocesanos residentes em diversas partes do mundo.

À tarde, haverá missa concelebrada pelo bispo da diocese, sr. D. João Pereira Venancio e o seu auxiliar, sr. D. Domingos de Pinho Brandão. Falará o bispo de Coimbra, sr. D. Frei Francisco Rendeiro que, antes de ser elevado á dignidade episcopal, viveu, durante muito tempo, na diocese de Leiria.

Na sessão solene prevista para a noite, no salão-ginásio do novo seminário, haverá um concerto pelas sr.as D. Helena Sá e Costa (piano) e D. Madalena Sá e Costa (violoncelo) e falará o sr. prof. Luís de Pina, da Universidade do Porto.

# À procura de um dos autores do assalto à ourivesaria da Rua do Poço dos Negros

A Polícia Judiciária procura descobrir o paradeiro de Manuel Jesus Semedo Vidigal, que com mais três indivíduos, já presos, assaltou, num dos últimos dias de Abril findo, como noticiámos, uma ourivesaria da Rua do Poço dos Negros.

Deles roubaram os assaltantes joias no valor de 700 contos, as que foram apreendidas à quadrilha.


# GALERIA DE S. MAMEDE

## PINTURA • SÉCULOS XIX E XX

**Silva Porto — Sousa Pinto — Marques de Oliveira — Alfredo Keil — Veloso Salgado — Columbano — Ramalho — Roque Gameiro — Abel Salazar — Carlos Reis — Malhôa — António Soares — Almada Negreiros — Jorge Barradas — Eduardo Viana — Abel Manta — Mário Augusto — Milly Possoz — Dordio Gomes — Júlio Resende, etc.**

## A ABRIR BREVEMENTE

R. da Escola Politécnica, 63 — Tel. 67 32 55 — LISBOA-2

# Ora diga-nos...

## — Que animais domésticos prefere?

**Há pessoas para quem os animais domésticos são uma ternurinha. Outros, só de ouvir falar neles, se eriçam. Há quem tenha de tudo, desde peixes, cães e gatos a passarinhos. Anotemos as preferências dos leitores a quem o «Ora, diga-nos...» de hoje bateu á porta**

● *O sr. Ulisses Correia Zacarias, empregado do comércio, na Rua do Combro, é um felizardo:*

— Em casa tenho coelhos e galinhas — disse-nos.

— E come-os?

— Pois claro!! Mas gosto sobretudo de me distrair, aos domingos, a tratar da criação. Também tenho periquitos

● *Surgiu-nos, depois, nesta caça á resposta, o sr. José Vital, funcionário publico:*

— A minha paixão são os canários — comentou. — Tenho dois casais. Mas não em casa, no emprego.

— E então?

— Então! Todos gostam deles, são as nossas mascotes. Logo de manhã a primeira coisa que faço é tratar das avezinhas. E elas têm-se portado muito bem, na criação.

● *Pela rua abaixo vinha uma senhora, Rosa Maria da Silva.*

— Gostava muito de ter um cãozinho — a comentando, nervosa. — Mas a casa é tão pequenina!!

— Então e que faz a senhora na vida?

— Ora, senhor! (Já impaciente!). Sou mulher-a dias. Mas não diga lá isso!!! Ainda se fosse contabilista, ou assim... Mas mulher-a-dias é uma vergonha.

— Olhe que não é... *(iamos nós a acrescentar).*

— Ó homem! Avie-se que estou com fome (dizia).

Um «flasch» mais atrevido cortou a conversa.

— Rais parta o homem que já me tirou o retrato!!!

# PASSEIO A SINTRA

*Meto-me no comboio e vou a Sintra. A carruagem cambaleia, dança sobre os carris, a segunda classe não é mesmo nada confortável, eu até estou pouco á vontade porque o banco é de três pessoas e as duas que vão ao meu lado eram bastantes para ocupá-lo por inteiro, mas nem me lembro disso. Ou antes: procuro não dar por isso.*

*Um sol de Agosto perdido em Maio entra pela janela dentro e bate-me na cara. Até parece mentira, depois da chuva e do frio que nos ofereceram os últimos dias. É bom ir assim; e eu concluo, na minha filosofia de consumo caseiro, que afinal ainda há um certo prazer no incómodo.*

*A gente entra pela vida dentro, envelhece um bocadinho todos os dias, mas há sempre qualquer coisa que nôs fica da infância. É claro que, muitas vezes, nem se dá por isso. Há lá tempo para voltar a ser menino! Pois quando vejo Sintra eu fico criança outra vez. Não me perguntem a razão, que não conheço. Surge-me um desejo estranho de andar sobre a relva, saltar por cima dos muros, cantarolar. E, no entanto, eu nunca estive aqui no tempo dos calções curtos.*

*É domingo e há sol. Dia de passeio burguês com a familia (quando se tem). Dia de sair de casa sem pensar no que fazer. E, como o poeta, também eu, quando vem domingo, «faço tenção das coisas mais belas que um homem pode fazer na vida». Ir a Sintra, por exemplo. Mas ir sem nenhum interesse, isto é, sem outra intenção em mente a não ser passear, embebedar os olhos na verdura e sentir-se pequenino outra vez — ter desejos de dar cambalhotas nos jardins, pular por cima dos bancos e não pensar em mais nada.*

*É domingo e há sol. Para quem trabalha todos os dias, como o jornalista, ser domingo é banal. Ou antes: poderia ser banal e só o não é se houver sol e um passeio a Sintra, como «uma das coisas mais belas que um homem pode fazer na vida».*

*E deixar-se ir assim na corrente (ás vezes é bom ser barco), como quem sabe que não tem nada a perder nem a ganhar. E ver tudo sem procurar ver nada em pormenor. Nem os poemas (pobres) inscritos nas pedras do parque nem os avisos que proíbem de tocar nas flores.*

*Ah, meu caro Manuel da Fonseca, onde é que já se viu isto: um homem não poder tocar numa flor!*

TORQUATO DA LUZ

## Poesia ilustrada na 1.ª Bienal de Poesia

LEIRIA, 21 — A Comissão Regional de Turismo organiza a sua 1.ª Bienal de Poesia, em cujo programa se inclui uma exposição de poesia ilustrada sobre os poetas simbolistas portugueses.

Os artistas plásticos são convidados a concorrer, enviando os seus trabalhos, até 15 de Setembro, para a sede da Comissão Regional de Turismo.

# Diario de Lisboa COIMBRA

## Curso Livre de Geologia Aplicada

No anfiteatro de Zoologia da Faculdade de Ciências terminaram hoje os trabalhos do Curso Livre de Geologia Aplicada, que foi seguido com muito interesse. Deram lições os srs. prof. dr. Cotelo Neiva, sobre, «Geologia de pedreiras»; eng.º Alberto Lopes dos Santos, «Exploração de pedreiras»; e, da parte da tarde, os srs. dr. Ricardo Matos de Oliveira, «A Geologia no estudo da estabilidade dos taludes» e eng.º Ulpio do Nascimento, «O coeficiente de segurança no estudo de encostas».

## Venda do «capacete»

Já foi apurado o produto do peditório a favor da Agência de Coimbra da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, feito por uma comissão de senhoras e meninas, sob a presidência da sr.ª D. Ricardina de Moura, esposa do chefe do distrito. O montante foi de 16 605$90, mas descontando as despesas 392$80 a soma líquida foi de 16 213$10.

## Visita pastoral

O bispo da diocese sr. D. Fr. Francisco Rendeiro, vai no domingo ao lugar do Alto Espinhal, presidir a uma concentração de confrarias dos concelhos de Penela e de Vila Nova de Miranda do Corvo, que está marcada para as 16 horas.

## Colóquio da União de Grémios

Na sede da União de Grémios de Logistas decorrerá hoje, ás 21.30, o anunciado colóquio sobre assuntos de carácter fiscal. Será orientado pelo sr. dr. António Manuel Cardoso Mota, director adjunto de Finanças de distrito.

## Espectáculos para hoje

CINEMAS

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «A rapariga e o general» (17 anos).

AVENIDA — Às 21 e 30. «Quatro damas para um ás» (17 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30 «Este é o meu Mundo!» (12 anos).

SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: «Matrimónio à Italiana» (17 anos).

## Farmácias de serviço

LUCIANO & Matos — Rua da Sofia (Tel. 2 21 47).

HIGIENE — Rua Fernandes Tomás (Tel. 2 26 34).

MACHADO — Rua Bernardo de Albuquerque (Tel. 2 37 67).

M. NAZARÉ — Avenida João das Regras (Tel. 2 30 33).

## Posse do presidente do Município de Luanda

LUANDA, 21 — (L.) — Tomou posse o novo presidente do Município luandense, numa cerimónia muito concorrida, a que presidiu o governador-geral e a que assistiram diversas individualidades, entre as quais o comandante-chefe das Forças Armadas, o secretário-geral e secretários provinciais e governadores de alguns distritos. O presidente da Câmara, dr. Viana Rebelo, afirmou, no seu discurso: «Não receio críticas e aceito sugestões».

# Nos mercados externos a indústria têxtil não terá possibilidades de competir se não dispuser de condições iguais às que se processam na generalidade dos países concorrentes

## — palavras de João Rocha, administrador-delegado da COMUNDO

No Hotel Infante de Sagres efectuou-se, no passado dia 15, um «cocktail» durante o qual usaram da palavra o sr. João Rocha, administrador-delegado da COMUNDO, e o sr. Saburi, presidente da Japan Exlan, a propósito da estadia desta última individualidade em Portugal, para se associar a uma fábrica da indústria têxtil de lanifícios.

### Palavras do sr. João Rocha

Disse o sr. João Rocha:

«Meus senhores:

A resolução da Japan Exlan de se associar em Portugal a uma indústria têxtil de lãs, bem como o quinto aniversário da introdução da sua fibra no mercado português, seriam acontecimentos de rotina, sem projecção especial que merecesse esta reunião, se o não acompanhassem duas circunstâncias que me agrada pôr em relevo e que sei estarem no espírito de V. Ex.ª".

A primeira é a presença em Portugal do Presidente da Japan Exlan, senhor Saburi.

A segunda, é o momento particularmente delicado da indústria têxtil no conspecto da economia portuguesa.

Cabendo-me uma certa responsabilidade nos acontecimentos que hoje aqui festejamos, eu desejo, antes de mais, significar ao senhor Saburi toda a nossa estima e admiração e fazê-lo portador daquela homenagem que se deve sempre aos homens de iniciativa e de progresso, que modificam a face do mundo com o seu dinamismo e que são os grandes impulsionadores da marcha da humanidade. O senhor Saburo é um dos brilhantes expoentes do moderno Japão industrial, potência de primeira grandeza que a história vem fixando em letras de oiro na arrancada económica do pós-guerra para libertar as sociedades humanas das suas limitações, das suas crenças, dos seus mal-estares.

É-me grato ver aqui os representantes dos industriais nortenhos do ramo, homens a quem tradicionalmente se confia o progresso do País, no que esse progresso demanda de trabalho, de obstinação, de renúncia pessoal, de actividade criadora, de incondicional canseira.

Permitirão, pois, V. Ex.ª, algumas palavras sobre aquele segundo ponto, ou seja, a situação da indústria textil em Portugal. Não irei, evidentemente, repetir aqui aquelas críticas estafadas que apenas tem por objectivo criar um clima de derrotismo e de desorientação; críticas que sempre surgem em marés de crise e que são, por assim dizer, a expressão instintiva e irracional, dessa mesma crise. Não! As minhas palavras serão antes um brado de alerta. Um alerta que parte de uma empresa que só poderá subsistir neste sector das fibras em que tem aplicadas grandes somas do seu capital, se sobreviverem os industriais portugueses que consomem a matéria-prima que essa empresa comercializa. Por isso, o nosso toque a rebate é comum. Nós, os importadores e exportadores, só poderemos existir se houver a sobrevivência dos industriais que transformam os produtos que lhes vendemos e lhes compramos.

São V. Ex.as, senhores industriais, directa ou indirectamente interessados nos nossos produtos, os destinatários deste meu alerta. Mas este aviso grave e solene aqui por todos nós formulado será certamente bem recebido também pelos demais industriais e amigos que nos obsequiaram com a sua vinda.

Importa desde já desfazer o preconceito, entre nós muito generalizado, contra a pluralidade das indústrias similares. Muitos empresários receiam esse fenómeno, mas eu tenho para mim que não só não é de temer mas também é de desejar!

Quanto mais indústrias de um mesmo sector existirem, mais forte será esse sector no conceito internacional.

Simplesmente, ao referir muitas indústrias não se deve entender a proliferação a esmo, a multiplicação sem regra, a dispersão sem programa e sem medida. Muitas indústrias, sim; mas indústrias organizadas, indústrias dimensionadas com suficiente nível técnico e administrativo.

A concentração e a grande dimensão da indústria têxtil em Portugal não nos deve amedrontar. Temos de ter em conta que Hong-Kong, com metade da população portuguesa e com uma indústria muito mais diversificada, exporta anualmente, só em têxteis, cerca de 16 milhões de contos. Deste modo, os industriais terão de compreender que a competição entre si não pode ser feita só à custa da sistemática redução de preços dos produtos que comercializam ou à custa de aquisição de matéria-prima a preços cada vez mais baixos.

A competição deve dar-se a partir da redução dos custos de fabrico, directos e indirectos, da inovação e criação de novos artigos sem esquecer claro está, a qualidade dos mesmos. E isto só é posível conseguir-se através de eficiência técnica-administrativa.

Para melhor elucidar este ponto de vista posso informar que uma indústria de malhas em Inglaterra a CORAH com cerca de 3000 operários e pagando ordenados médios 5 vezes superiores aos ordenados portugueses, adquirindo matéria-prima a um preço mais elevado daquele que é praticado entre nós, e preços de venda dos seus produtos inferiores aos praticados em Portugal, teve em 1966 um lucro aproximado a 100 mil contos depois das contribuições pagas.

Matéria-prima e salários mais elevados, venda dos produtos a preços mais baixos e lucros substancialmente mais altos.

Nós, os industriais portugueses, teremos de olhar forçosamente para esta realidade.

Estes elementos não se referem à indústria têxtil em geral, mas simplesmente ao caso específico da indústria das malhas. No entanto deverão servir de termo de comparação para todos os outros industriais porque, na generalidade em maior ou menor escala e salvo raras excepções têm certamente a mesma afinidade.

E não será descabido inserir neste sucinto quadro da indústria têxtil o apoio da Administração Pública. Ele não pode ser alheio às reformas que venho a enunciar. Melhor se dirá até que sem tal apoio, essas reformas ou não serão viáveis ou não terão a profundidade necessária.

Era o que teria de dizer-se se se continuássemos a assistir aos prejuízos provenientes da falta de centros de ensino onde se especializem operários e técnicos, pois ninguém ignora que a falta de mão-de-obra especializada compromete em qualquer sociedade o seu crescimento económico.

Era o que teria de dizer-se se porfiasse em manter um condicionalismo industrial ultrapassado.

Finalmente, era o que teria de se dizer se continuássemos a ver financeiramente desapoiados os homens de verdadeira e útil iniciativa.

Não se pode aspirar a manter ou a iniciar uma estrutura de promoção industrial ou comercial enquanto o crédito for distribuído em função das garantias e não em relação com o interesse económico das iniciativas que ao crédito recorrem

Esta inflexibilidade faz com que se gere, em certos casos, o desfazamento de não terem preparação

(Continua na 18.ª página)

# DIVERSÕES

## TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

### A B C

### «Arroz de Miúdas» o mais alegre dos espectáculos

É o triunfo não para. «Arroz de Miúdas» é o grande êxito teatral da presente temporada. É o mais sensacional produção do empresário José Miguel, uma revista plena de graça e colorido, servida por um desempenho notável. Escreveram o texto Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha e são autores da musica os maestros João Nobre e João de Vasconcelos. Mário Alberto desenhou os figurinos e dirigiu a montagem. Mestre Charles concebeu a coreografia e dirigiu os bailados, tendo José Manuel executado os cenários. O guarda-roupo foi confeccionado nos Ateliers Paiva, sob direcção de Josefina Soares.

«Arroz de Miúdas» alcançou triunfal carreira mercê de todo o sensacional trabalho de uma valiosa equipa de profissionais. Assim, inscrevem-se no desempenho de «Arroz de Miúdas», Aida Baptista, Carlos Coelho, Natalina José, Oscar Acursio Delfino Cruz, Orlando Fernandes, Carlos Gonçalves, Guida de Carlo, Fernanda Franco, Nela Duarte, Elizabete, as bailarinas internacionais Jacqueline, Khaty e Clarysse, os bailarinos Ribas e Orlando, um gracioso conjunto de «girls» e, a grande atracção deste espectáculo, a presença, pela primeira vez neste teatro, do actor-cantor Tony de Matos.

«Arroz de Miúdas» é o mais apetitoso «prato» teatral, o mais condimentado e o mais apetecido dos espectáculos em cena. «Arroz de Miúdas» representa-se hoje, em duas sessões, ás 21 e ás 23 horas.


TEATRO «ABC»

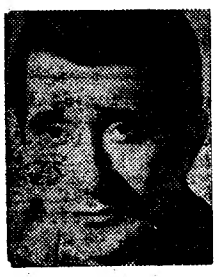
TELEF 36 67 45

HOJE: às 21 e 23 horas

JOSÉ MIGUEL apresenta

A REVISTA DO EXITO

ARROZ DE MIÚDAS



(ADULTOS)

TONY DE MATOS

com

ESPECTACULAR TRIUNFO DE UM ELENCO DE VEDETAS!

*

Coreografia de CHARLES


## «Jacob e o Anjo» de José Régio na Estufa Fria

Tendo como artistas convidados os actores Alves da Costa, Assis Pacheco e Joaquim Miranda, a Companhia de Teatro Popular, dirigida por Augusto de Figueiredo, leva á cena, na Estufa Fria, a partir de amanhã e durante vinte noites, a peça «Jacob e o Anjo», mistério em 3 actos, com prólogo e epílogo, do poeta e dramaturgo José Régio.

As representações compreendem os períodos de Maio e Junho, a cargo daquele conjunto, da temporada cultural de iniciativa do Município. Madalena Sotto tem a seu cargo o papel da protagonista, acompanhada por todos os elementos da companhia.

A distribuição gratuita, de lugares faz-se na bilheteira dos Restauradores, a partir de amanhã, das 18 ás 20 horas, para o espectáculo de cada noite e para o da seguinte. As representações são para maiores de 17 anos.

# VIDA MUSICAL

### XII Festival Gulbenkian

O XII Festival Gulbenkian de Musica prossegue hoje, ás 21 e 30, no Teatro Nacional de São Carlos, com a segunda e ultima récita da ópera de Purcell «A Rainha das Fadas», com libreto e encenação de David William, segundo a peça «Sonho de uma noite de Verão», de Shakespeare.

Também hoje, ás 18 e 30, decorre no auditório da Fundação, uma conferência sobre Henry Purcell, a cargo do crítico inglês Felix Aprahamian. A entrada é livre.

### O festival em Setubal

No âmbito do XII Festival Gulbenkian de Musica, o Coro Gulbenkian, dirigido por Olga Violante, deslocar-se-á a Setubal no dia 29, a fim de dar um concerto «a cappella» no Claustro do Convento de Jesus. Serão executadas as seguintes obras: missa «Tui sunt coeli», de frei Manuel Cardoso; «Quatrains Valaisens» de Milhaud e «Madrigais Camonianos», de Luís Freitas Branco.

### Um concerto com Daniel Barenboim no Império

Com a apresentação do grande pianista Daniel Barenboim, o cinema Império festeja o seu XVI aniversário, correspondendo, assim, mais uma vez, ao seu esforço de apresentação de espectáculos de grande categoria artística. Quer se trate de espectáculos musicais, de teatro, dança e, claro está, principalmente cinematográficos, essa foi sempre a sua directriz.

E de grande categoria é realmente este jovem, com apenas vinte e cinco anos, considerado actualmente um dos maiores musicos da sua geração — Daniel Barenboim.

Daniel Barenboim apresenta-se ao publico de Lisboa, como se disse, no Império, ás 18 e 30 de sexta-feira. Os bilhetes para este acontecimento musical ímpar já se encontram á venda.

## XII Festival Gulbenkian de Música em Évora

ÉVORA, 21 — Integrados no programa do XII Festival Gulbenkian de Música, realizam-se, nesta cidade, alguns espectáculos, o primeiro dos quais se efectuou ontem á noite, com um recital de piano por Sequeira da Costa que executou obras de Viana da Mota, Schumann, Darius Milhaud, Chostakovitch e Prokofieff.

No dia 28, será inaugurado, com um concerto pelo organista holandês Albert de Klerk, o grande órgão da Sé, cujo restauro efectuado na Holanda, a expensas da Fundação Gulbenkian custou cerca de 500 contos, como já referimos, na altura.

Está previsto mais um concerto para o dia 4 de Junho com a actuação do organista francês Raffi Ourgandjan e a colaboração do coro do Seminário sob a direcção do rev. dr. José Augusto Alegria.


TRINDADE

(F. N. A. T.)

HOJE, às 21,30

2.ª RÉCITA DAS ÓPERAS

«PALHAÇOS»

de LEONCAVALLO

Com: Maria Andrea Gaspar, João Rosa, Hugo Casaes, Manuel Leitão, Guilherme Kjölner, Manuel Dias e Mário de Oliveira.

e

«SEGREDO DE SUZANA»

de WOLF FERRARI

Com: Elsa Saque e Hugo Casaes.
Maestro Director: David Machado
Encenador: Gino Bechi

Espectáculo para maiores de 12 anos

Durante o decorrer do espectáculo não é permitida a entrada na sala

No próximo dia 23, às 21,30
5.ª Récita da ópera «Sonâmbula», de Bellini



O CANDELABRO

RESTAURANTE-BAR

DE

QUALIDADE

Inaugura-se hoje, só por convites
Aberto a partir de 5.ª-feira

Rua Marquês de Subserra, 10 (Esquina Artilharia 1)
Telefones 680986-680968 LISBOA



NO TEATRO Tel. 555133

MONUMENTAL

VASCO MORGADO APRESENTA

GRUPO DE BAILADOS PORTUGUESES

6.ª, SÁBADO e DOMINGO e dias 27 e 28
À TARDE ÀS 18,30 H.
● MAIORES 6 ANOS ●

VERDE GAIO

REALIZAÇÃO DO SECRETARIADO NACIONAL DE INFORMAÇÃO

BILHETES À VENDA NO MONUMENTAL

TOIROS NA CHAMUSCA

Quinta-feira de Ascensão
23 de Maio de 1968
às 17 horas (cinco da tarde)
TRADICIONAL CORRIDA DE TOIROS
Serão lidados
8 — Bonitos e gordos toiros — 8
4 de herdeiros de Dr. Norberto Pedroso e 4 oriundos da ganaderia de Dr. Varela Cid
CAVALEIROS
LUÍS MIGUEL DA VEIGA
VICTOR RIBEIRO
ESPADAS
JOSÉ LUÍS BARRERO
RICARDO CHIBANGA
Forcados amadores de Santarém comandados por
RICARDO RHODES SERGIO



O RELÓGIO

BOITE

APRESENTA

QUINTETO ACADÉMICO + 2

CONSUMO NORMAL

R. do Olival, 1 (à Lapa) — Tel. 66 56 51

(Maiores 17 anos)



FNAT — TURISMO SOCIAL

Além das excursões no País e estrangeiro a realizar no corrente ano e constantes do Programa de Turismo Social, em distribuição, a F. N. A. T. põe á disposição dos seus associados e respectivos familiares mais as seguintes:

ITALIA — de 31 de Agosto a 30 de Setembro — com visitas a San Sebastian, Biarritz, Lourdes, Marselha, Génova, Pisa, Roma (6 dias), Florença, Pádua, Assis, Veneza, Milão, Barcelona e Madrid.

PORTUGAL — de 11 a 18 de Agosto — com visitas a Lagos, Praia da Rocha, Albufeira, Monte Gordo, Beja, Évora, Castelo de Vide, Covilhã, Serra da Estrela, Guarda, Viseu, Val do Vouga, Braga, Viana do Castelo, Chaves, Vila Real, Lamego, Porto e Aveiro.

SUIÇA (em avião) com visitas de autocarro ou barco a Chillon, Gruyères, Evian, Pillon, Glaciares Alpinos, Glaciar do Reno, Susten Pass, Altdorf, etc., e, estadia de uma semana em MONTREUX ou BRUNNEN. Partidas a 4, 11, 25 de Agosto e 1 de Setembro.

AUSTRIA (em avião) com uma semana em INNSBRUCK e visitas a Munique, Saint Moritz e Val do Engadin. Partida a 23 de Junho.

TERRA SANTA (em avião) com a duração de 11 dias e visitas aos Lugares Santos do Antigo e do Novo Testamento (Belém, Santo Sepulcro, Via Dolorosa, Gruta do Leite, Tumulo do Rei David, Palácio de Pilatos, etc.). Jerusalém, Nazaré, Telaviv e Atenas.

Recebem-se inscrições na 2.ª Secção — Calçada de Santana, 180 — Tel. 55 88 71.

LYCÉE FRANÇAIS CHARLES LEPIERRE

A Companhia JEAN DAVY dará, em sessão privada, no Teatro do Liceu Francês, uma representação do

«BARBEIRO DE SEVILHA» de Beaumarchais

no dia 28 de Maio, às 21 h 30

Os bilhetes podem ser pedidos à Secretaria do Liceu, na Avenida Eng.º Duarte Pacheco — Telefone 68 11 01/2/3.



O «DIARIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA NOVA LISBOA — Avenida da Igreja, 29-B — A partir das 16 ás 0 horas.



FINS DE SEMANA, FÉRIAS OU VIAGENS COM ECONOMIA, INDEPENDÊNCIA E COMODIDADE SÓ NUMA CARAVANA DA

MARCAMPO

Av. Almirante Gago Coutinho, 56-D

Tel.: 726776 LISBOA

TV

# DIA A DIA

## O que vimos e ouvimos

### MOMENTO DESPORTIVO

**Antes de ontem, neste meu vício de ficar até ao fim, de beber até ao fim o meu cálice, doeu-me em grande a bancada vazia, quando se disputavam os campeonatos nacionais de atletismo. Havia, junto à pista, um molhinho de cerejas. Tudo o mais era pedra, pedra, pedra...**

**Pois foi. Ontem, enquanto o major Garcia Alvarez falava em realismo e optimismo da situação da ginástica em Portugal, as bancadas vazias não me abandonavam os olhos. Claro que, como muito bem frisou o presidente da Federação de Ginástica, o problema é um problema de estruturação: ginásios, professores, etc. Mas também é, digo eu, um problema de propaganda, de consideração social. Neste sentido, é incomensurável a importância do papel a desempenhar pela televisão.**

Muitas afirmações curiosas do major Garcia Alvarez mereceriam transcrição que a falta de espaço não comporta. Recordemos aquela que nos fala de preocupação federativa de principiar agora a preparar a nossa ginástica para a representação dos Jogos Olímpicos daqui a 8 anos.

Aos espíritos mais simplistas estas palavras poderão surgir envolvidas de um manto diáfano de ironia. Mas a verdade é que só o trabalho em profundidade é válido, proveitoso e sério. Engordar um ou dois animais para figurar na exposição não é o mesmo que ter uma agricultura próspera. Desculpem, ah, desculpem a comparação, mas não esqueçamos que Portugal, na ginástica e no resto, ainda é um país essencialmente agrícola.

Mas não houve mais nada, no «Momento Desportivo»? Sim, umas coisitas. O recordista Magalhães falou da sua preparação atlética e o jogador Walker, do Barreirense, na simplicidade das suas 18 primaveras futebolísticas, confessou esperanças, gostava era de ser como José Augusto, seu conterrâneo. Artur Agostinho manteve a conversa a um nível nitidamente funcional. Visto que se tratava de um jovem desconhecido, interessava dá-lo a conhecer, enfim, contar a sua história desde pequenino, como se costuma dizer: os estudos, o trabalho, a família, etc. Saber como é em jogador, todos o verão; saber como é em pessoa, eis do que se perdeu boa oportunidade.

Ah, é verdade: outro jogador, Raul Águas, haveria interesse em ser visto e ouvido no «Momento». Mas o Benfica não deixa, gato escaldado de água fria tem medo, o Benfica não deixa os jogadores falar, al quanto deve custar ser mudo por obrigação!, afinal de contas que mal havia em dizer Águas o que disse Walker, não me dirão?

...Mas as bancadas vazias durante a sessão de atletismo, antes de ontem. Aquelas bancadas só pedra, pedra, pedra. Pedra surda...

### NOITE DE TEATRO —

Quem, por obrigação ou por gosto, assiste habitualmente às noites de teatro, deve ter-se ontem sentido num céu aberto. Percebeu, pelo menos, a preocupação geral de fazer bem, de fazer obra limpa. E quanto mais não seja, isto já é muito, mas muito reconfortante.

Os actores tinham uma grande responsabilidade a pesar-lhes nos ombros. Representar Goldoni não é, mas não é mesmo, brincadeira nenhuma. Não o será, digamos ainda, para actores profissionalíssimos e tendo, atrás de si, uma tradição de muitos séculos. Quanto mais para os nossos actores que trabalham, na sua quase totalidade, em regime «part-time» e dão de comer ao teatro pedaços da carne que a si próprios arrancam.

Como estou a dizer, não garanto que aquela representação seja goldoniana ou pelo menos a mais eficaz para dar um gostinho teatral a Goldoni. Sabem, meus amigos, é que eu vi o «Pequeno Teatro de Milão» e tenho dentro dos olhos um metro excessivamente rigoroso e ambicioso. De qualquer modo, e para evitar comparações que são até descabidas, por todas as razões e mais uma, dir-se-á que a direcção dos actores deveria impor um andamento mais vivo. Goldoni tinha a paixão do movimento. Ninguém imagina ver personagens goldonianas paradinhas, tu aí e eu aqui, ora agora digo eu, ora agora dizes tu, vamos lá conversar isto nas calmas, etc., etc. No entanto, foi isso o que ontem aconteceu mais frequentemente do que seria para desejar. Entregues muito a si próprios os actores evitaram e muito bem o tom enfático e gargarejado e sabiam pelo menos os papéis o basante para proporcionar aquele desembaraço que noutras noites de teatro não acontece.

Quanto ao mais, a linguagem viva e picante de Goldoni também nem ao de leve se pressentiu. No entanto, talvez da sua crítica chegaram até ao público de hoje suficientemente exactos e contundentes. Muitas daquelas personagens, vertidas á nossa maneira, enterravam por aí muitas carapuças. Como tu estás vivo, Goldoni, já reparaste nisso?

MÁRIO CASTRIM

## HOJE PODE VER

● **Às 21 e 55: Folhetim**

No folhetim desta noite, é representado o primeiro episódio filmado do «Playhouse 90», que será interpretado pelos artistas Barry Sullivan, Gene Barry, John Barrimore, Bruce Bennett, Richard Jaeckel, Eddie Ryder e William Leslie, numa realização de Oscar Rudolph

● **Às 22 e 25: TV Clube**

O TV Clube, de hoje, é preenchido com a actuação do Quarteto IIII. A realização pertence a Oliveira e Costa.

## FESTIVAL GULBENKIAN

# «The Fairy Queen»

## numa admirável realização

Parece que a versão original — apresentada pela primeira vez em 1962 com grande êxito e repetida no ano seguinte — de «The Fairy Queen» era, antes de mais, um conjunto de *masques*, forma aristocrática por excelência e tipicamente inglesa do ballado correspondendo, de certo modo, ao *ballet de cour*. Mas tal realização, para que o genial Henry Purcell escreveu música, não oferecia muita relação com a peça de Shakespeare em que pretendia basear-se: «Um Sonho de uma noite de Verão». Westrup, autorizado biógrafo de Purcell, escreve por exemplo: «A paixão pelo espectáculo levou ao acrescento de grande número de personagens inexistentes no texto original — deuses e deusas, espíritos, ninfas, pastores, macacos, dançarinos chineses e as quatro estações do ano. Assim adaptada, a peça torna-se uma espécie de revista em que as cenas de Shakespeare não passam de episódios num todo mais vasto e de maior efeito exterior».

A reposição moderna a que acabámos de assistir, segundo a concepção e o plano de David William, procura, até certo ponto, obviar a este inconveniente ou a esta «traição». Ao escrever um novo libreto, David William teve em mira acercar-se o mais possível do espírito do texto e da acção teatral da célebre peça shakespeariana, mas sem abdicar de qualquer parcela da música de Purcell (a qual, diga-se de passagem, nada utiliza do texto literário de Shakespeare). E há que reconhecer que o cometimento resultou num espectáculo excelentemente concertado e de um admirável sentido visual. Primeiro que tudo, um prazer para os olhos e momentos numerosos de magistral arte de representar naqueles episódios puramente falados (propriedade de inflexões, aperfeiçoadíssimo jogo mistrónico, primorosa movimentação em cena).

Em ultima análise, não se trata — ao contrário do que se indica no programa — de uma ópera propriamente dita, mas de um *feérie*, em que as mais diversas formas de expressão artística se congregam através da alegoria e da estilização, de acordo com uma orientação global de essência barroca. Obteve-se, indubitàvelmente, um espectáculo deslumbrante, em função de preocupações de «natural», por um lado, e de fantasmagoria, por outro lado, através do recurso ao mais delicioso artificialismo segundo uma linha de revivescência do tal espírito caracterizadamente barroco.

Ora dentro de um ritmo escorreito de representação, ora cedendo a um estatismo cénico, ora dando-nos como que transposições em relevo e levemente animadas de telas de pintores, a montagem constituiu uma autêntica *réussite* no plano espectacular. É possível que, para uma sensibilidade hodierna, a sequência (na qual não seria fácil evitar um ou outro hiato) terá enfermado, na totalidade, de alguma longura. Mas também é verdade que este é um risco a que qualquer tentativa do género forçosamente terá de sujeitar-se, mesmo adoptando um critério mais estrito em matéria de encurtamento de determinadas cenas. Igualmente não chegaram a empanar o brilho da realização um ou outro percalço ou desacerto de execução musical.

O saldo foi amplamente, superiormente, positivo. E é raro ver-se entre nós um espectáculo montado com tanto apuro — no cuidado do pormenor como no efeito global, e desde a qualidade dos cenários á magnificência do guarda-roupa.

Não nos resta espaço para referências detalhadas aos intérpretes e a cada um dos elementos responsáveis pela realização. Anote-se, *grosso modo*, que a Fundação Gulbenkian não se poupou a esforços para uma montagem excepcional. Importou o que era mister, por impossível, pràticamente, de conseguir entre nós, mas, também, aproveitou muito do que no nosso meio é susceptível de o ser, e, nomeadamente, aqueles elementos ou agrupamentos que a mesma Fundação subsidia, estimula ou simplesmente criou. E' o caso, nomeadamente, do Coro, da Orquestra de Câmara e do Grupo de Ballado Gulbenkian, e sem esquecer, também, os alunos do Curso de Iniciação Musical Infantil da Fundação. A direcção musical do espectáculo esteve a cargo de Gianfranco Rivoli. Citem-se alguns dos intérpretes, na impossibilidade de o fazer em relação a todos: os actores Russel Hunter, Phyllida Law, Jane Dows, Bernard Hopkins, e os cantores Elisabeth Harwood, April Cantelo, Maureen Guy e os nossos compatriotas Fernando Serafim e Elisette Bayan.

NUNO BARREIROS

## SOCIEDADE DOS AMIGOS DO CHILE

**A fim de anunciar a constituição, em Lisboa, da Sociedade dos Amigos do Chile e apresentar os respectivos corpos gerentes, o embaixador daquele país, D. Rafael de la Presa, oferece amanhã, na sua residência particular, uma recepção.**


TV FOGUETE — Telefone 835299
Assistência permanente em Rádio e T. V. ao domicílio

PRODUTORES

COM OU SEM EXPERIÊNCIA,
PARA ANGARIAÇÃO DE SEGUROS DE VIDA,
ADMITE IMPORTANTE COMPANHIA,
DANDO A NECESSÁRIA ASSISTÊNCIA TÉCNICA
PARA A CONTINUIDADE DESTA PROFISSÃO.
ACTIVIDADE COM FUTURO ASSEGURADO.
CONDIÇÕES A ESTABELECER
COM IMEDIATA COMPENSAÇÃO.
RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 332

COLUMBIA FILMS apresenta a produção de Stanley Kramer

4.ª SEMANA

UM ÊXITO QUE LISBOA INTEIRA FALA E RECOMENDA!

GALARDOADO COM 2 "OSCARS" DA ACADEMIA

MONUMENTAL

com Spencer TRACY | Sidney POITIER | Katharine HEPBURN em

adivinha quem vem jantar?

"Guess Who's Coming to Dinner"

e apresentando Katharine Houghton

Música de DeVOL • Argum. de WILLIAM ROSE • Produção e realização de STANLEY KRAMER

Maiores de 12 anos


## Novo modelo Volkswagen de 1700 c.c.

WOLFSBURG (Alemanha Ocidental), 21 — (R.) — A Volkswagen anunciou pormenores de um novo modelo da classe média, de 1700 c.c., com nova carroçaria, que deverá entrar em produção em Agosto próximo.

Conhecido como o «VW 411», o automóvel terá um motor de dois carburadores gémeos e será lançado no mercado nas versões padrão e de luxo, com duas e quatro portas.

O carro terá mudanças automáticas, como um extra de opção. A carroçaria será parecida com a do actual modelo de 1600 c.c.


SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

# PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

## • NO TIVOLI

**TÍTULO** — «O Grande Meaulnes» («Le Grand Meaulnes»).
**REALIZADOR** — Jean-Gabriel Albicocco, 1967.
**INTÉRPRETES** — Brigitte Fossey, Jean Blaise, Alain Libolt, etc.

A adaptação do *best seller* romantico de Alain-Fournier teve em Jean-Gabriel Albicocco um mau intérprete. E isto porque fazer um filme sensível e poético não é a mesma coisa que fazer um filme *aparentemente sensível e poético*. Faz parte da mais comezinna sabedoria das nações saber-se que a poesia e o fantástico, a delicadeza e o maravilhoso são tanto mais eficazes e seguros, quanto forem extraídos directamente da realidade ou por ela assimidados. Ora Albicocco esqueceu-se desta verdade elementar e dirigiu uma película pretensiosa, inoperante, terrivelmente aborrecida. Servindo-se de *plous*, lentes de deformar, enquadramentos estranhos e outros tipos de filmagem arrevezada, construiu um «Grande Meaulnes» que é tudo quanto há de mais fácil, por vezes de um ridículo insuportável (como acontece em toda a sequência em *flash back*, em que Meaulnes conta a um amigo a sua aventura no palácio de Galais). Posto isto, toda a possível poesia e encanto que poderiam estar contidos no romance de Alain Fournier se dissipam ao longo de duas horas de «*poesia*» de gosto muito duvidoso.

Intérpretes certos, servindo de forma adequada esta história romantica e sentimentaloide, de uma adolescência provinciana, fértil em ambiguidades emotivas. — L. A.

## • NO OLÍMPIA

**TÍTULO** — «Batman, o Invencível» (Batman).
**REALIZADOR** — Leslie H. Martinson, 1967.
**INTÉRPRETES** — Adam West, Burt Ward, Lee Meriwether, Burgess Meredith, Cesar Romero.

Batman, herói n.º 1 das histórias em quadradinhos americanas, foi novamente adaptado ao cinema. Nesta vaga de *pop art*, este «Batman, o Invencível» ficará como elemento de consulta imprescindível, para estudo e usufruto de uma mitologia própria.

Um sábio é raptado. Batman e o seu discípulo Robin são avisados do facto e partem em perseguição dos raptores. Tomam o *bat*móvel, depois o *bat*helicóptero, depois o *bat*bote. Utilizam o *bat*telefone e o *bat*rádio. Servem-se de um *bat*insecticida para afugentar tubarões. E de *bat*escadas e de *bat*cordas. Qualquer objecto usual nas mãos de *Batman*, transforma-se (lógicamente) num *bat* objecto com poderes mágicos. Do outro lado da lei, estão os irredutíveis bandidos: o Pinguim, a Mulher-gato, o Hilariante e o Enigma. Fundam uma sociedade secreta do crime reunido e todos pretendem terminar com o reinado do Par Dinamico. Enfim, tudo neste filme de fancaria é de uma deliciosa ingenuidade (que já não é estupidez e ainda não atinge o burlesco e a sátira). De qualquer forma, este «Batman, o Invencível» não é só recomendável aos amantes das histórias em quadradinhos, nem só aos estudiosos dos fenómenos de *mass média*. Este é um filme que teria todo o interesse de ser visto por um grupo mais vasto de publico, onde se deveriam incluir todos aqueles que gostam de bom cinema e sonham ainda com os *serials* dos anos 20 e 30. Não que Leslie H. Martinson seja um grande realizador, mas é certamente um homem com sentido da aventura e do ritmo implacável de uma história em quadradinhos, bem assim como um humorista com assinaláveis qualidades. Muitos dos diálogos deste filme despretensioso colocam-se a um nível de lógica irrefutável e *lapalissiana* que fazem recordar o *non sense*.

Como diria a crítica da revista «Positif»: um *bat*filme para não perder.

LAURO ANTÓNIO


**SINTRA ESPERA-O**
**NO DOMINGO**
**Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS**


# AS REPRESENTAÇÕES DO «BARBEIRO DE SEVILHA» NO SÃO LUÍS

O «T. U. F.», companhia de Jean Davy, que tem o subsídio do Ministério da Educação de França, foi fundada em 1961 tendo já no seu activo vinte espectáculos diferentes em «tournées» no seu próprio país, na Alemanha, na Bélgica, na Holanda, no Luxemburgo, em Inglaterra, na Áustria, na Suíça, em Espanha, em Itália e em África.

Na temporada de 1967-68, agora quase no fim, o «T. U. F.» tem apresentado o «Barbeiro de Sevilha», de Beaumarchais, em numerosos espectáculos em Inglaterra e na Alemanha, aplaudidos pelo público e pela crítica.

Lisboa encerrará esta «tournée», pois devido á iniciativa da Casa da Imprensa e á colaboração do Instituto Francês, o «Barbeiro de Sevilha» será aqui apresentado em dois espectáculos que se realizam nos dias 26 e 27 do corrente, no São Luís.

É grande o interesse por esta embaixada do teatro francês, tanto mais que o «Barbeiro de Sevilha», tão popular na ópera de Rossini, raramente é representado entre nós no teatro.

A comédia, em 4 actos, tem encenação do próprio Jean Davy e cenários e figurinos de Odile Mallet. Os principais papéis estão a cargo de Eric Meningand, Claude Beauclair, Daniéle Prin, Georges Lucas e René Serge, nomes bem conhecidos do teatro francês.

# RECINTOS DE DIVERSÕES

* A artista Adelaide Rodrigues encontra-se em Faro, onde actuará, durante cinco noites, na «boîte» do Hotel Eva.

# A Televisão Portuguesa não chega à terra tão portuguesa de Tavira...

Os tavirenses lamentam-se. E com razão. Os mais são filhos, eles são enteados, no que respeita à Televisão. Porque a Televisão portuguesa não chega lá. O posto montado na serra de Monchique não serve Tavira e seus arredores até um pouco mais ao norte. E por isso os tavirenses, muito justamente, se queixam. Acontece que não tiveram a oportunidade de assistir aos acontecimentos nacionais últimamente transmitidos, nomeadamente os religiosos e desportivos. Acontece que a queixa dos candidatos a telespectadores algarvios tem maior razão de ser na medida em que já se encontra instalado um posto na serra de São Miguel Instalado mas não a funcionar...

Os serviços da R. T. P. informam-nos que nenhuma responsabilidade lhes cabe na situação. O posto da serra de São Miguel aguarda apenas que se proceda ao fornecimento de energia eléctrica. É, portanto, a entidade fornecedora de electricidade que tem de pronunciar-se

Tudo a postos — incluindo o posto de São Miguel. Venha, pois, a electricidade. Ou estaremos perante um caso insolúvel?

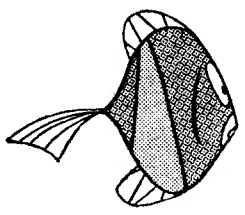
Mesmo assim, seria óptimo que o problema se resolvesse antes do Benfica-Manchester. O interesse e o direito dos futuros telespectadores tavirenses querem ver alguma coisa. Oxalá sejam ouvidos — finalmente.


**CAPITÓLIO**
Telef. 320379
HOJE NÃO HÁ ESPECTÁCULO
AMANHÃ ÀS 21.45 HORAS
Reposição da comédia
**«O CAMARADA MIÚSSOV»**
de V. KATAIEV
com Mariana Rey Monteiro, Josefina Silva, Cecília Guimarães, Glória de Matos, Glicínia Quartin, Carlos Mateus, Varela Silva, Pedro Lemos, Manuel Correia, Baptista Fernandes e Jorge Valle


# NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

- **De 21 a 25 do corrente, o Teatro das Nações (que está a funcionar no Teatro Odeon, em Paris) apresenta a companhia municipa de Tunes que, sob a direcção de Aly Ben Ayed, interpretará «Murad III», de Habid Boulares.**
- **«Não olhes para o demónio, não oiças o demónio, não fales com o demónio» é o título da película que Norman Lloyd deve realizar em breve na Itália, com Kim Novak.**
- **Por ocasião do regresso da sua companhia ao «Teatro de Paris», Jainen Charrat apresenta «Up to date», bailado coreografado sobre uma partitura de Janos Komives. Jean-Pierre Toma (dançarino estrela da ópera cómica) interpreta um «beatnik» que defronta um par de «hippies», representado por Nicole Nogaret e Valery Camille. Duas outras obras estão inscritas no programa: «Les liens» e «Electra».**
- **Elio Petri confiou a Gabriella Grimaldi, uma actriz de 18 anos, o papel de fantasma na película «Um tranquilo recanto, no campo», que está a rodar na região de Veneza, com Vanessa Redgrave e Franco Nero.**
- **Nos próximos dias 25 e 26, a ópera de Paris estreia o bailado de Roland Petit «Turangalila», segundo a sinfonia de Olivier Messiaen. O espectáculo (cujo programa inclui ainda o bailado «Arcades») é interpretado por Claire Motte, Jacqueline Rayet, Christiane Vlassi, Nanon Thibon e Georges Piletta, sendo a orquestra dirigida pelo maestro Manuel Rosenthal.**
- **Segundo uma notícia proveniente de Roma, o realizador Michelangelo Antonioni e a actriz Sofia Loren vão trabalhar juntos, pela primeira vez, na versão cinematográfica da peça de Bertold Brecht, «Mãe, coragem».**


**VISITE**



**a casa da menina pescadinha**
NO ESPELHO DE ÁGUA
(JUNTO AO MERCADO DE ABRIL)
TODOS OS DIAS DAS 16 ÀS 24 H.

**UM PRÉMIO PARA CADA VISITANTE**

Várias atracções: Veja-se na TV; prove o peixe frito; habilite-se às conservas, às loiças e copos da Menina Pescadinha

NO RESTAURANTE:
Os já famosos jantares de peixe e marisco

EMENTA DE HOJE

CREME DE MARISCOS
CARABINEIROS NA CHAPA
PALMAS À BELA MOLEIRA
FARÓFIAS
«MENINA PESCADINHA»
FRUTAS FRESCAS
PÃO E VINHO

**Preço 50$00**

Reserva de mesas pelo telefone 610494
das 10 às 19 horas

**mercado de Abril**
**ZONA DE BELÉM**
**Abril em Portugal**
COMISSARIADO DO TURISMO
**CENTRO DE VENDA DE ARTESANATO**
Com a colaboração do Fundo de Fomento de Exportação

**FRAGATA DO TEJO**
Fundeada junto á muralha com acesso pelo Centro de Artesanato
Com a colaboração da JUNTA NACIONAL DO VINHO
— das 13 ás 15 horas —
CALDEIRADA À FRAGAIEIRA
— das 18 às 22 horas —
PROVA DE VINHOS DE MARCA
— A partir das 23. horas —
CEIA COM SERVIÇO DE VINHOS DE MARCA
e café do Ultramar Português com a colaboração do FUNDO DE FOMENTO E PROPAGANDA DO CAFÉ
FADOS por Ada de Castro acompanhada pelos guitarristas António Cheinho e José Maria Nóbrega
TELEFONE 61 37 12

**RESTAURANTE DO MERCADO**
(COM SERVIÇO DE BAR)
Para divulgação da Cozinha e dos Vinhos Portugueses
Colaboração da Junta Nacional do Vinho e outros Organismos Vinícolas, bem como do comércio da especialidade

| HOJE | AMANHÃ |
|---|---|
| **JANTAR** | **ALMOÇO** |
| PURÉ DE GRÃO COM ESPINAFRES | CALDEIRADA À MANEIRA DO JÚLIO |
| AÇORDA DE SÁVEL | ROJÕES À MODA DO MINHO |
| LOMBO DE PORCO ASSADO | BOLO DE ANANÁS |
| CREME QUEIMADO | |
| **VINHOS** | **VINHOS** |
| TRÊS CAVALEIROS (branco) — Gonçalves Monteiro & F.ª | DÃO «POMBAL» (branco) — Soc. Com. Theotónio Pereira |
| POMBAL (rosé) — Soc. Com. Theotónio Pereira | DÃO «GRÃO VASCO» (tinto — Vinícola do Vale do Dão |
| LAGOS (tinto) — Ad. Coop. de Lagos | |

**À noite: FADOS**
(para maiores de 12 anos)

Preço por refeição (tudo incluído) ..... Almoço 90$00 Jantar 100$00
Reserva de mesas pelo telefone 61 37 13 das 10 às 19 horas

Abertura: 12 horas - Encerramento: 24 horas



**riber**
MÁQUINAS AUTOMÁTICAS PARA LAVAR ROUPA

- Capacidade 5.5 kg
- 10-12-14 programas
- Duplo reservatório para detergente
- Tambor em aço inoxidável
- Cuba esmaltada
- Modelos com e sem rodas

Use skip

Com RIBER lave a roupa que quiser

**SABEL**
Rua de D. Estefânia, 98-A-LISBOA
Rua de Sta. Catarina, 1209-PORTO

# SELFBANCO

## SERVIÇO PERMANENTE DE LEVANTAMENTO DE DINHEIRO

Levantamento imediato de dinheiro, **a qualquer hora do dia ou da noite, 365 dias por ano,** nos locais onde existam as máquinas do nosso serviço de SELFBANCO — mesmo que os clientes não tenham conta aberta nesses locais.

Mais ainda: através do País, **em qualquer** das nossas Dependências ou Agências, mesmo que não disponham ainda da máquina, o cliente poderá levantar **imediatamente** dinheiro (apenas durante as horas de expediente) mediante entrega do cartão.

## INAUGURAÇÃO HOJE DE UMA MÁQUINA NA DEPENDÊNCIA DOS RESTAURADORES

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
POR UM PORTUGAL MAIOR

# BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

# DIÁRIO DE EVA

# Profissão que as mulheres esqueceram —A Agricultura

## Por Maria Trigoso

**Tem 22 anos,. Chama-se Guilhermina Madeira. Tirou o curso de Regente Agrícola, na Escola de Regentes Agrícolas de Santarém. Fez o seu estágio na Estação Agrária da XV Região Agrícola de Tavira, onde actualmente trabalha. Atrai-nos este pequeno cartão de visita. Ansiamos por saber mais. Por conhecê-la. Por falar com ela sobre a sua profissão. Agora que todas as raparigas fogem do campo, que as cidades estão carregadas de mulheres para quem o campo é a prisão máxima, esta, conscientemente, escolheu o campo como profissão.**

Apresentámo-nos na Estação Agrária de Tavira, numa manhã dourada e transparente, como só conhecemos no Algarve.

Há imensas flores, imensa vinha, imensas favas, imensas vacas, muitos ovos, muita água e muitas árvores. É um pequeno campo realizado cientificamente. Os camponeses que aí trabalham são regentes, engenheiros agrícolas e trabalhadores rurais. É um novo tipo de camponês.

Dirigimo-nos para a secção de floricultura, dirigida por esta senhora-menina, por esta nova camponesa. Ela tinha vestida uma saia preta e um blusão castanho. Que lhe ficava bem; que ficava bem entre as vacas e as favas. Recebeu-nos alegremente. Já conhecia a nossa Página. «*E há tanta falta de regentes agrícolas... Pode ser que «isso» ajude!...*»

Começa assim. Depois não foram precisas muitas perguntas. Ela sabia porque tínhamos vindo. E fala longamente.

De cerca de 90 alunos saídos no seu ano, da Escola de Santarém, só 8 eram raparigas, das quais só 1 (ela), trabalhava efectivamente.

O curso é de 3 anos para alunos entrados com o 5.º ou 7.º ano. Tem-se depois um estágio de 6 meses, findo o qual se apresenta um relatório que serve de base para o exame.

O seu foi sobre floricultura — o 1.º aliás, a ser feito no País.

«*Sim, as pessoas abriam grandes olhos ao saberem-me aqui a trabalhar. Tinham-me incitado a estudar e tirar o curso e queriam depois que eu o metesse na gaveta!... Mas iam-se habituando*».

A sua bicicleta a motor tornava-se conhecida. Os lavradores acreditavam e respeitavam a sua opinião.

É grande adepta da especialização.

Lê imenso a respeito do seu «ofício». Faz inumeras experiências sobre o cultivo de cravos. Foi-nos mostrando várias espécies dessas flores. Americanos, espanhóis, etc. Híbridos. Roxos e brancos. Cravos em estufa e cravos ao ar livre.

O clima algarvio é especialmente indicado para floricultura. Podem cultivar-se as flores ao ar livre. Não pensava deixar o seu trabalho, uma vez casada.

A indústria de floricultura tem vários «contras». Internamente, é muita a produção para o reduzidíssimo mercado. Para exportação, contudo é pouquíssima. A agricultura é, definitivamente, uma profissão aberta ás mulheres. Para competir com outros países deve, não só de se melhorar as espécies, como aumentar a produção.

Misturamos as flores, os adubos, as mulheres, a vida, a sociedade, a floricultura.

É PRECISA MAIS GENTE. GENTE NOVA COM NOVOS CONHECIMENTOS, E COM MODERNAS TÉCNICAS.

Foi a conclusão:

A agricultura é um enorme mundo onde há milhares de pessoas que precisam de conselhos, centenas de velhas tradições que se opõem ao progresso que é preciso rever á luz da ciência, imensas reformas que têm urgentemente de ser feitas.

Esta nova camponesa percebeu-o. E fá-lo como profissão.

O seu trabalho é minucioso. A medo, quase diríamos «feminino». Requer paciência e amor. Não, o amor sentimental e poético ás «verdes árvores» e ao «louro trigo» mas a tudo o que deles se pode tirar para o bem-estar material do homem. Para a abundância entre todos. Para o progresso.

**Guilhermina Madeira, regente agrícola apaixonada pela floricultura**

**SINTRA ESPERA-O**
**NO DOMINGO**
**Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS**

# MANHÃ NA PRAÇA

RONDA SEMANAL DOS MERCADOS

**Por trás das bancas cheias de peixe, as peixeiras esperam as donas de casa. «Já se vendeu melhor» — dizem**

## LUZ DIFUSA NO MERCADO DE CAMPO DE OURIQUE

*O mercado é, em princípio, um lugar público, bem iluminado, concorrido, com o rumor característico do regateio no acto da compra e venda. Com cor, luz, colorido e pitoresco. Nada de mistério, de interior de estufa, vago e difuso.*

*O mercado, em princípio... Não, para que falar em princípios se estes estão a tornar-se cada vez mais em excepções?! Apesar de tudo, de lutarmos tanto quanto possível contra as ideias feitas, não pudemos deixar de estranhar o ambiente insólito com que deparámos hoje no mercado de Campo de Ourique.*

*Luz baça, difusa, azulada, acolheu-nos logo á entrada. Pareciam amortecidos os ruídos e sentimos uma sensação de recolhimento, estranha vontade de silenciar, de caminhar vagarosamente, de não perturbar a quietude irradiada pela luz. Porque era da luz. Que novo estilo de iluminação era aquele? Andámos, intrigada, por entre as bancas, um tanto a mais, com vontade de pedir desculpas e licenças. «Acordei-as? Era só para saber preços; não tinha esse direito...»*

*De repente, compreendemos. Olhámos para o tecto. Os vidros das clarabóias tinham sido pintados de azul, daí a luz azulada. Ouvimos a uma vendedeira:*

*— Doentes já estamos nós! — e depois, a rir, irónica: — O sol estragava a fruta, estragava a hortaliça, batia na cabeça de um, na cabeça de outra, andávamos às vezes constipadas e então protestámos. Era preciso desviar o sol. Acabaram por pintar os vidros de azul.*

*O sol, filtrado pelo azul dos vidros, toma invulgar irisação. Não própria de mercado. Principalmente quando o sol é menos forte. Dá sono. Faz abrir a boca e impele-nos a dizer:*

*— Por favor, acendam a luz!*

### PREÇO DOS PRODUTOS

Vimos a couve portuguesa a 1$50; o nabo, de $50 a 1$50; a alface, de 1$00 a 1$50; a couve-flor, de 1$50 a 5$00 e 6$00; a murciana, a 3$00 e 4$00; e a cabeça do alho francês a 1$50.

O quilo do feijão verde estava a 6$00 e 8$00; das cenouras, a 4$00; das favas, a 1$50; das cebolas, a 1$50; das batatas, a 2$00; da ervilha de grão, a 3$00; da ervilha torta, 7$00; dos tomates, 18$00 e 20$00; dos pimentos, 28$50; da azeitona, 7$30 e 7$80; dos alhos, 12$00; dos tremoços, 3$20; e da batata velha, a 1$70.

O molho dos agriões vendia-se a 1$50; dos grelos, a 5$00; das nabiças, 5$00 e 6$00; dos espinafres, 4$00; da beterraba, 7$50; e dos rabanetes, 1$50 e 2$00.

### PEIXE

Vimos o quilo do goraz a 16$00 e 16$80 do linguado, a 28$80, 30$00, 31$00 e 38$00; da pescada, 26$00, 30$00 e 34$80; da garoupa, 14$00 e 18$90; do pargo, 12$60 e 18$00; do pregado, 19$00; da pescadinha de rabo na boca, 18$00; dos rabos de dourada, 12$50; do mero, 10$80; da marmota, 25$50; do ruivo, 6$40; da pescada congelada, 16$50; dos joaquinzinhos, 14$00; da sardinha, 7$90; dos rabos de pargo, 11$70; do carapau, 5$00; do peixe-espada, 13$00; do imperador, 9$00; dos rabos de corvina, 9$80; dos rabos de mero, 10$90; das sardas, 4$90; da dourada, 13$60; da pescada negra, 18$20; do tamboril, 12$00; da lamprela, 12$00; da lula, 26$00; do robalinho, 28$00; do salmonete, 50$00; do berbigão, 4$50; da ameijoa, 24$00; da corvina, 21$60; e do safio, 17$00.

### FRUTA

O quilo dos morangos estava marcado a 19$00, 20$00 e 32$50; das laranjas, 3$90, 5$20 e 6$50; das bananas, 12$50 e 13$00; das cerejas, a 10$00 e 13$00; do pêro casanova, a 19$50; do pêro golden, a 18$00, 19$00 e 20$80; dos limões, a 7$00; da maçã reineta, a 20$00; e do pêro bravo de esmolfe, a 21$00.

### CRIAÇÃO

Pela tabela vimos que o quilo da galinha viva era vendido a 19$00; limpa, a 25$00; e morta, a 21$00; da galinha saloia viva, a 23$00; limpa, a 29$00; e morta, a 25$00. Por sua vez, o frango vivo estava marcado a 22$00; limpo, a 29$; e morto, a 24$00. O coelho vivo custava 23$00 o quilo e a mesma quantidade de pato vivo 23$00. Os ovos estavam tabelados a 11$40 e 12$00.

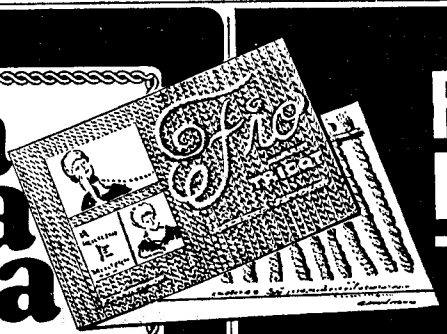
### FLORES

A dúzia dos cravos variava de 10$00, 12$00, 15$00 a 20$00; dos jarros, de 5$00 a 10$00; e dos gladíolos, a 25$00 e 30$00. O molho dos goivos vendia-se por 4$00; das ervilhas de cheiro, por 5$00; e dos malmequeres, também por 5$00.

*DONA DE CASA*

HAVAS

**receba em sua *casa**



**FIOS PARA TRICOT**

*Grátis, um catálogo de fios para tricot.*
*— Basta recortar e enviar o cupão...*

Indústrias Cambournac criou um fio extraordinário, nas' mais belas cores da moda! E não esqueceu também a sua comodidade. E senão veja: ao escolher a cor preferida entre as 24 cores do «seu» catálogo, escreva um postal indicando o número dessa cor e receberá em sua casa a quantidade que quiser, mesmo que seja um só novelo! ...e se habita em Lisboa, então que rapidez! Temos um serviço de entrega ao domicílio (carros equipados com rádio-telefone). Uma simples chamada para: 32 64 15, 68 90 76, 76 03 93, 78 08 19 e ràpidamente receberá a encomenda desejada.

*Um fio de qualidade! (não felta nem desbota) ...E sempre um preço de fábrica!*

**indústrias CAMBOURNAC** (Casa fundada em 1846)

**grátis** Recorte este cupão e remeta-o para Indústrias Cambournac Largo da Anunciada — Lisboa

Desejo receber sem qualquer compromisso o «Catálogo Cambournac de Fios para Tricot»

NOME .....

MORADA .....

.....

D. D.

## *Arte infantil — um tema actual*

# Alguns trabalhos de muito interesse estão expostos na Galeria Nacional de Arte

Constituiu verdadeiro acontecimento a inauguração da exposição de trabalhos premiados e classificados no 1.º concurso escolar de pintura e desenho, na Galeria Nacional de Arte. O concurso foi, como se sabe, organizado pelas «tintas Cisne», O «Diário de Lisboa», pioneiro da expansão, junto do grande público, da parte das crianças e dos adolescentes, não pode deixar de sublinhar a importância que todas as iniciativas deste género podem vir a ter no reconhecimento de uma actividade de tão sério alcance pedagógico e estético.

Evidentemente que os critérios de classificação são discutíveis neste como em todos os concursos. O juri, constituído pelos pintores Alvaro Perdigão, Mário Silva e Carlos Lama e pelo delegado da entidade organizadora da exposição, José Manuel Mendes Pereira, deliberou escolher como base de classificação o carácter especificamente infantil ou adolescente dos trabalhos concorrentes. O assunto sujeita-se a controvérsia, difícil como é destrinçar o «carácter específico», independente de influências do meio social e pedagógicas que a criança reflecte. O mais importante será descobrir em cada produção algo de visão própria, original do mundo, ou seja, algo que já contenha o «quanto» de descoberta a partir do qual se pode começar a falar em Arte.

Outro problema melindroso é o da classificação, o famigerado prémio, a mão que se estende para receber o «pagamento» não se sabe bem de quê, ou trabalhar neste ou naquele sentido a fim unicamente de receber o prémio... Bom seria, onde quer que as crianças reunissem os seus trabalhos, ver o convívio substituir a concorrência. Mas parece que neste campo os pedagogos estão a ser vencidos pela característica essencial de uma estrutura da sociedade que se baseia na concorrência — e não no convívio...

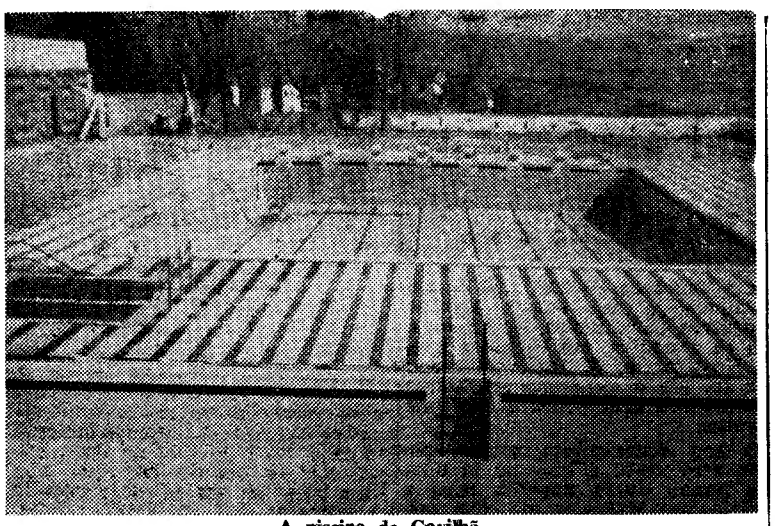
A necessidade de premiar pode, além do mais, provocar situações de injustiça. Neste concurso a que nos reportamos, como em qualquer outro, essa possibilidade não deixou de estar presente. E é assim que, sem pretender sobrepormo-nos á apreciação do juri mencionaremos como das mais valiosas e prometedoras obras expostas na Galeria Nacional de Arte, aquelas assinadas por António Joaquim Ascensão Pereira, de 12 anos, da Escola Industrial e Comercial de Elvas; José Gil, de 14 anos, do Liceu Nacional da Guarda; António Manuel Pereira de Campos, de 14 anos, do Colégio S. João de Brito; João Emanuel da Cruz Santos, 18 anos, da Universidade do Porto; Vasco António Lourenço Bastos, de 18 anos, do Colégio Nun'Álvares, Évora.

A exposição não deve deixar de ser vista por todos quantos se interessam pelos problemas da arte infantil e juvenil. Mas só para ver os trabalhos acima indicados, valeria a pena visitar a Galeria Nacional de Arte.

## «DIÁRIO DE LISBOA»

Fizeram transcrições do «Diário de Lisboa» e referências ao nosso jornal os prezados colegas: «Notícias de Albufeira», «O Setubalense», «O Templário», de Tomar e «Ecos de Belém», de Lisboa.

— O estimado colega «O Arauto», de Bissau, além de outras referências, transcreveu, com expressivos comentários, parte do artigo do nosso ilustre colaborador sr. prof. dr. Jorge Dias, intitulado: «A África e as Origens do Homem».



A piscina da Covilhã

# AS PISCINAS DA COVILHÃ

## (A INAUGURAR DENTRO DE DIAS)

# CUSTARAM 4000 CONTOS

**COVILHÃ, 21 — Custaram quatro mil contos as piscinas municipais da Covilhã, que serão inauguradas no próximo dia 25. A maior das três piscinas, situadas no bairro dos Penedos Altos, mede 25 metros de comprimento por 16 de largura, tem oito pistas e um nível de água de 2,30 metros.**

**A segunda piscina, destinada a aprendizagem, tem 16 metros de comprimento por 8 de largura. Há ainda uma terceira para crianças com 15 metros de comprimento e largura irregular. Os modernos balneários, concebidos de maneira a corresponderem ás necessidades de funcionamento e ás exigências estéticas, têm capacidade para 200 banhistas.**

À volta das agradáveis piscinas, situadas em local aprazível, áreas ajardinadas, com desenhos de efeito paisagístico, contribuem para o belo aspecto urbanístico do conjunto.

Ao acto inaugural assistirão os subsecretários de Estado das Obras Públicas e da Juventude e Desportos, directores-gerais da Urbanização e Desportos e outras individualidades, além das autoridades locais.

## «Turismo de Hoje»

A exposição «Turismo de Hoje», instalada pelo Comissariado do Turismo no pavilhão anexo ao Museu de Arte Popular, em Belém, na área do «Mercado de Abril», continua a receber a visita de grupos de estudantes e alunos de cursos componentes do curso de proganizações particulares e oficiais ligadas ou não ao turismo.

Um grupo de quarenta alunos do Liceu Pedro Nunes visitou esta tarde o recinto da exposição. Amanhã haverá uma visita guiada com

# EM TRÊS LINHAS

Em apêndice ao «Diário do Governo» de 15 do corrente, foi publicado hoje o «Boletim da Propriedade Industrial» n.º 9, referente a 1967

///

Está aberto, até amanhã, concurso para o fornecimento de impressos destinados ás direcções de finanças. A abertura das propostas efectua-se ámanhã, ás 16 horas.

///

Foram alteradas para 5 e 7 do mês próximo as datas de 15 e 17 de Maio referentes á 1.ª edição — II do livro único da 2.ª classe do ensino primário, de 800 000 exemplares, para vigorar nos anos lectivos de 1968-1969 e 1970-1971.

///

A folha oficial publica um despacho da Presidência da República que autoriza o coronel José Manuel Bettencourt Conceição Rodrigues a aceitar a cruz de 3.ª classe, com distintivo branco, da Ordem do Mérito Militar, de Espanha.

///

Pela Presidência do Conselho é declarada a utilidade pública e a urgência da expropriação, requerida pela Câmara Municipal de São João da Madeira, de várias parcelas de terreno necessárias á obra de abertura de arruamentos (leitos) previstos no plano parcial de urbanização da zona junto á Fábrica Oliva, naquela vila.

///

O Ministério das Finanças emite a declaração de ter sido, por despacho do subsecretário de Estado do Orçamento, reconhecido que o Asilo de Infância Desvalida de Évora goza de isenção do imposto complementar relativamente a todos os seus rendimentos.

///

Pelo Ministério da Economia são classificadas de interesse público todas as árvores existentes no Jardim de Braamcamp Freire, em Lisboa.

///

O Decreto n.º 48 392 cria na província ultramarina de S. Tomé e Príncipe o Conselho Provincial de Fomento Agrário e define a sua incumbência.


# TORRALTA

CLUB INTERNACIONAL DE FÉRIAS, S. A. R. L.

*TEM O PRAZER DE INFORMAR OS SEUS ACCIONISTAS, EM PARTICULAR, E O PÚBLICO EM GERAL, DE QUE O ÊXITO REGISTADO DESDE O INÍCIO DAS SUAS ACTIVIDADES DETERMINOU A AQUISIÇÃO DE NOVOS BENS, QUE VIERAM AUMENTAR O PATRIMÓNIO DA SOCIEDADE E VALORIZARAM AS SUAS ACÇÕES.*

*AVISAM-SE POR ESTE MEIO OS INTERESSADOS DE QUE A CORRESPONDÊNCIA PENDENTE PARA COMPRAS DE ACÇÕES SERÁ CONSIDERADA APENAS ATÉ AO PRÓXIMO DIA 30 DO CORRENTE.*

*A PARTIR DESSA DATA, OS «TÍTULOS DE FÉRIAS» (25 ACÇÕES CADA UM) PASSAM A TER O PREÇO DE 28 CONTOS, 33 CONTOS E 40 CONTOS, CONFORME RESPEITEM AO INVERNO, PRIMAVERA OU VERÃO.*

**INFORMAÇÕES:** AV. DUQUE DE LOULÉ, 66-A, EM **LISBOA**

# Confessou a agressão mas diz que foi com uma pedra e não com uma navalha...

SINTRA, 21 — O jornaleiro Joaquim Simões Junior, que foi preso pelo guarda da P. S. P., do posto desta vila, sr. João Fortes, sob a acusação de ter agredido á navalhada o seu colega Manuel Gonçalves Castanheira, de 42 anos, que se encontra, em estado grave, no Hospital de S. José, confessou que foi ele o agressor, afirmando que utilizou uma pedra e não uma navalha.

O seu «curriculum vitae», porém, atraiçoa-o: é que ele já uma vez puxou duma navalha para a Polícia, em Mafra, e, no ano passado, vibrara uma facada na sua vítima de agora...

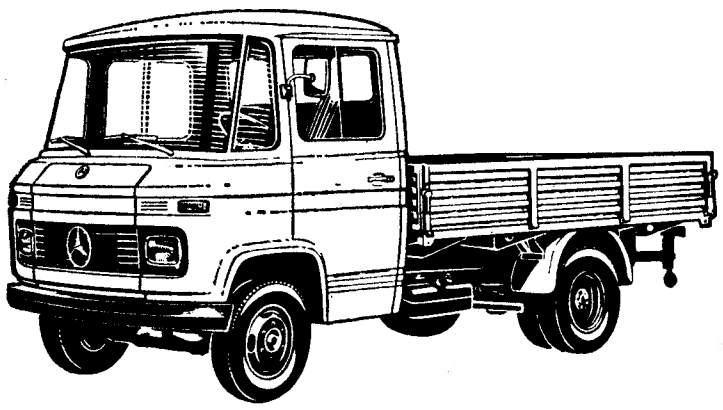
O preso deve ser enviado, hoje, ou amanhã, ao tribunal desta comarca, que o julgará.

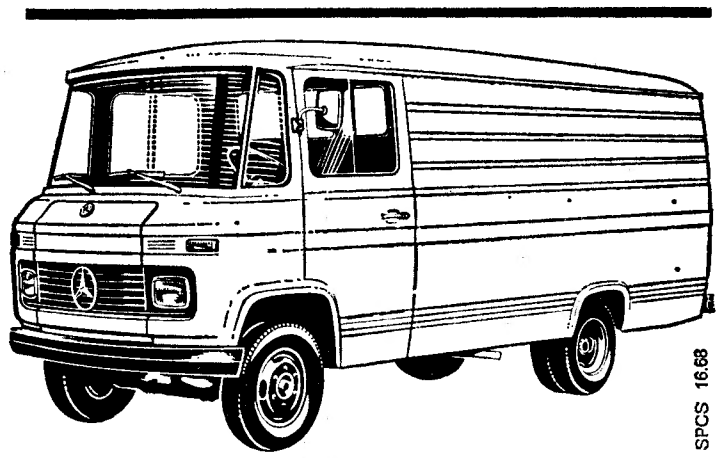
## CONFERÊNCIAS

### Sobre «Aspectos práticos do naturismo»

Hoje, ás 21 e 30, no Grupo «Os Josés», Rua Castilho, 17, 1.º, o sr. Jorge Ereira de Araujo fará uma conferência sobre «Aspectos práticos do naturismo». O orador exporá neste trabalho os seus pontos de vista sobre algumas facetas do naturismo.


MAIS MODERNA, MAIS PRÁTICA
E DE VISÃO MAIS AMPLA
a nova linha de veículos comerciais
MERCEDES-BENZ
L406D





SPCS 16.68

| Pesos brutos | Carga útil |
|---|---|
| 3.500 Kg | 1.460/1.635 Kg |
| 4.000 Kg | 1.930/2.130 Kg |
| 4.600 Kg | 2.530/2.760 Kg |

**Comprimento da caixa de carga:**
Galera (Chassis normal) — 3,24 a 3,50 metros
Galera (Chassis longo) — 3,82 a 4,40 metros
Furgão — 3,08 metros
**Altura interior do furgão:**
1,75 a 1,80 m
**Versões:**
Chassis com cabina
Galeras
Furgões normais
Furgões frigoríficos
Mistas para 7, 9, 10, 13 e 16 lugares
Autocarros para empresas e colégios

**C. SANTOS S.A.R.L.** Rua Artilharia Um, 101-A, 101-B - Lisboa
Porto - Coimbra - Braga - Faro - Olhão - Agentes em todo o País


# A «DESCALADA»: UMA ARTE DIFÍCIL

## por ANDRÉ FONTAINE

*«Fui metalúrgico»* — disse um dia Kruchtchev — *«sei como se deve manobrar para arrefecer um metal aquecido ao rubro branco.»*

Diversas vezes, nomeadamente no caso dos foguetões de Cuba, havia ele de demonstrar que não eram palavras vãs as suas: quando se impunha, era efectivamente capaz de fazer descer rápidamente uma tensão que se tornara inquietante.

Ao ver-se o tempo que foi preciso a Washington e a Hanói, só para chegarem a acordo acerca de um lugar de encontro para conversações preliminares apenas, será caso para dizer que realmente Kruchtchev tem poucos émulos.

Quanto mais os dirigentes dos povos estão prontos a ripostar, quando o seu adversário do momento trepa um escalão da demasiada famosa «escalada», transpondo outro por sua vez, tanto mais, quando se trata de descalar, os reflexos e as reacções são de desesperada lentidão.

O Vietnam constitui ilustração especialmente flagrante do facto. Em princípios do ano passado, o Governo de Hanói fizera um gesto, declarando que poderia negociar, caso os americanos sustivessem as surtidas aéreas contra o seu território.

Em vez de aproveitar a ocasião, como Kossyguine e Wilson o instigaram a fazer, Johnson exigiu, em resposta, a suspensão total das «infiltrações na direcção do Sul». Era pedir a Ho Chi Minh que renunciasse, de antemão, a acudir ás suas tropas, se porventura os americanos aproveitassem a ocasião para as atacar. Oito meses mais tarde, verificou-se em Washington que seria pedir a Lua, e o presidente tomou no seu discurso de San António, uma atitude sensivelmente mais razoável.

*«Estou pronto* — disse ele em resumo — *a suspender os bombardeamentos desde que se lhes sigam negociações construtivas, entendendo-se que de facto os norte-vietnamianos se não aproveitem da ocasião para reforçar as suas posições no Sul.»*

Hanói não procurou saber o que entendia por isso, mas deu novo passo em frente, a 29 de Dezembro, declarando que de facto a suspensão das surtidas traria, automáticamente a abertura de negociações.

Dessa vez, a reacção americana foi um pouco mais rápida: tomou efectivamente a forma de uma suspensão concreta de bombardeamentos a Hanói e cercanias, e uma definição da situação, feita por Clifford, novo secretário da Defesa, quanto á fórmula de San António, indicando que os Estados Unidos estavam prontos a admitir que determinada quantidade de abastecimentos chegasse, durante as negociações, ás unidades empenhadas em acção no Sul.

Este pequeno vislumbre de esperança foi porém, de curta duração porque de certo alguém decidiu, em Washington, que recomeçassem os ataques aéreos aos arredores de Hanói, no próprio momento em que ia travar-se o diálogo, por meio de diversos intermediários aceites, entre os quais o secretário-geral da O. N. U., o delegado-geral do Vietnam do Norte em Paris e o «Quai d'Orsay».

Tendo em conta a ofensiva do Tet e as suas repercussões na campanha eleitoral, o presidente Johnson resolveu, a 31 de Março, dar novo passo o mais decidido que jamais dera no sentido da «descalada», decretando a limitação dos bombardeamentos. Um contacto secreto efectuara-se entretanto, como o levantamento do bloqueio de Khe-Sanh poderia fazer pensar? Esperaria ele uma anuência, ou uma recusa, da parte de Hanói? Queria ele negociar, ou provar que o adversário não estava preparado para isso? Bem esperto será quem o poderá dizer.

Dizendo «sim», quando toda a gente esperava deles um «não», os norte-vietnamianos procuraram porventura, por sua vez, apanhá-lo na ratoeira ou julgaram, pelo contrário, que a sua recusa de mandar ao general Westmoreland os 206 mil homens que de facto ele pedia de reforço, provava que sinceramente ele desejava a discussão do assunto?

Isso também ninguém o sabe.

Ninguém sabe também, de maneira segura, se efectivamente «Westie» reclamou tais reforços; no fim de contas, só o *«New York Times»* deu a notícia.

Não é descabido imaginar que pode ter-se tratado de uma cenografia destinada a impressionar o adversário.

Quaisquer que possam ter sido os pensamentos reservados de uns e outros, o facto é que, entretanto, Hanói, por sua vez, deu um passo notório, ao aceitar uma primeira conversação antes que tivessem totalmente cessado os bombardeamentos.

Foi a 3 de Abril. Tornou-se necessário mais de um mês de lamentáveis hesitações para que chegassem a entender-se, afinal de contas, acerca da escolha de Paris como lugar de encontro.

Era todavia há muito evidente que não só não havia melhor solução, como também ambos os campos estavam disso convencidos. Se tanto um como outro evitavam propor Paris, publicamente, não seria para prevenir uma recusa que teria ameaçado tornar o encontro impossível?

### O brio e a desconfiança

Porquê ter esperado tanto? Porque, desde a guerra do Peloponeso, a primeira da qual se possui relato preciso e racional, as relações internacionais são dominadas por dois fundamentais factores: o receio de ficar mal visto e a desconfiança.

É isso que torna a «escalada» tão frequente e a «descalada» tão difícil.

Se por um lado «A» tem um gesto de boa vontade, logo receia que «B» veja no facto uma prova de fraqueza, que possa levá-lo a exigir mais. Se porventura se sente mais forte do que «B», julgar-se-á em posição de não fazer concessão alguma. Mais fraco, dirá consigo que para negociar, se deve esperar o momento em que seja restabelecido o equilíbrio das forças em seu favor. Para se resignar a ceder, é preciso que seja realmente constrangido a tanto: vale mais não salvar as aparências, principalmente se for possível dissimular o caso á maioria da opinião publica interna do que de facto expor-se ao esmagamento. Nem Hanói nem Washington temem semelhante eventualidade

Em diversas circunstancias, foi possível resolver situações, na final de conflitos que pareciam insoluveis, mas sob pressão de elementos externos constrangedores: pressão concordante das potências e da opinião publica mundial, receio de uma extensão do conflito. E, sobretudo, as soluções acudiam de boamente ao espírito: regresso ao ponto de partida, como na Coreia, cotas mal definidas, como na Indochina, em 1954, ou no Laos, em 1962, procedimentos destinados a salvar as aparências, como na Argélia, em 1962.

É certo que no Vietnam existe a base teórica, dado ambos declararem estar prontos a voltar aos acordos de Genebra, mas seria preciso muita imaginação e boa vontade, muito tacto de parte a parte, para evitar dar a impressão que no fim de contas há um vencido e um vencedor.

A negociação, portanto será dificílima o que quer dizer, muito demorada.

A própria natureza do sistema americano não deixará de lhe agravar a complexidade: há muita gente que não quer esta negociação, muitos tagarelas, que voluntáriamente ou não, alimentarão a cada momento o seu processo, para que de facto a desconfiança de Hanói se não mantenha perpetuamente alerta Faça o Norte a mínima concessão e pode ter-se a certeza, que vinte e quatro depois os jornais de Nova York a publicarão em parangonas. Desse modo Hanói não poderá deixar de ver nisso manobra que provoca endurecimento da sua parte

Os incidentes vão suceder-se uns aos outros

### Do Vietnam ao Próximo Oriente

Nada mais difícil, efectivamente, do que restabelecer a confiança ausente ou desaparecida: na maior parte do tempo, é preciso, no mínimo, mudar de interlocutor. Todos os que seguiram, em 1954, a conferência de Genebra se lembram de que maneira tudo, de repente, se tornou mais fácil, quando Mendès France, que fazia há anos campanha em favor da paz, substituiu Bidault, que só tardiamente entrara na negociação. Seria a oportunidade para um McCarthy, um Robert Kennedy ou mesmo um Rockefeller se chegassem ao Poder. Disporiam do capital de confiança que se pode conceder a homens que criticam há anos, mais ou menos abertamente, a política do seu Governo.

Entre os conflitos do Vietnam e do Próximo Oriente, a diferença de momento é só de intensidade. Falando, um destes dias, diante de um eminente jurista israelita, da «guerra dos seis dias», aquele interrompeu-nos para dizer:

*«Quereis dizer a campanha dos seis dias, pois não passou de uma batalha, numa guerra que continua.»*

A julgar pelos seus recentes discursos, é esse, infelizmente, o unico ponto sobre o qual, pelo menos em publico, o presidente Nasser e Eshkol estão de acordo.

E todavia não ignoram, o primeiro, que o Estado de Israel está para durar, e que todo o esforço para o fazer desaparecer do mapa só pode conduzir a malogro, ou a um cataclismo mundial; o segundo, que de facto as melhores fronteiras lhe não trarão o décimo da segurança que resultaria de um modesto tratado de paz.

O que se sabe de ambos tende a provar que no fundo dos seus corações eles desejam chegar a acordo. Mas a questão é esta: cada um deles teme dar o primeiro passo, o unico, afinal, consoante a expressão popular, que «custa». Desconfiam um do outro.

Prontos para a escalada, acreditam demasiadamente em que de facto as ameaças dissuadem, porque confiam em excesso, um na Providência, o outro na razão. Na realidade, fazem subir a temperatura e obrigam os que as proferiram, se não quiserem «ficar mal», a pô-las em execução.

Sair-se-á um dia disto? Todas as guerras acabam por findar, mesmo a dos cem anos. Os inimigos hereditários convertem-se, com surpreendente facilidade, em aliados, desde que surja um perigo comum.

Ódios, que se julgavam inexpiáveis, esbatem-se e pergunta-se, em dada altura: «Afinal, por que motivo tanto se batalhou?» A história das relações russo-americanas, no decurso dos ultimos vinte anos, é cheio de ensinamentos a tal respeito. Ouvir hoje, quando se tem um pouco de memória, os diplomatas de cada campo apreciar a política e os motivos de actuar do outro, incita, no fim de contas, a certo optimismo.

Tudo, afinal, acaba por se compor, mas tarde de mais e ao preço de dores e perdas materiais cuja economia se teria podido fazer em três quartos do tempo.

O grande drama dos Estados, qualquer que seja o seu credo oficial, é depositar mais confiança na força das suas armas, sobre a qual nunca se construiu nada de duradouro, do que na justeza das suas ideias

Na Checoslováquia, contudo, o que parece estar a triunfar são as ideias que realmente a força terá sido impotente para conter.

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

## Melhoramentos rurais

A folha oficial de hoje publica as portarias da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização que concedem as seguintes comparticipações do Estado em melhoramentos rurais: á Câmara Municipal de Arouca, 970 000$00; de Aljustrel, 150 000$00; de Castro Verde, esc. 290 000$; de Almodôvar, 262 000$; de Vieira do Minho, 180 000$00; de Famalicão, 140 000$00; de Alfândega da Fé, 280 000$00; de Vila Velha de Ródão, 537 500$00; de Penamacor, 400 000$00 e 673 400$00; de Penacova, 375 000$00; de Aljezur, 200 000$00; de Lagos 230 000$ e 253 100$; de Chamusca, 60 400$; de Coruche, 560 000$00; e da Golegã, 250 000$00.

# TAUROMAQUIA

### Touros bonitos e bem tratados no Concurso de Ganadarias de Évora

EVORA, 21 — Com numerosa assistência, realizou-se nesta cidade a tradicional corrida de touros para o concurso de ganadarias. Os touros como era de esperar saíram bonitos e bem tratados embora nem todos oferecessem boa lide.

Manuel Conde e Luís Miguel da Veiga, apesar de esforçados, não foram felizes com os touros que lhes couberam, tendo o primeiro, não obstante a sua experiência, sofrido aparatosa colhida contra as tábuas, felizmente sem consequências.

David Ribeiro Telles esteve bem no segundo, luzindo pela eficácia do seu toureio e conseguindo cravar bons ferros, pelo que foi aplaudido, dando volta á arena.

A José Maldonado Cortes coube o melhor touro da tarde, de que ele se aproveitou para desenvolver uma lide que coroou com boas sortes, fazendo vibrar a assistência que, empolgada, o fez dar voltas á arena.

Os grupos de forcados, apesar de derrotados, por vezes, devido á envergadura dos touros, houveram-se a contento, realizando valentes pegas, das quais salientamos as efectuadas por Pires de Lima e Mário Brilhante, dos forcados de Santarém, e João Nunes Patinhas e José Pina, dos forcados de Évora.

É de salientar um episódio inédito ocorrido com o 4.º touro, da ganadaria dos Irmãos Garcia Fialho. Quando, nos curros, lhe foi espetada a divisa, esta foi de tal modo colocada na nuca, que o animal, depois de entrar na arena, caiu, para não mais se levantar, acabando por ser retirado por cordas, depois de lhe ter sido dado o golpe de misericórdia.

No final, foram atribuídos os prémios, do mais bravo, ao touro pertencente ao sr. eng.º Joaquim Grave, que pesava 510 kg, e o de melhor apresentação, ao touro pertencente á ganadaria do sr. João Gregório, pesando 460 kg.

### Na Chamusca

Na Chamusca realiza-se na próxima quinta-feira a tradicional corrida do Dia da Espiga com touros dos srs. drs. Nortesto Pedroso e Varela Cid que serão lidados pelos cavaleiros Luís Miguel da Veiga e Vítor Ribeiro e dos «espadas» José Luís Barrero e Ricardo Chibanga. Os forcados são os amadores de Santarém comandados pelo sr. Ricardo Rhodes Sérgio.

### Foi colhido um «espada» note-americano

CIUDAD JUAREZ (México), 20 — (A. N. I.) — O «espada» norte-americano Robert Ryan (petição de orelha) foi colhido ontem, em Ciudad Juarez (México), quando lidava o seu primeiro, sofrendo uma ferida na coxa direita. Depois de entrar a matar, recolheu á enfermaria de onde não regressou. Alternava, na lide de toiros de Zamarrero, no geral bons, com o matador Mauro Liceaga que despachou o segundo de Ryan, cortando uma orelha.

# Inaugurada a nova igreja de Vila de Rei

VILA DE REI, 21 — Foi inaugurada solenemente a nova igreja matriz desta localidade cujas obras, começadas há seis anos, foram orçadas em 2400 contos, sendo a comparticipação do Estado no montante de 240 contos.

Procedeu á bênção o sr. D. Agostinho de Moura, bispo de Portalegre e Castelo Branco, tendo a missa sido cantada pelo grupo coral do Colégio «La Salle», de Abrantes.

Estiveram presentes á cerimónia, além de muitas centenas de pessoas, o governador civil de Castelo Branco e o seu secretário, o presidente da Câmara e o presidente da comissão concelhia da U.N. A Casa da Comarca da Sertã em Lisboa organizou uma excursão a Vila de Rei, na qual tomaram parte muitas pessoas.

# COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreram em combate, na província da Guiné, o alferes miliciano Eduardo Guilherme Teixeira Monteiro natural de Angola, filho do sr. Eduardo António Monteiro e da sr.ª D. Maria Julieta Teixeira Monteiro; e o soldado 03553967, Adriano Moreira, natural do concelho de Castelo de Paiva filho do sr. Alfredo Moreira e da sr.ª D. Maria Julia da Silva Moreira.

☆

O alferes miliciano Teixeira Monteiro pertencia ao Regimento de Artilharia Pesada 2 e estava colocado numa Companhia de Artilharia em comissão naquela província. Nascera em Longonjo e antes de partir para a Guiné residia com seus pais em Humbe Dongoema.

# Militar falecido em Angola

LUANDA 21 — (L.) — Vítima de desastre, morreu em Angola o soldado 04842767, Manuel da Silva, natural de Monchique, filho de Manuel da Silva e de Maria Manuela, casado com Maria da Glória Costa José

# ESTUDANTES VISITARAM O BANCO TOTTA-ALIANÇA

Alunos da Escola Industrial e Comercial Emídio Navarro estiveram hoje no Banco Totta-Aliança, onde após uma pequena recepção, percorreram demoradamente os diversos sectores do banco, dedicando particular atenção ao circuito fechado de TV e a todo o sistema interno de comunicação.

No decorrer da visita, o grupo foi acompanhado por pessoal especializado, que informou sobre todos os aspectos dos diferentes serviços, tendo assistido depois a uma pequena palestra sobre a banca.

# Ruas engalanadas - Tema de um concurso das festas de Setúbal

*SETÚBAL, 21 — Integrando-se nos festejos dos Santos Populares, organizados pela Comissão de Festas de Setúbal, vai realizar-se um concurso de ruas engalanadas, para o qual foram instituídos três prémios no valor de 5000$00, 3000$00 e 2000$00.*

*Reata-se assim uma tradição de há longos anos e, pelo enorme interesse despertado na cidade, espera-se que quase todas as ruas dos bairros populares surjam engalanadas durante o período festivo.*

# ESMAGADO PELO TRACTOR QUE CONDUZIA

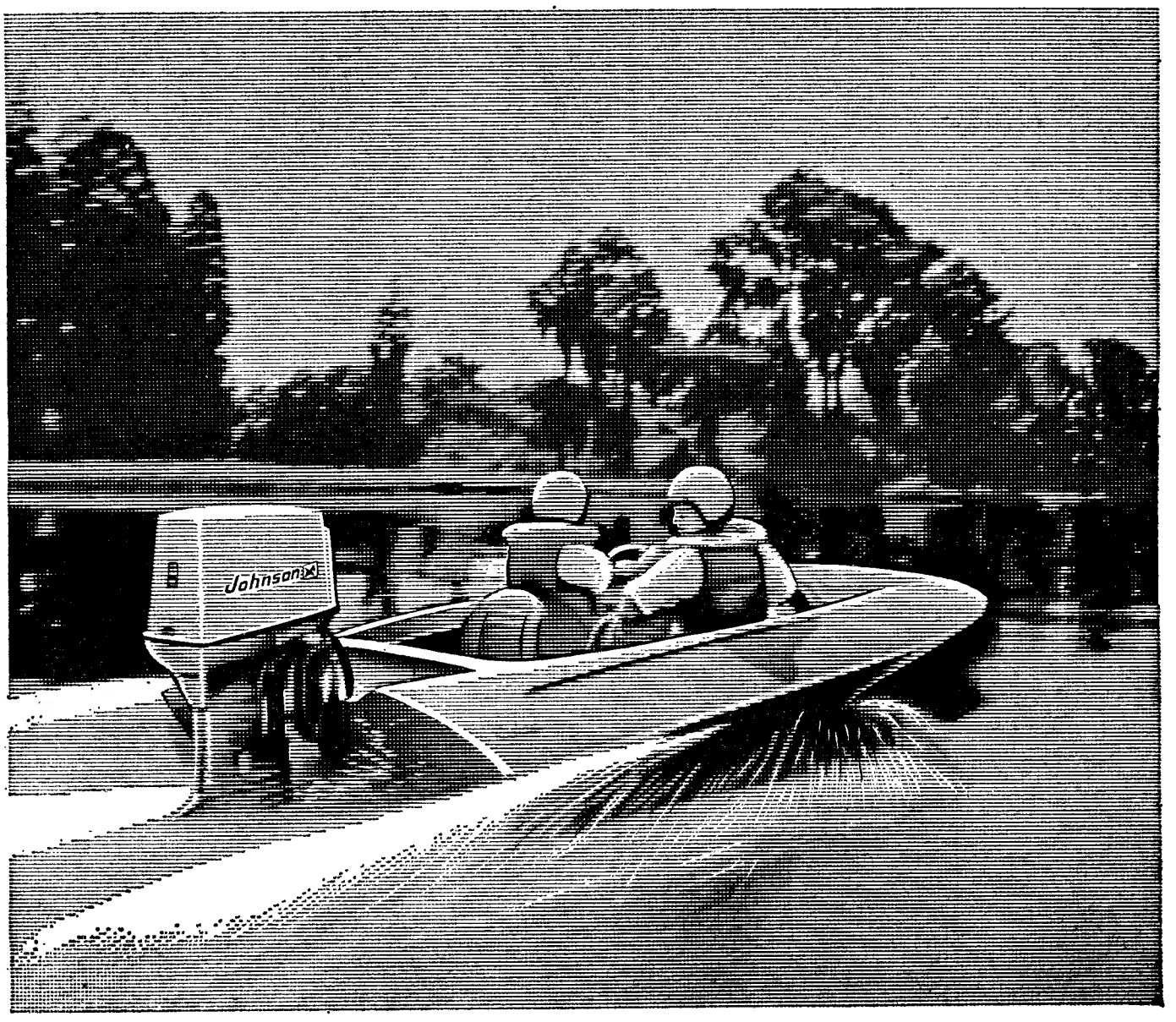
MELGAÇO, 21 — Esmagado pelo tractor que conduzia, e que se voltou devido a um erro de manobra, teve morte instantânea o sr. Paulo Alves, solteiro, de 31 anos, filho de Abílio Alves e de Maria Esteves, moradores no lugar do Teso, da freguesia de Castro Laboreiro.

O incidente deu-se na estrada da Vila-Castro Laboreiro, para o lugar do Teso.

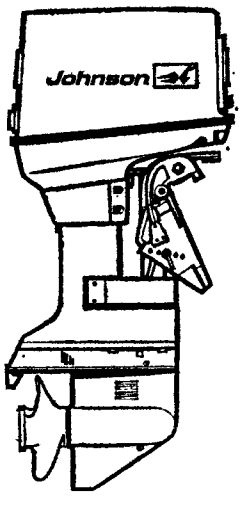
# Caiu da motorizada e ficou gravemente ferido

ÉVORA, 21 — Caiu da motorizada, quando passava junto do posto da P. V. T. em Montemor-o-Novo, o sr. Albertino Vieira, de 53 anos, pedreiro, natural de São Pedro de Cervedelo (Braga) e residente no Bairro de Santa Maria, 2.ª Rua, n.º 6, desta cidade.

Conduzido ao Hospital da Misericórdia, ali ficou internado, em estado grave.


# Divirta-se com um Johnson




Tempo de ir para o mar, para a alegria de viver com as grandes emoções da velocidade. Na água, a velocidade é, ainda, mais fascinante. O novo Johnson de 3 cilindros e 55 CV foi concebido especialmente para os desportistas exigentes e para os que apreciam a velocidade. A sua capacidade de propulsão é fantástica!

Características, únicas, facilitam a sua identificação: a ignição transistorizada por descarga permite arranques e acelerações fulgurantes; o novo sistema de carburação traduz-se em impressionante economia de combustível; o escape, submerso, é silencioso e fornece-lhe um suplemento impulsor. Resumindo: se comprar um Johnson de 55 CV terá o motor de popa mais sensacional de toda a história dos fora-de-borda.

Na próxima vez que sair para o mar, faça-o com um Johnson, o motor de popa mais seguro do mundo, que lhe oferece modelos desde 1,5 CV a 100 CV, todos eles garantidos por dois anos. Para conhecer as suas características excepcionais de economia, silêncio e segurança, visite ainda hoje o distribuidor exclusivo JOHNSON:

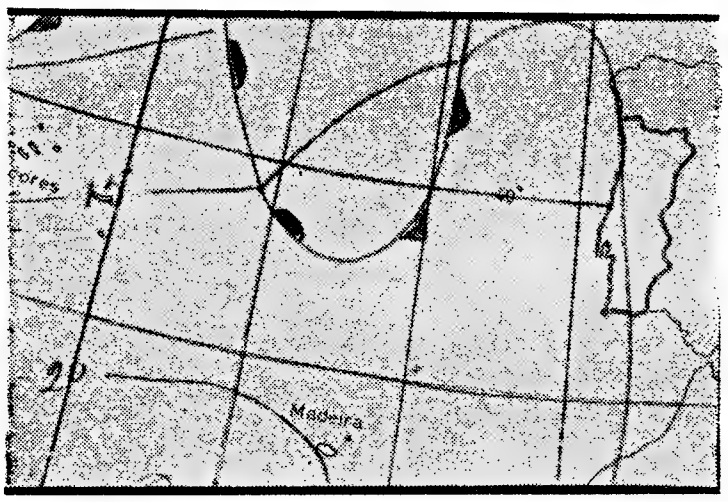
NÁUTICA BELLO & FILHO, S. A. R. L.
Travessa da Praça, 4 (Belém) Lisboa — Tels. 63 61 54 - 63 79 70

Johnson
O primeiro em segurança e em serviço

# O TEMPO QUE FAZ

## Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima, Figueira de Castelo Rodrigo, 28°; mínima, Penhas da Saúde, 0°.
TEMPERATURAS OBSERVADAS, Às 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 16°; na água do mar, 15°




*Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje*

**EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 22 — Céu geralmente muito nublado nas regiões a norte do Tejo e pouco nublado nas do sul. Vento fraco a moderado de noroeste rondando para oeste.**

## Previsão geral até às 24 horas de amanhã

**PREVISÃO: Céu geralmente muito nublado, por vezes pouco nublado; vento fraco de Noroeste.**

SOL **Amanhã: Nascer às 6 e 20 Ocaso às 20 e 47**

**PREIA-MAR: Dia 21 — Às 12 e 30 (3,3 m); Dia 22 — 0 e 48 (3,5 m); 13 e 25 (3,4 m). Dia 23 — 1 e 44 (3,6 m); 14 e 13 (3,6 m). BAIXA-MAR: Dia 21 — Às 6 e 13 (1,5 m); 18 e 30 (1,6 m). Dia 22 — 7 (1,4 m); 19 e 17 (1,5 m). Dia 23 — 7 e 42 (1,3 m); 19 e 58 (1,4 m).**

**FASES DA LUA**

Dia 27 · Dia 4 · Dia 10 · Dia 17

## CALENDÁRIO DESPORTIVO

TÉNIS DE MESA — A. T. M. do Porto — jogo de passagem: Dragões-Alvinegro, ás 21 e 30, na sala do primeiro.

VOLEIBOL — Jogo Internacional: F. C. do Porto-Santos (Brasil), ás 22 horas, na Constituição, antecedido do encontro feminino Leixões-C. D U P. (21 h.).

## Faculdade de Medicina

A 12.ª reunião científica do corrente ano da Faculdade de Medicina está marcada para amanhã, ás 14 e 30, no seu anfiteatro norte.

Apresentarão trabalhos os srs. drs. A. Lopes Vaz, Leitão Marques, Araújo Teixeira, Vítor Faria e J. Aguiar Nogueira.

## Recital de música em Matosinhos

Hoje, ás 21 e 30, no Orfeão de Matosinho, haverá um recital de piano e flauta, por Eduardo Lucena e Maria Manuela Machado, que interpretarão obras de Vivaldi, Mozart, Gluch, Beethoven, Debussy, Poulenc e Luís Costa.

## Trucidado por um comboio

Entre as estações de Crestins e de Custoias, foi esta manhã trucidado por um comboio, que da Póvoa se dirigia para o Porto, o sr. Fernando Gomes Durães Vasconcelos, de quem se desconhecem quaisquer outros dados identificativos.

## Mutualismo

Na sede da Associação Oliveirense de Socorros Mútuos e Fúnebre em Oliveira do Douro (Gaia), haverá, no sábado, ás 22 horas, uma sessão solene comemorativa do 75.º aniversário da sua fundação, que será presidida pelo chefe do distrito.

**Limpeza e restauro de carpetes**

Consulte os serviços especializados da **FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO**. Pedidos aos escritórios: R. Conde Redondo, n.º 64, 2.º. Dir. — Telef. 59288.

**Orçamentos grátis**

**Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA CAMPINAS Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A**

# DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 2782

# Problemas do ensino incluindo o da Faculdade de Letras foram expostos na reunião camarária

Na reunião da Camara Municipal, esta tarde, sob a presidência do sr. dr. Nuno Pinheiro Torres, os vereadores srs. dr. Pinto da Cruz e prof. Pereira Pinto prestaram homenagem ao sr. prof. Oliveira Salazar, pelos 40 anos na chefia do Governo; e o primeiro daqueles vereadores pediu que fosse exarada na acta uma saudação ao Governo, de reconhecimento pelos serviços prestados á Nação nestes quatro decénios sob a égide do sr. dr. Oliveira Salazar e, manifestando-lhe, também, a gratidão pelo seu sacrifício em prol da renovação e do desenvolvimento do País e como melhor garantia de estabilidade para a Nação

### Os problemas do ensino

Depois o sr. engº Furtado de Mendonça salientou o televo da peregrinação diocesana a Fátima; e o sr. prof. dr. João de Oliveira Cabral fez largas referências ao ensino e disse, a certa altura:

— Tem-se repetidamente afirmado uma verdade da qual só há pouco se deu conta, ou seja que os investimentos no ensino são, a curto e a longo prazo, os mais lucrativos que um país pode efectuar. Nunca é demais insistir nesta verdade para se adquirir uma noção mais real da importancia que tem a promoção cultural, científica e técnica do maior numero possível de membros de uma população.

«Os problemas do ensino — prosseguiu — podem ser encarados, por quem neles pensa, de muitas formas, umas válidas, com autêntico interesse nacional, outras menos válidas com mero interesse pessoal».

Disse o orador mais adiante:

— Sem pretender esgotar as possibilidades, podem-se considerar os seguintes aspectos: o que se ensina, como se ensina, onde se ensina, a quem se ensina e quem ministra esse ensino. E foi a este ultimo ponto — quem ministra esse ensino — que aquele vereador passou a referir-se, dizendo que a resposta óbvia seria: — Quem estiver cultural, científica e pedagógicamente habilitado para o fazer.

Referiu-se, então, aquele edil ás dificuldades em se recrutarem agentes de ensino com as qualificações devidas, considerando isso, aliás, um problema mundial, mas que suscita para nós o maior interesse. Salientou a necessidade de se encarar com especial atenção o ensino liceal e o ensino universitário onde se irão recrutar as élites intelectuais e os técnicos de formação superior. Disse que os professores de liceu obtêm as suas habilitações nas Faculdades de Ciências ou de Letras e, pelo que diz respeito aos primeiros, têm eles aos seu dispor três Faculdades completas (Lisboa, Coimbra e Porto), o que não sucede quanto aos segundos que só dispõem de Faculdades de Letras completas em Lisboa e em Coimbra e uma, truncada, no Porto. Estava — disse — criada há seis anos, depois de muito esforço de individualidades ligadas á Universidade portuense e ainda do antigo deputado sr. dr. Urgel Horta; só tem nos seus quadros de estudo as habilitações ás licenciaturas em História e Filosofia, assim como as cadeiras que constituem o curso de Ciências Pedagógicas, faltando-lhe as licenciaturas nas Filologias e em Geografia. Pelo que diz respeito ás primeiras — acentuou —, o problema é gravissimo na Filologia Germânica e crucial na Filologia Românica.

Referiu o orador uma intervenção do sr dr António Cruz, professor naquela Faculdade, na Assembleia Nacional, no ano passado, sobre as muitas dezenas de vagas de professores do grupo de Românicas e que, aumentado o numero de escolas, aliás lógicamente e com necessidade ainda de maior numero, aquelas vagas viriam a aumentar. E lembrou que, na mesma intervenção, aquele deputado perguntara como recrutar professores diplomados e habilitados para preencherem aquelas numerosas vagas, se as Faculdades de Letras de Coimbra e de Lisboa não conseguiam licenciar em cada ano, ao menos, a décima parte de novos professores de que o País carece

### Necessidade de se completar a Faculdade de Letras

O sr. prof. Oliveira Cabral salientou o facto de, a mais de um ano daquelas afirmações, a situação se ter agravado e, principalmente, por, no próximo ano lectivo, o ciclo unificado passar da fase de planeamento para a de começo de execução. Afirmou, ainda, que o problema não é só de interesse para o Porto, mas para todo o Norte do País, com mais de 60 por cento da população metropolitana, além de que só o Porto e concelhos vizinhos contam mais de um milhão de habitantes e que estes e o resto do Norte são, na realidade, servidos pela Universidade do Porto Assim — disse — como as coisas são, um estudante com vocação para línguas ou tem de desistir ou optar por História ou Filosofia, ou tem de ir para Coimbra ou para Lisboa

— Ora, um pai — acrescentou — não se pode dar ao luxo de desperdiçar vocações, quando acresce o facto de o aproveitamento dessas vocações frustradas representar autêntico interesse nacional Urge, pois, completar a Faculdade de Letras do Porto, pelo menos quanto a Filologia Romanica e Filologia Germanica.

O orador falou, depois, do recrutamento do pessoal docente, que — explicou — pode ser feito em cada ano para o ano seguinte.

Quanto ás instalações, aludiu á ampliação em curso de mais duas salas naquela Faculdade, dizendo que os quarto e quinto anos das licenciaturas em História e Filosofia podem ser transferidos para o edifício do Campo Alegre, pertença da mesma Faculdade.

A concluir, o sr. prof. Oliveira Cabral disse pôr o problema á Camara Municipal na sua qualidade de professor universitário, de munícipe, vereador e português, apoiando assim quantos se têm interessado pelo caso, com vista no progresso do País, pedindo o patrocínio do Município para o importante problema.

### Empréstimo (dez mil contos) para os Serviços Municipalizados de Gás e Electricidade

Usando a seguir da palavra o vereador sr dr. Paulo Pombo, na qualidade de presidente da Comissão Municipal de Toponimia, disse que á actual Avenida Saraiva de Carvalho foi, agora, dado o nome de Avenida Vimara Peres E disse do alto significado nacional das comemorações do 11.º centenário da Presuria de Portugale por Vimara Peres que decorrerão de 18 a 23 do mês próximo, com a presença do Chefe do Estado e de membros do Governo.

Depois, como presidente da comissão executiva das Festas da Cidade, coincidentes com aquelas comemorações, declarou que, além das tradicionais ornamentações das Fontainhas e da Boavista serão engalanadas artérias centrais da cidade; que haverá um concurso de cascatas de São João, um recital publico pelo Grupo de Bailados Verde-Galo no Terreiro da Sé, um desfile de «marchas» sanjoaninas, fogueiras em diversos locais do centro e sessão de fogo de artifício na Serra do Pilar.

Finalmente, o orador referiu-se á proposta a ser apresentada naquela sessão para a concessão da medalha de ouro de mérito ao escultor Henrique Moreira, de quem fez o elogio

Por fim, o sr. dr. Nuno Pinheiro Torres que fez suas as palavras dos oradores, afirmando o que tudo o que fora exposto seria levado ao conhecimento do Governo, pedindo-lhe a criação dos cursos de Filologia Romanica e Germanica na Faculdade de Letras.

Nas propostas, depois apresentadas, foram aprovados o primeiro orçamento suplementar ao ordinário dos serviços municipalizados de água e saneamento para 1968, cuja receita importa em 27 988 512$30 e a despesa em igual quantia, e o primeiro orçamento suplementar ao ordinário dos Serviços Municipalizados de Gás e Electricidade para 1968, cuja receita importa, em 10 135 000$00. Foram ainda aprovados um anteprojecto para a piscina municipal, um empréstimo, reembolsável, de dez mil contos, a contrair no Comissariado do Desemprego, a favor dos referidos Serviços Municipalizados

## O ciclista Mário Silva suspenso pelo seu clube

A direcção do F. C. do Porto suspendeu o ciclista Mário Silva de toda a actividade e mandou proceder a um inquérito para apuramento de todas as responsabilidades de que é acusado.

Por este motivo, Mário Silva não tomará parte na prova Robbialac que amanhã se inicia.

## ESPECTÁCULOS para esta noite

**TEATROS**

SA DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «A flor do cacto» (17 anos)
ANTÓNIO PEDRO — Às 21 e 45: «Vestir os nus» (17 anos).

**CIRCO**

«NEW YORK CIRCUS» no Avenida Fernão de Magalhães — ás 21 e 45 (6 anos)

**CINEMAS**

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Viver para viver» (17 anos).
RIVOLI — Às 2 e 30: «O Estrangeiro» (Adultos)
COLISEU — Às 21 e 30: «Granada, adeus!» (12 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Na ponta da pistola» (12 anos).
TRINDADE — Às 2 e 30: «Longe da multidão» (12 anos)
BATALHA — Às 21 e 30: «Os devassos» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Sete homens e uma mulher» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21: «Os maus também amam» e «Contra todos os riscos» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «O amor desceu em pára-quedas» (12 anos)
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Perdão» (12 anos).
ESTUDIO — Às 21 e 30: «Por favor não me morda o pescoço» (17 anos)

## para amanhã à tarde

**CINEMAS**

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «Viver para viver» (17 anos).
RIVOLI — Às 5 e 30: «O Estrangeiro» (17 anos)
TRINDADE — Às 15 e 30: «Longe da multidão» (12 anos)
BATALHA — Às 15 e 30: «Os Devassos» (17 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Sete homens e uma mulher»
ÁGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «Na ponta da pistola» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15: «Sob o Celeste Império» e o «Toureiro» (12 anos).

## Farmácias de serviço esta noite (2.º turno)

**ALBERTO FERREIRA**, R do Estação, 100 (T S-302) ✻ **ANTUNES**, R do Bonjardim, 485 (T 2-1936) ✻ **CAMPO ALEGRE**, R do Campo Alegre, 123 (T 6-2245) ✻ **FÁTIMA**, R Oliveira Monteiro, 475 (T. 5-5406) ✻ **FERREIRA DA SILVA**, R Mártires da Liberdade (T 2-4023) ✻ **MARQUES DE MENDONÇA**, R do Amea., 251 (T 4-71 6) ✻ **PEREIRO**, Rua do Precoso, 35 (Te 68-027) ✻ **S. JERÓNIMO**, R. de Santos Pousada, 622 (T S-4526) ✻ **S. LAZARO**, Av Rod de Fretas, 497 (T 2-1043) ✻ **SARABANDO** Largo dos Loios, 36 (Te 2-10 ✻ **SAUDE**, Av. dos Comb da G G 689 (T 4-05-76) ✻ **SOUSA SOARES**, R de S Catarina, 41 (T 2-21-45) ✻ **VITÓRIA**, R de S R. do Lameiro, 156 (Te S-2225) ✻ **GONDARÉM**, R de Gondarém, 860 — Foz.

# «PYROFLAM»: DAS OGIVAS DOS FOGUETÕES AO TREM DE COZINHA

As donas de casa de todo o mundo vêem dia a dia aumentada e enriquecida a gama de produtos que colaboram nos seus trabalhos domésticos. Há anos, o seu interesse concentrou-se nas peças de vidro que poderiam ir ao forno, fàcilmente laváveis e de bonito aspecto. Então, porém, teve de enfrentar diversos percalços. As mudanças bruscas de temperatura estilhaçavam essas bonitas peças, tão resistentes na aparência quanto cómodas. Os seus fabricantes reconheceram que era preciso ir mais longe no aperfeiçoamento desse material de cozinha. E uma equipa de investigadores da «Corning-Glass Works» debruçou-se nesse estudo. Fez experiências e conseguiu encontrar a fórmula ideal capaz de satisfazer completamente a dona de casa. Surgiu, entuo, o «Pyroflam», materia, semelhante ao empregado nas ogivas dos foguetões. Pode ser transparente como o cristal e suporta tanto as mais altas temperaturas como as mais baixas, podendo passar de uma para outras sem que o material fique danificado.

O «Pyroflam» foi, pois, empregado numa nova baixela de cozinha: desde a caçarola á terrina e assadeira, de vários tamanhos. Fabricaram sessenta modelos. Ontem, no Hotel Tivoli, foram apresentadas trinta e oito dessas peças, que passam desde agora a ser vendidas ás donas de casa portuguesas. Fizeram a apresentação os srs. Richmond Hope, da firma «Corning», e Rudolfo Aberlé, da firma «Impex».

O sr. Richmond Hope revelou aos órgãos de informação e a mais de uma centena de convidados, ajudado por um filme e «slides», o que era o «Pyroflam», fabricado na Holanda, por uma firma americana, e descreveu as suas principas características. Além de agentar directamente a chama, suportar as mudanças bruscas de emperatura, o «Pyroflam» conserva o calor melhor do que qualquer outro material, é económico, porque o mesmo tabuleiro pode servir para três funções (recipiente, caçarola e travessa) e, como conserva melhor o calor, pode cozinhar em lume brando e economizar, por isso, o gás ou a electricidade. O esmalte branco de «Pyroflam» é inalterável, não risca, não mancha, nem amarelece; os tabuleiros são perfeitamente lisos e sem poros, não retêm cheiro nem sabor e são fáceis de lavar. Um cabo removível pode ser adaptado a todos os modelos, excepto ás caçarolas mais pequenas, o que torna o seu manejo muito fácil.

Durante o «coktail» para a apresentação do «Pyroflam», os convidados admiram os modelos em exposição

# Morte trágica de uma criança

## (ingeriu insecticida)

PALMELA, 21 — Iludindo a vigilância dos avós, que andavam na apanha da batata, no sítio da Palhota, o pequenito Fernando Jorge Augusto Pais, de 21 meses, filho do sr. António Raposo Pais, soldado a prestar serviço no Ultramar e da sr.ª D. Cesaltina Domingues Augusta, entrou numa arrecadação, onde ingeriu o conteúdo dum frasco de insecticida que lhe provocou a morte.

# Queda desastrosa ao montar um cavalo

SETÚBAL, 21 — Quando tentava montar um cavalo, em Palmela, caiu e sofreu fractura exposta da perna direita, o sr. Manuel Joaquim Guerreiro Baptista Ataz, viúvo, de 39 anos, vice-presidente do Município daquela vila.

Foi conduzido numa ambulância dos Bombeiros Voluntários locais para uma clínica particular da capital, onde foi operado.

# Provas de doutoramento de três médicos

Na reitoria da Universidade Clássica de Lisboa continuaram hoje as provas de habilitação ao título de professor agregado do 6.º grupo da Faculdade de Medicina de Lisboa.

As primeiras provas de hoje, compostas de lições á escolha dos candidatos, prestou-as o sr. dr. Salomão Amram, que falou sobre «Fisiopatologia do aperto sub-aórtico hipertrófico dinamico». Foi arguente o sr. prof. Arsénio Cordeiro, da Faculdade de Medicina de Lisboa.

A segunda lição da manhã proferiu-a o sr. dr. Nogueira da Costa, que se referiu á «Doença de Voldenstrom», tendo sido arguente o dr. pro. Antunes de Azevedo, da Universidade de Coimbra.

Durante a tarde prestou a sua prova o sr. dr. Pinto Correia, que dissertou sobre «Cirrose hepática: história natural e perturbações digestivas associadas». Foi arguente o sr. prof. Gouveia Monteiro, da Universidade de Coimbra.

Os três candidatos prestam amanhã provas práticas, clínica, na Faculdade de Medicina (Hospital de Santa Maria).

# Novo roubo no Cacém

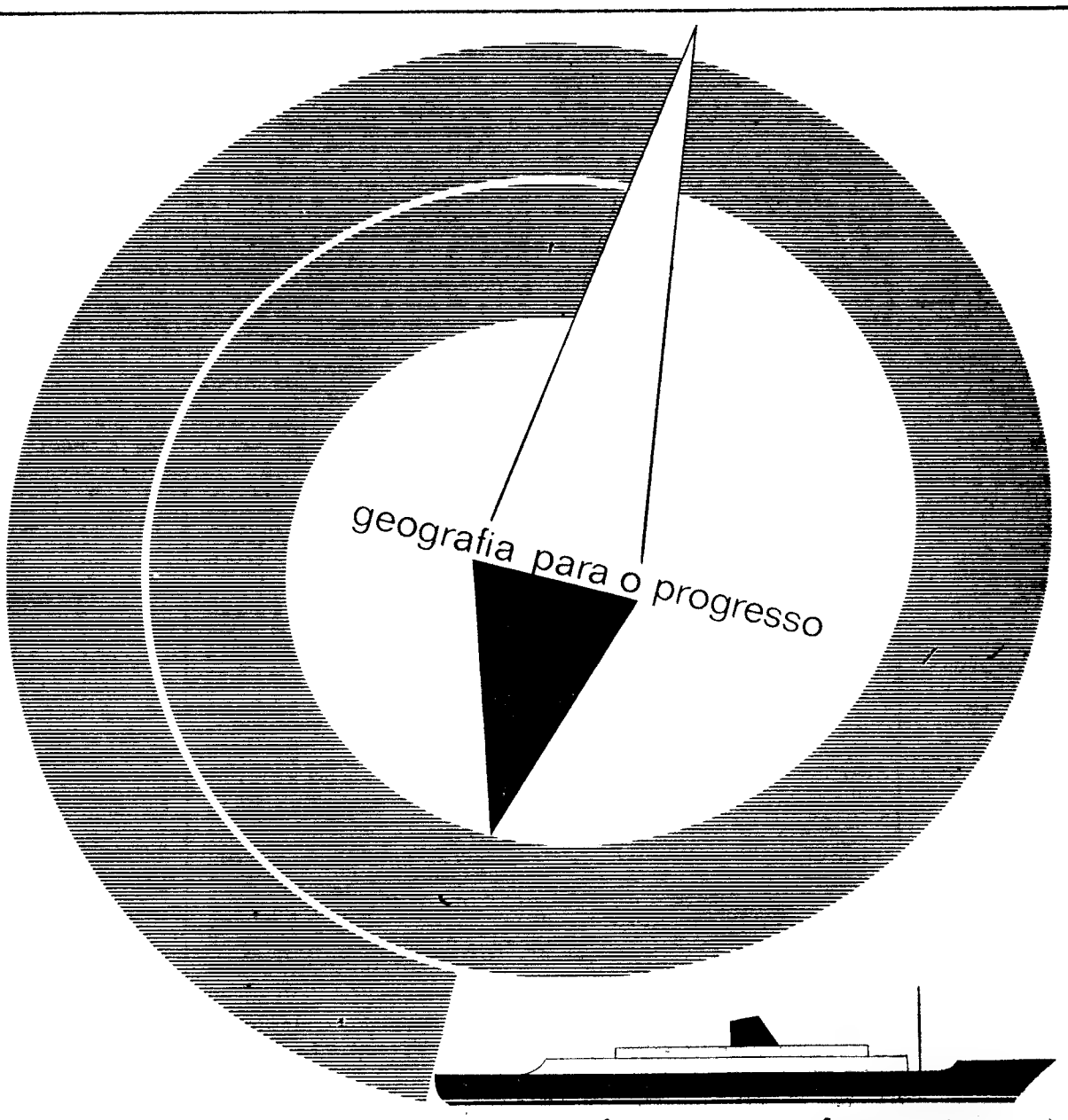
CACÉM, 21 — A casa de confecções «Ferreira» na Rua Elias Garcia, foi esta madrugada novamente assaltada. Os gatunos partiram o vidro da porta, roubaram fatos feitos, calças, malhas, no valor superior a 20 contos. Mais uma vez se verificou a falta de policiamento e iluminação naquele local. Ultimamente esta povoação tem sido assediada pelos larápos, o que traz a população e o cemércio em constante sobressalto.

# A sede da Companhia Carregadores Açorianos

A propósito do telegrama da agência Lusitânia, que publicamos com o título «Transferida para Lisboa a sede da Companhia Carregadores Açorianos», escreve-nos um administrador daquela empresa a esclarecer que «jamais foi pensado e muito menos deliberado transferir a sede da companhia» que, portanto, continuará em Ponta Delgada.

# MEDICINA SOCIAL E SAÚDE PÚBLICA

Prosseguiu hoje, na Escola de Farmácia, o ciclo de dez lições proferidas pelo prof. Almerindo Lessa sbre «Medicina Social e Saúde Publica». O ema da conferência de hoje foi: «Conspurcação biológica e microquímica da atmosfera. Poluição do ar».


50º aniversário

Na linha das grandes tradições marítimas da navegação portuguesa a CNN comemora 50 anos, inscrevendo nas cartas de navegação as escalas do futuro!
Desde os confins de 1880, como Empresa Nacional de Navegação, a CNN inicia a sua idade moderna em 1918, comemorando no momento o 50.º aniversário.

**50 anos ao serviço da navegação.**

companhia nacional de navegação
R. do Comércio, 85 - Telef. 32 30 21 - LISBOA - R. Infante D. Henrique, 63 - Telef. 22438 - PORTO

# Impõe-se o alargamento da faixa de rodagem de uma estrada que serve a região de Abrantes

ABRANTES, 21 — O director das Estradas do Distrito de Santarém, eng. Silveira Ramos, sempre atento às necessidades regionais na conservação e reparação das rodovias, mandou proceder a ligeiras reparações da estrada nacional que atravessa Barreiras do Tejo e Rossio.

Agradecendo a atenção dispensada ao pedido por nós formulado em noticiário de há meses, lembramos, no entanto, que esta estrada, pelas zonas comerciais e industriais que serve, passagem obrigatória para a Beira, Alentejo e fronteira, suporta um movimento extraordinário, que exige o alargamento da faixa de rodagem e uma nova camada de «massa de betume». Igualmente se impõe a eliminação das valetas, a conclusão de passeios e melhores facilidades de acesso à ponte, com supressão das acentuadas «lombadas».

Seria mais uma achega para a solução do problema do trânsito nesta região.

### Beneméritos auxiliam o Centro de Assistência de Alferrarede

Tem-se revelado importante a acção do Centro de Assistência Social de Alferrarede, que embora funcionando provisòriamente em várias casas, é exemplo vivo da benemerência particular, nomeadamente de certas famílias que a região muito estima e admira.

De entre essas famílias, desejamos distinguir a do sr. José Dias Simão, natural do concelho de Mação, mas ali radicado há muitos anos.

O sr. José Dias Simão adquiriu, recentemente, por 120 contos, o terreno destinado à construção do referido Centro, que ofereceu à direcção.

Há pouco, havia oferecido 100 mil escudos para a edificação da nova sede do Grupo Recreativo e Desportivo «Os Dragões».

A terminar, lembramos o nome do sr. José Dias Mariano, também industrial em Alferrarede, que havendo adquirido aquele terreno, há vinte anos, o cedeu pelo preço de compra, embora valendo três ou quatro vezes mais.

### Será inaugurado em 14 de Agosto o monumento ao Condestável

Paradas desde há muito as obras para o monumento ao Condestável, no Outeiro de S. Pedro, junto ao castelo de Abrantes, sabemos que só agora foram aprovadas definitivamente pela Direcção-Geral do Ensino Superior e de Belas-Artes.

As obras estão a prosseguir activamente e, em 14 de Agosto próximo, será inaugurada solenemente esta «memória», cuja maqueta a Câmara vai expor nas montras da Casa Milho, para admiração e apreciação do público.

### Novo edifício escolar em Abrantes

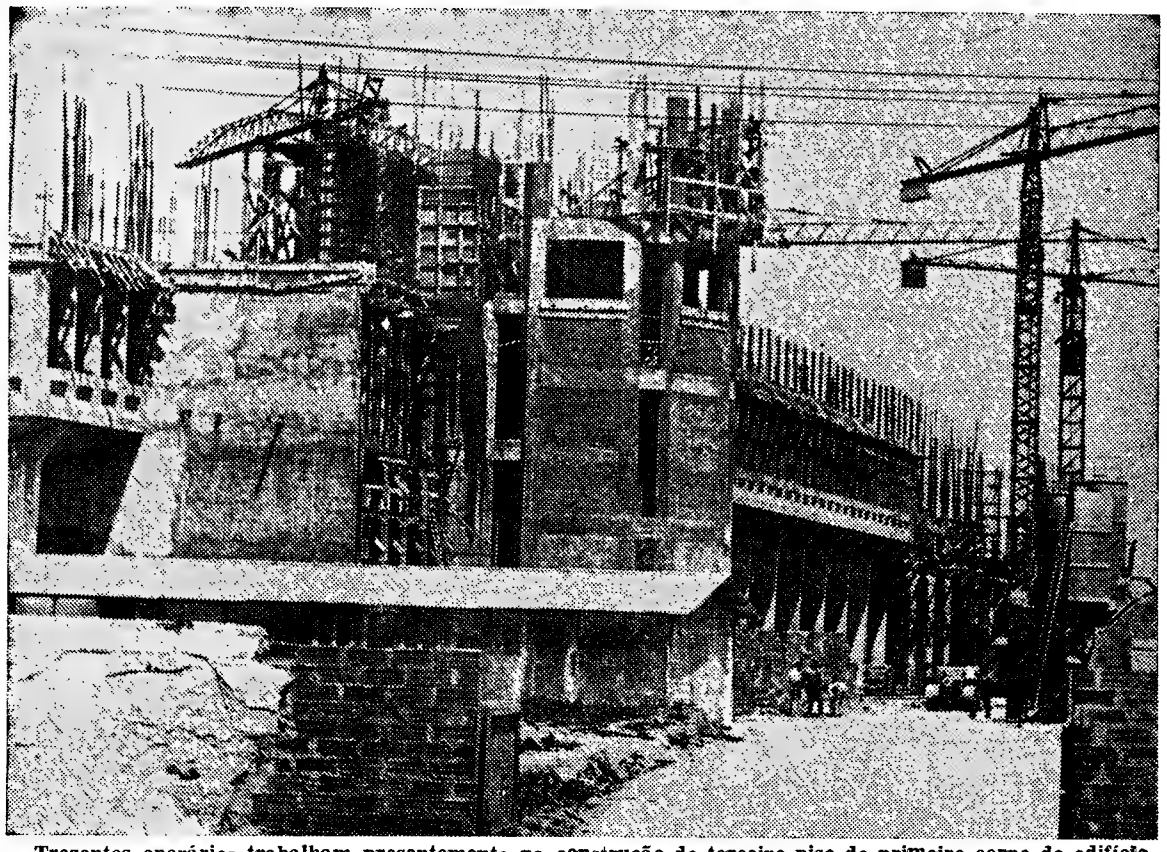
A Câmara encarregou a arquitecta D. Maria do Carmo Ribeiro de Matos da elaboração do projecto para o novo edifício escolar, de oito salas e instalações anexas, a construir na zona sobranceira à Rua de Angola, nesta cidade.

### Central automática de telefones

Continua a Administração-Geral dos C. T. T. em negociações para a expropriação, por acordo amigável, do quarteirão urbano onde está o edifício dos correios, para a construção da central telefónica automática e instalação de todos os serviços técnicos e administrativos dos C. T. T.

A zona, no coração da cidade, é das melhores, servida pelos Largos de João de Deus, da Misericórdia e da sala de visitas — o Jardim da República.

Por outro lado, a Câmara Municipal alienou 300 metros quadrados, no parque «Dr. Manuel Fernandes», junto ao Hotel de Turismo e da nova piscina, para nele construir uma torre hertziana, com restaurante na parte superior.



Trezentos operários trabalham presentemente na construção do terceiro piso do primeiro corpo do edifício do Palácio da Justiça

# O Palácio de Justiça de Lisboa cresce no ritmo previsto

Nos terrenos onde durante tantos anos funcionou o quartel do Regimento de Metralhadoras 1, na Rua Marquês da Fronteira, frente ao Parque Eduardo VII, prosseguem, dentro do ritmo previsto, as obras de construção do «Palácio da Justiça» de Lisboa. Presentemente, procede-se á construção do primeiro dos quatro blocos, que se destina aos tribunais cíveis. Será, depois de concluído, um bloco paralelipídico com 143 metros de comprimento por 23 de altura, com 13 andares, desde a cave ao miradoiro, passando este a ser um ponto de onde se disfrutará uma das mais belas panorâmicas de Lisboa. Este edifício — ao que fomos informados — estará concluído no segundo trimestre de 1970.

Trabalham ali para cima de 300 operários, dez horas por dia, todos os dias uteis, e oito horas aos sábados. Espera-se, no entanto, um aumento do numero dos que diàriamente labutam para a edificação da obra. Serão cerca de quinhentos. Nos restantes edifícios componentes deste conjunto, funcionarão os tribunais superiores criminais, de polícia e de execução de penas. Considerada na totalidade, esta obra será a de maior dimensão — técnica e financeira — para a instalação de serviços publicos, no nosso País.

# Conferência sobre Purcell

Integrado na numerosa embaixada inglesa que se encontra em Lisboa, embaixada essa formada por actores, cantores, instrumentistas, cenógrafos e figurinistas, deslocou-se também a Portugal o reputado crítico musical inglês Felix Aprahamian.

Aquela entidade veio ao nosso País para falar sobre «Henry Purcell», no ambito do XII Festival Gulbenkian de Musica.

O facto reveste-se de especial interesse visto que se representou, ontem e será repetida hoje a ópera «Fairy Queen», daquele autor, além de estarem previstos outros actos evocativos do compositor seiscentista inglês.

# COMPANHIA DO CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA

Sob a presidência do sr. dr. Alexandre Pinto Basto, que amanhã parte para Angola em visita de estudo aos serviços da companhia, reuniu-se a assembleia geral ordinária da Companhia do Caminho de Ferro de Benguela que aprovou por unanimidade o relatório e contas respeitantes á gerência de 1967.


DESANIMADO
DESMEMORIADO
CANSADO?

os nervos são a causa mais frequente da pouca saúde e da neurastenia

SÓ O SANATOGEN PODE DAR AOS SEUS NERVOS TODO O ALIMENTO DE QUE ELES NECESSITAM:

**Proteína concentrada** (com 20 % de ácido glutâmico) — nutre mais, num pequeno volume, as células nervosas esgotadas. Indispensável para a revitalização do seu organismo.

**Fósforo** — nutre as células e ajuda as funções cerebrais, activando as faculdades da memória e percepção.

**Vitaminas** — ajudam todo o organismo a conseguir o equilíbrio, restaurando a energia vital.

DUAS COLHERINHAS EM MEIO COPO DE AGUA, TRES VEZES AO DIA ... UMA DOSE TRIPLA DE SAÚDE E ENERGIA

diese PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA.
Av. da República, 46 r/c - LISBOA 1

Sanatogen


# A chegada a Portugal do quinteto de «jazz» da Universidade da Califórnia — que amanhã se estreia no Porto

**Chega hoje a Portugal, por via aérea, e procedente de África, por onde efectuou uma longa e triunfal digressão, o quinteto de «jazz» da Universidade de Berkeley, da Califórnia, que no nosso país vai apresentar uma série de concertos, sob o patrocínio do Departamento de Estado norte-americano. O primeiro efectua-se amanhã, pelas 18 e 30, no Porto, no Cinema Império, com a colaboração da Juventude Musical. Na quinta e sexta-feira, também pelas 18 e 30, o quinteto actua em Lisboa, nos cinemas Monumental e Roma, respectivamente.**

Organizado nos primeiros meses de 1966, por Lee Schipper, um estudante da Universidade de Berkeley, que dirige o conjunto, toca vibrafone e começou por dirigir outros quintetos, mas que considera este «o de futuro mais prometedor». Segundo as suas próprias palavras, «todos queríamos um conjunto verdadeiramente moderno».

Todos os elementos do conjunto são magníficos executantes e conquistaram já prémios individuais. São eles: Bob Stizich, guitarrista; Tom Aubrey, bateria; Marshall, contrabaixista; e Bob Claine — que foi considerado o artista «mais prometedor» em instrumentos de palheta.

Entretanto, o quinteto, apesar de ser muito recente, tem obtido já grandes êxitos, sendo de assinalar, especialmente, que venceu o «American Collegiate Jazz Festival», realizado na Universidade de Notre Dame, em Março de 1967, merecendo, então, as mais elogiosas referências a uma revista da especialidad, tão séria e abalizada como é a «Down Beat».

A actuação do quinteto de «jazz» da Universidade da Califórnia é aguardado entre nós com grande expectativa, até por ele ser praticamente desconhecido em Portugal, onde não se conhecem, também, gravações suas.

# ANIVERSÁRIO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CAMPO MAIOR

CAMPO MAIOR, 21. — Para comemorar o 14.º aniversário da sua fundação, os Bombeiros Voluntários de Campo Maior inauguraram uma nova ambulancia destinada ao transporte de feridos e doentes e que foi adquirida pela corporação.

Outras cerimónias, no entanto, assinalaram a data: romagem ao cemitério local, com visita ás campas de bombeiros e directores falecidos, missa na igreja matriz e uma sessão solene na Camara Municipal, a que presidiu o sr. governador civil do distrito de Portalegre. Durante esta sessão, falaram, além do sr. governador civil, os srs. presidente da Camara, comandante da corporação, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Campo Maior e o sr. coronel Cansado, inspector da Zona Sul de Incêndios, que aqui se deslocou de propósito para assistir ás cerimónias.

# Comissão de Turismo de Sintra

Pelo presidente do Município de Sintra, sr. coronel Joaquim Mendonça Duarte Pedro, foram empossados, na Comissão Municipal de Turismo, os seguintes representantes das diversas actividades previstas no Código Administrativo: srs. Eduardo Rodrigues Cardoso, vereador, que fica investido da presidência; dr. Joaquim Couto Tavares, representante dos Serviços Centrais do S. N. I.; dr. Fernando Artur Moreira Ferreira, da Comissão de Arte e Arqueologia; dr. Aires da Camara e Silva Gouveia, subdelegado de Saude; António Jesus Raio Junior, hoteleiro; João Duarte Carreira, comerciante; e José Vencesslau Palhinha Gomes, proprietário.

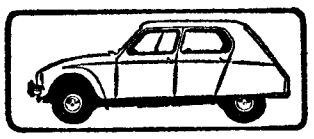
Após a cerimónia, que se realizou no salão nobre dos Paços do Concelho, a comissão reuniu-se na sede dos Serviços de Turismo, onde foram tratados assuntos tendentes a impulsionar o turismo daquela estancia de vilegiatura.

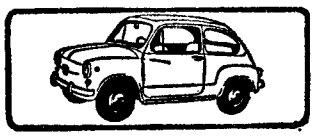

A MENINA PESCADINHA PERDEU A CABEÇA !

Basta juntar 20 vales da Pescadinha e em qualquer posto da S. A. P. P., trocá-los por 10 escudos de peixe congelado à escolha, e completamente grátis

basta guardar a senha numerada para o.

GRANDE SORTEIO DA MENINA PESCADINHA





10 AUTOMÓVEIS

10 TELEVISORES
10 FRIGORÍFICOS
10 ENCERADORAS
10 ASPIRADORES
10 GIRA-DISCOS
10 PANELAS DE PRESSÃO
10 MÁQUINAS DE BARBEAR
10 FERROS DE ENGOMAR
10 TORRADEIRAS
10 SECADORES

100 TRANSISTORES

DISCOS 1.000

30.000 LIVROS DE RECEITAS

SAPP SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE PEIXE AO PAÍS


«AOS COSTUMES DISSE NADA»

## Multas em série ali à Ribeira

*O sr. Artur Almeida apresenta-se ao Tribunal de Polícia com um «curriculum» verdadeiramente impressionante: nada menos de sete multas, num brevíssimo prazo. Sempre na mesma zona. E quase sempre no mesmo sítio — ali à ilharga da Praça da Ribeira.*

*O caso não deixa de provocar espanto. Que predilecção terá o sr. Almeida pela Travessa do Carvalho? Estará a sua preferência dentro daqueles limites que só a patologia explica? Poder-se-á pensar numa nova categoria de crime — o «crime geográfico»? Será que tem algum sabor característico, de tal modo absorvente, as multas coleccionadas apenas de determinada maneira e em determinado local?*

*O sr. Almeida explica:*

*— O meu trabalho faz-se todo ali naquela zona. Quem tiver negócios a tratar com a praça da Ribeira sofre autênticos martírios por causa do estacionamento. Senhor doutor juiz: chego a andar por ali às voltas tempos infinitos a ver se encontro um lugarzinho para o carro. Sou um pequeno comerciante, não posso pagar a empregados que tomem conta do carro, isto de empregados está um caso sério, e quanto ao comércio, senhor doutor juiz, nem é bom falar.*

*— De maneira que o senhor, como não arranja lugar com facilidade, põe o carro em cima dos passeios, nos locais reservados aos peões...*

*Um encolher de ombros, carregado de fatalismo, de resignação. Sim, na verdade, não se pode dizer que os passeios... O sr. Almeida concorda, mas a dificuldade de encontrar lugar, e o tempo a passar, e o comércio à espera e é claro isto de empregados está de uma tal maneira...*

*Não existe alternativa. As multas (no total de mil e quatrocentos escudos) são de pagar, bem como o imposto de justiça. E afinal, como irá o sr. Almeida resolver o problema do estacionamento, à ilharga da praça da Ribeira?*

da visita à exposição «Turismo de Hoje»

## A EXPANSÃO CRESCENTE DO BANCO DO ALENTEJO

## Uma reunião de confraternização assinalou o primeiro aniversário da abertura da filial de Lisboa

O primeiro aniversário da abertura da filial de Lisboa do Banco do Alentejo foi assinalado com um jantar, no «Mercado de Abril», que reuniu cerca de 70 pessoas. Presentes os srs dr. Quirino dos Santos Mealha, capitão João Duarte da Silveira e Rodolfo da Silva Abrantes, administradores; dr. José Marques de Almeida, Luís Pessoa e Costa e Orlando Abreu, respectivamente, director, subdirector e inspector; e o restantes pessoal de todos os serviços da filial de Lisboa do Banco do Alentejo.

Após terem percorrido demoradamente a exposição «Turismo de Hoje», os visitantes detiveram-se por momentos no posto de câmbios que aquela dinâmica instituição de crédito instalou no certame e que tem servido elevado número de turistas estrangeiros. Na fragata foi-lhes servido um aperitivo, a que se seguiu o jantar, que permitiu momentos de agradável confraternização entre a administração e o pessoal do Banco.

A comemoração do primeiro aniversário da abertura ao público da filial de Lisboa revestiu-se de particular significado, pois o acontecimento constitui um marco na expansão crescente que o Banco do Alentejo tem vindo a registar na actual fase da sua existência. Essa expansão revela-se, por um lado, no alargamento da sua acção de um âmbito regional e nacional, e, por outro, no grande acréscimo do seu movimento, traduzido em resultados justificadamente assinaláveis, especialmente na gerência do ano findo.

O espírito dinâmico que informa o Banco do Alentejo encontra de resto uma imagem adequada nas instalações da sua filial de Lisboa, em que as linhas elegantes e modernas se casam com a preocupação de facilitar os serviços e os contactos com os clientes, de acordo com as mais actualizadas concepções.


CHOCOLATES TÁGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

CHAVE D'OURO O MELHOR CAFÉ...

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 227

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

# A estabilidade do franco poderá ser afectada

**LONDRES, 21 — (A. N. I.) — O «Times» prevê que a estabilidade do franco será afectada pela crise que lavra em França.**

**O jornal londrino acrescenta que em tal caso, a economia europeia será atingida pelas consequências que daí resultarão.**

● **GREVE NO BANCO DE FRANÇA**

**PARIS, 21 — (A. N. I.) — Deve ascender a um bilião de francos (5 800 000 contos) o dinheiro ontem levantado nos bancos franceses, segundo os cálculos das autoridades bancárias.**

**Esta quantia teria sido muito mais elevada se a maior parte dos bancos não tivesse limitado os levantamentos a 500 ou a 1000 francos por pessoa.**

**Os funcionários do Banco de França entram hoje em greve, o que implicará a suspensão da entrega de dinheiro em notas aos bancos comerciais.**

# DE GAULLE PREPARA GRANDES MUDANÇAS NO GABINETE

**PARIS, 21 — (R.) — A França é hoje uma nação isolada, com as suas ligações de transportes, industriais e de comunicações cortadas afectando toda a vida nacional.**

**Surgiram os primeiros sinais de pânico publico. Automobilistas e donas de casa acorreram ás estações de serviço e aos estabelecimentos que vendem víveres, a despeito das novas garantias oficiais de que os abastecimentos são suficientes.**

**Anunciou-se que o presidente de Gaulle estava a planear grandes mudanças no Gabinete e o ministro das Forças Armadas comunicou que a Força Aérea asseguraria todo o «contrôle» do tráfego aéreo sobre a França, a partir de hoje.**

A mais importante nação agrícola da Europa e a quarta potência nuclear do Mundo, a França encontra-se quase isolada do resto do Mundo, enquanto aumenta o caos e a ansiedade.

Esta tarde, deverá começar um debate na Assembleia Nacional sobre uma moção de censura comunista e da ala esquerda contra o Governo.

Espera-se que a votação se realize amanhã. Contudo, a derrota do Governo não obrigaria o presidente a dissolver o Parlamento e a efectuar eleições gerais.

Entretanto, uma notícia isolada regozijou hoje os parisienses enquanto observavam uma nação paralisada por greves e por perturbações industriais: os seus cobradores de impostos entraram, também em greve.

**PARALISAÇÃO DO TRÁFEGO FERROVIÁRIO COM A SUIÇA**

BERNA, 21 — (R.) — Todo o tráfego ferroviário entre a França e a Suíça se encontra paralisado desde que começaram as greves dos ferroviários franceses — anunciaram, a noite passada, as autoridades dos caminhos-de-ferro suíços.

O tráfego ferroviário para a Bélgica, Holanda e Luxemburgo está a ser desviado, em numero limitado, para percursos através da Alemanha Ocidental — acrescentaram as mesmas autoridades.

## NÃO HÁ INDÍCIOS DE MERCADO NEGRO NEM DE ESCASSEZ DE PRODUTOS

PARIS, 21 — (A. N. I.) — A perturbação interna não alterou, por enquanto, os preços dos artigos á venda em França. Não há indícios de mercado negro, nem de escassez de produtos.

A Bolsa de Paris enfrentou a agitação com a maior calma e os valores continuaram a baixar, mas não tão acentuadamente como na quinta e sexta-feira. Os preços do ouro subiram.

**ESTUDANTES DAS DIREITAS EXPULSOS PELA POLÍCIA DA ÓPERA DE PARIS**

Na Sorbonne, reina também a calma, embora os estudantes ainda ocupem as instalações e as aulas continuem suspensas.

Entretanto a Polícia expulsou a noite passada centenas de estudantes das direitas, que tinham invadido a Ópera de Paris — na posse dos grevistas — á hora de maior movimento.

Os estudantes reagruparam-se depois, em frente do edifício, e dirigiram-se á estação de caminhos-de-ferro de St. Nazaire, onde apearam uma bandeira vermelha ali içada pelos ferroviários em greve, após o que dispersaram sem incidentes.

## REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO GOVERNO FRANCÊS DEPOIS DE AMANHÃ —consta em Paris

PARIS, 21 — (A. N. I.) — O presidente de Gaulle vai convocar para quinta-feira uma reunião extraordinária do Governo francês, a fim de ser estudada a situação causada pela agitação e pelas greves em todo o país — foi anunciado a noite passada em círculos autorizados de Paris.

Para isso, seria eliminada amanhã a reunião regular do Governo, ás quartas-feiras, o que os observadores consideram prova de que o general de Gaulle deseja ver qual o resultado da moção de confiança no Governo do primeiro-ministro Georges Pompidou, que deve ser submetida á votação da Assembleia Nacional amanhã á noite.

Entretanto, foi anunciado pelo respectivo sindicato que os funcionários de todas as dependências do Banco nacional francês e da Casa da Moeda aderem hoje á greve.

Os motoristas de táxi anunciaram que entram em greve amanhã.

**GREVE DOS ARDINAS**

A Confederação Geral do Trabalho (C. G T.), dominada pelos pró-comunistas afirmou que não tenciona impedir a publicação dos jornais diários de Paris, desde que eles se mantenham «objecivos para não deixar a informação publica xclusivamente a cargo da Rádio e da Televisão, controladas pelo Estado».

No entanto, os jornais não têm podido ser distribuídos normalmente, devido á greve dos ardinas.

## A vaga de greves atinge os hotéis

PARIS, 21 — (A. N. I) — Os hoteis foram já alcançados pela vaga de greves que se regista em França. Os respectivos sindicatos determinaram aos seus filiados que ocupassem as instalações

O primeiro hotel afectado foi o «Plaza», onde geralmente se hospedam as mais altas personalidades.

Porém, ao contrário do que acontece com muitos outros edifícios ocupados pelos empregados, não foi hasteada a bandeira vermelha no «Plaza» e o serviço para os hóspedes que ali se encontram actualmente, continua a fazer-se da mesma forma impecável.

O pessoal do «Plaza» protesta contra a venda do hotel a uma cadeia de restaurantes ingleses e declara-se disposto a continuar em greve até que a transacção seja anulada

## Teatros fechados

PARIS, 21 — (A. N. I.) — A grave crise com que a França se debate fez cancelar muitos acontecimentos desportivos, incluindo o torneio de pugilismo entre representantes dos Exércitos francês e russo e as corridas de cavalos em três hipodromos perto de Paris.

Os cinemas, cuja frequência tem sido muito limitada nos últimos dias, fecham amanhã. Os teatros estão já fechados em consequência da greve dos actores.

## GREVE NA O. R. T. F.

PARIS, 21 — (F. P.) — A partir de hoje, com excepção do pessoal encarregado de assegurar o serviço de informação imparcial, a totalidade do pessoal da O. R. T. F. (Rádiotelevisão Francesa) encontra-se em greve a fim de obter uma reforma fundamental das estruturas da O. R. F. T. «a única capaz de garantir uma objectividade que não seja da circunstância» — — anuncia um comunicado publicado pela intersindical da O.R.F.T.

**ALGUMAS VANTAGENS**

*PARIS, 21 — (A. N. I.) — De certo modo, a agitação social em França trouxe consigo algumas vantagens Assim, por exemplo, nas auto-estradas não se paga portagem e os barcos que cruzam o Sena oferecem três passeios por dia aos turistas estrangeiros, bastando que apresentem o passaporte.*

# Plano de Bourguiba para a paz no Médio Oriente

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 21 — (A. N. I.) — O presidente Bourguiba da Tunísia, falando perante a Assembleia Geral da O.N.U., apresentou ontem um programa de três pontos, que considera capaz de restituir a paz ao Médio Oriente.

Os três pontos do plano de Bourguiba são os seguintes:

— Retirada das tropas israelitas de todos os territórios ocupados.

— Negociações a cargo de Gunnar Jarring com todos os Governos da região, para a entrada efectiva em vigor da resolução aprovada pelo Conselho de Segurança, em Novembro do ano passado.

— Declaração do Conselho de Segurança de que a resolução fora respeitada e envio de forças da O. N.U. para a região, a fim de que cada país possa voltar a controlar os seus próprios territórios.

**REACÇÃO ISRAELITA Á MOÇÃO APRESENTADA NA O.N.U.**

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 21 — (F. P.) — O Conselho de Segurança apreciou, ontem á noite, a moção apresentada pelo Paquistão juntamente com o Senegal, no sentido de se convidar Israel a anular as medidas legislativas e administrativas tomadas pelas suas autoridades em Jerusalém.

O Conselho prosseguirá, hoje ás 15 horas T.M.G., o debate desta questão.

De fonte israelita dizem, entretanto, que a presente resolução poderá vibrar «um golpe mortal nos delicados e complexos esforços que estão a ser empreendidos com vista a uma solução pacífica entre Israel e os Estados árabes».

Esta moção destina-se a servir de instrumento da beligerância árabe contra Israel, acrescentam os israelitas.

**GRUPO DE EL FATAH INTERCEPTADO**

TEL-AVIV, 21 — (F. P.) — Anuncia-se oficialmente que quatro membros da organização terrorista árabe, El Fatah, foram abatidos e outro capturado, num recontro, ontem, ao norte de Jericó (Cisjordânia) entre um grupo de infiltrados e uma patrulha militar israelita. Do lado israelita, 1 civil (árabe que trabalhava para o Exército israelita) foi morto e 3 soldados sofreram ferimentos.

## PRESO UM ELEMENTO DOS «ROLLING STONES»

LONDRES, 21 — (R.) — O guitarrista Brian Jones dos «Rolling Stones» foi preso, hoje de manhã, e acusado de possuir marijuana.

A Polícia, munida de uma ordem de busca, revistou a casa de Jones, no bairro de Chelsia, e mais tarde declarou que o preso compareceria no Tribunal ainda esta manhã.

## O direito da mulher de usar mini-saia

*RIO DE JANEIRO, 21 — (R.) — O Supremo Tribunal do Trabalho desta cidade, apoiou o direito de as mulheres usarem mini-saia, enquanto trabalham.*

*Num veredicto, o Tribunal ordenou, por unanimidade, a um fabricante de roupa interior de senhora, do Rio de Janeiro, para voltar a admitir nove jovens, todas com menos de 20 anos, despedidas há seis meses por usarem mini-saia.*

**SINTRA ESPERA-O**

**Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.**

exposição

EXPOFISCO

"A FISCALIDADE E A CONTABILIDADE"

Na Sede do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Setúbal em colaboração com a Regiaconta apresentam-se soluções para os problemas ligados ao tema "A Fiscalidade e a Contabilidade"

Demonstrações práticas com os mais recentes modelos de máquinas de contabilidade e de facturação

Setúbal

Dias 21, 22 e 23 de Maio das 20.30 às 23 horas

Av. 5 de Outubro, 87-1º - Setúbal

ENTRADA LIVRE

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

O realizador espanhol Carlos Saura, que retirou o seu filme do Festival de Cannes, conversando com Louis Malle (ao centro) e Geraldine Chaplin, durante a ocupação da sala onde decorreu o Festival, o qual foi anulado

# As eleições italianas

**ROMA, 21 — (A. N. I.) — São os seguintes os resultados apurados nas eleições para o Senado italiano, com base em contagem ainda não oficial e referente a cerca de 75 por cento das 64 726 assembleias de voto do país.**

**— Democratas-c r i s tãos — 10 019 452.**

**— Comunistas e Socialistas proletários — 7 786 879.**

**— Socialistas — 3 799 089.**

**— Republicanos — 552 233.**

**— Liberais — 1 540 440.**

**— Monárquicos — 164 480.**

**— Neofascistas — 1 213 153.**

**— Outros — 61 270.**

Com base nestes numeros e em informações que chegam a Roma, de vários pontos do país, afirma-se a convicção entre os observadores de que a coligação presidida por Aldo Moro poderá manter-se no Poder.

Salienta-se, no entanto, que parece verificar-se um certo avanço das esquerdas, com o correspondente prejuizo dos partidos do centro

As perdas embora afectem a tado de «pró-chinês» e que abandonação, manifestam-se muito mais sensivelmente entre os partidos seus aliados do que nas suas próprias fileiras. Até aqui, as perdas dos democratas-cristãos são consideradas ligeiras Mas são muito sensíveis as que atingem os socialistas. calcula-se que a força eleitoral socialista esteja reduzida a cerca de um quarto dos seus efectivos desde as eleições de 1963 para cá

Ao que parece, foi a favor dos socialistas proletários que os socialistas perderam maior numero de votos Os socialistas proletários constituem o grupo pró-comunista que tem sido repetidamente etiquetado de «pró-chinês» e que abandonou o Partido Socialista por discordar da sua coligação com a Democracia Cristã no Governo formado em 1963.

### DECLARAÇÕES DE LUIGI LONGO E DE MARIANO RUMOR

ROMA, 21 — (F. P.) — Comunistas e democratas-cristãos falavam já do êxito nas eleições para o Senado, quando se conheciam apenas os resultados relativos a menos de um terço dos votos.

«Trata-se de um poderoso avanço do Partido Comunista e da esquerda unida o que indica, em primeiro lugar, que a vontade dos italianos verem as coisas mudar é cada vez mais evidente» — comentou Luigi Longo, secretário-geral do Partido Comunista Italiano. Por seu turno, Mariano Rumor, secretário-geral da Democracia Cristã afirmou que uma «poderosa subida da Democracia Cristã está em vias de se esboçar. O nosso partido confirma assim ser o eixo do leque político italiano».

### INCIDENTES E PRISÕES

A noite passada, verificaram-se recontros entre um grande grupo da extrema direita e uma centena de militantes do Partido Socialista Proletário Os incidentes registaram-se frente á sede deste ultimo partido.

Ficaram feridos vinte manifestantes A Polícia prendeu dez pessoas.

## *Reunião urgente do Governo convocada por de Gaulle*

(Continuação da 1.ª página)

**disse ainda que estavam previstas também conversações com a Federação da Educação Nacional e a U. N. E. F. (União Nacional dos Estudantes de França).**

**PARIS, 21 — (A. N I.) — O presidente de Gaulle convocou uma reunião urgente do Gabinete para o meio-dia de hoje.**

# O Vietcong bombardeou duas cidades com fogo de morteiro

SAIGÃO 21 — (R.) — Guerrilheiros do Vietcong bombardearam hoje um hospital costeiro, ferindo 15 pessoas, e atacaram, também, duas cidades.

Um informador militar sul-vietnamiano disse que mais de 30 descargas de fogo de morteiro foram cair perto do hospital, ferindo dez civis e cinco milicianos. Os estragos causados ao hospital, situado a 257 quilómetros a nordeste de Saigão, foram ligeiros.

Tropas sul-vietnamianas estabeleceram imediatamente uma contrabarragem de artilharia.

Nos ataques contra as cidades, foram mortos três civis e feridos 30, quando 25 descargas de fogo de morteiro atingiram My Tho, a 56 quilómetros ao sul de Saigão. Outro civil morreu devido a ataque com fogo de morteiro contra Ba Xuyen, no delta do Mekong.

Soldados sul-vietnamianos mataram 20 «vietcongs» num combate que se travou ás primeiras horas de hoje a 16 quilómetros ao norte da capital As baixas sul-vietnamianas foram ligeiras — revelou ainda o informador.

Um informador militar americano anunciou, por seu turno, que tropas americanas e sul-vietnamianas, percorrendo as províncias em redor de Saigão, mataram ontem, em acções separadas, 43 «vietcongs» e norte-vietnamianos.

Em missões de bombardeamento sobre o Norte, pilotos americanos atacaram uma ponte, duas baterias da D. C. A., casamatas, camiões e áreas de armazenamento militar.

O ministro soviético da Defesa, marechal Andrei Gretchko, conversando com o presidente da Checoslováquia, Ludvik Svoboda, em Praga

# VOTAÇÃO NOS COMUNS QUE PÕE EM PERIGO O GOVERNO DE WILSON

LONDRES, 21 — (R.) — O Governo trabalhista, que enfrenta, esta noite, uma votação sobre política económica muitíssimo importante, pediu a deputados para regressarem de viagens ao estrangeiro e até mesmo, para abandonarem os seus leitos de doentes a fim de assistirem á sessão do Parlamento.

A sorte do Governo do primeiro-ministro Harold Wilson depende da magnitude de uma revolta de deputados trabalhistas furiosos, alarmados com o proposto congelamento de salários de administração.

Funcionários do partido têm exercido grande pressão sobre rebeldes potenciais, para apoiarem o Governo, num debate crucial na Camara dos Comuns, esta noite, sobre a lei dos preços e rendimentos.

Se o partido apresentar uma maioria total de 70, os funcionários do Partido Trabalhista sentir-se-iam felizes e considerá-la-iam adequada.

Contudo, qualquer coisa como menos de 20 sobre uma questão tão vital podia prejudicar gravemente a capacidade de Wilson de governar.

A lei fixa um limite de três e meio por cento nos aumentos de salários, a menos que sejam merecedores de mais, em virtude da produtividade. Reduções semelhantes são propostas nos aumentos de preços e dividendos.

Quarenta e dois deputados trabalhistas votaram contra a política de salários, na semana passada, numa conferência privada do grupo parlamentar. Os partidários totalizaram 205, com 100 deputados abstendo-se ou não assistindo á conferência.

Os deputados rebeldes consideram a medida anti-socialista e contra os interesses dos sindicatos e dos operários.

Embora deputados trabalhistas tenham recebido o aviso de maior urgência possível, o Governo assumiu o risco calculado de não transformar a sessão desta noite num voto de confiança. Isso significa que qualquer deputado que se abstiver não ficará automáticamente sujeito a acção disciplinar.

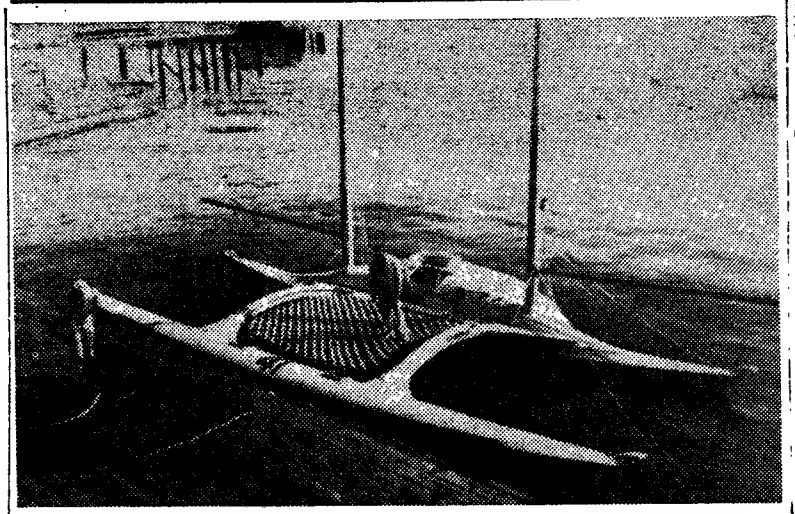
Contudo, semelhante tolerancia não se estenderá a qualquer deputado trabalhista que votar contra a moção governamental.

## *Sismo no Japão*

TÓQUIO, 21 — (A. N. I.) — Um forte abalo de terra sacudiu esta manhã o norte do Japão, nas mesmas áreas onde na semana passada se sentiu o mais violento sismo do Mundo desde 1964.

Não há por enquanto notícias de vítimas ou de danos materiais.

O serviço meteorológico de Tóquio anuncia que o abalo de terra desta manhã se registou sob o mar ao largo de Okhotsk, 643 quilómetros ao norte da ilha de Hokkaido.



«Catamaran» pouco usual, que participará na regata atlântica cujo começo está marcado para o próximo dia 1, em Plymouth, Grã-Bretanha

## Romagem dos «pobres» ao túmulo de John Kennedy

WASHINGON, 21 — F. P. — As primeiras manifestações da «Campanha dos Pobres» começam hoje em Washington, declararam ontem á noite os seus organizadores.

Os caminheiros visitarão primeiro o tumulo do presidente John F. Kennedy. considerado pelo pastor Ralph Abernathy, dirigente da «campanha» como tendo sido um «amigo dos pobres». Seguidamente, sempre em silêncio, encaminhar-se-ão para a colina do Capitólio.

Os organizadores da campanha prevêem a participação de duas mil pessoas nestas manifestações que se caracterizarão pela não-violência segundo precisaram.


**AS BORBULHAS FORAM-SE**

**ELIMINOU-SE A CAUSA EM 3 DIAS**

**Logo á primeira aplicação NIXODERM começa a fazer desaparecer as Borbulhas como que magicamente. Use NIXODERM já esta noite e não tardará a ver a sua pele tornar-se macia, suave e clara. NIXODERM é uma nova descoberta que elimina os parasitas da pele que causam Borbulhas, Bolhas, Manchas Vermelhas, Eczema, Impingens e Erupções Não se poderá ver livre dos males da sua pele sem que extermine a causa que se esconde nos delicados poros da pele. Portanto compre NIXODERM ao seu farmaceutico hoje mesmo e acabará com Borbulhas e a sua pele ficará suave, macia e clara.**

**Nixoderm**

**Para Doenças De Pele**



# HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

**CONCURSO N.º 12—Para fornecimento de GAZES MEDICINAIS**

**CONCURSO N.º 13—Para fornecimento de ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS**

**CONCURSO N.º 14—Para fornecimento de ALCOÓIS**

Recebem-se propostas até às 9,30 horas do dia 6 de Junho próximo para o concurso n.º 12 e até às 9,30 horas do dia 17 de Junho próximo para os concursos 13 e 14.

Os concorrentes devem pedir nos Serviços Económicos do H. de S. José, em qualquer dia útil das 9 às 11,30 e das 14 às 16 horas as respectivas condições, excepto aos sábados que é das 9 às 12 horas.

Serviços Económicos, em 16 de Maio de 1968.

O CHEFE DOS SERVIÇOS


**Em OLIVAIS SUL o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido pelo nosso agente ANTÓNIO VALENTE.**

# A indústria têxtil e a competição nos mercados externos

(Continuação da 3.ª página)

como industriais os que dispõem de garantias e de não possuírem garantias os que se arrogam essa preparação.

Ora o crédito deverá também ser concebido pelo critério da rentabilidade dos empreendimentos e do interesse que possa ter para o País a sua constituição.

Paralelamente impõe-se na máquina burocrática a leveza e a celeridade do nosso tempo porque a concorrência não é só no mercado interno; e nos mercados externos a indústria têxtil, por exemplo, não terá possibilidades de competir se não dispuser de iguais condições das que se processam na generalidade dos países concorrentes.

E assim um negócio que pode ser decidido por telex em 5 minutos não pode aguardar a resolução de um «drawback» ou de um financiamento que tarda 3 meses ou da concessão de licenças de importação ou exportação que tardam 2 e 3 semanas.

E ainda há mais: para que uma fibra tome a origem EFTA é necessário que seja originária de país dessa mesma associação ou que pague direitos quando o não seja. Como não existem os necessários ajustamentos de pauta aduaneira, acontece que na Escandinávia, onde os direitos para as fibras sintéticas são pràticamente nulos, tornam-se automàticamente originárias da EFTA e competem connosco, até no nosso próprio mercado, mercê dessa vantagem que se aproxima dos 30%. E nenhuma indústria, por mais evoluídos que sejam os seus processos ou sistemas de fabrico, pode aguentar-se internacionalmente com essa desvantagem inicial.

**«Em épocas de crise, não há sectores privilegiados. O bem e o mal, em termos económicos, são sempre comuns — a mais longo ou mais curto prazo»**

—E para terminar devo afirmar que existe uma certa tendência, em momentos desfavoráveis, de avaliar a crise de um sector pela contrapartida da suposta prosperidade de outro sector. Porém em épocas de crise, não há sectores privilegiados. A união de esforços, que se impõe, deve começar pelo abandono dessas posições falsas. O bem e o mal, em termos económicos, são sempre comuns — a mais longo ou mais curto prazo.

E estes magnos problemas — é preciso afirmá-lo! — não se enfrentam com simples comissões de estudo, embora necessárias.

Exigem acção pronta. Não se compadecem com delongas perdidas em teoria. A demora escusada traz para a Nação prejuízos de que não mais se recuperam.

**A directriz das soluções pertence, em termos firmes, e precisos, à Administração Pública**

—A directriz destas soluções pertence, em termos firmes e precisos, fora de uma inércia que nada justifica, à Administração Pública.

Era isto, em substância, o que tinha para dizer. As noseas dificuldades são muitas. Os nossos esforços devem ser maiores. E se fizermos de nossa parte, em quantidade e qualidade, em energia de trabalho e em actualização de processos, modernização tecnológica, aproveitamento da experiência, o que nos cabe fazer, é fatal que outros acertem o passo connosco e que os responsáveis caiam em si e colaborem com sentido de Justiça, que é também a forma de servir a Pátria.

Meus Senhores:

Cumpriram-se cinco anos, sem propaganda, sobre o advento da fibra Exlan. É um lustro na vertiginosa carreira humana dos nossos dias. Período significativo que nos pode fazer lembrar como é fácil percorrer caminhos e como é difícil percorrê-los bem, principalmente em épocas de transição e de crise.

Pois então que este feliz acontecimento seja a nota do nosso entusiasmo para mais e para melhor nesta cruzada económica. Brindo pelas prosperidades da nossa indústria e faço votos para que esta reunião seja penhor de crescimento e progresso dos têxteis de Portugal.

Muito obrigado»

**Palavras do sr. Saburi**

Por sua vez, disse o sr. Saburi:

«O meu nome é Saburi e eu sou o presidente da Companhia «JAPAN EXLAN», localizada no Japão. O Japão, como sabem, fica no Extremo Oriente. Eu vim de tão longe para vos conhecer, a vós distintos portugueses, que aqui representam o povo de Portugal por quem nós, japoneses, sentimos uma grande simpatia. Estou muito satisfeito de vos ter sido apresentado.

Existem muitas razões para explicar a minha afirmação de que Portugal é o país pelo qual nós sentimos uma maior afeição e algumas destas razões são:

Há cerca de 400 anos, na segunda metade do século XVI, e pela primeira vez, a civilização europeia chegou ao Japão a bordo de um barco português.

No ano de 1543, os portugueses trouxeram a primeira espingarda para o Japão e em 1549 chegou o catolicismo através do povo português.

Estes dois elementos foram fundamentais na mudança operada na na civilização japonesa. Foram eles a primeira chama da cultura europeia a chegar ao nosso país.

Desde então, as relações entre Portugal e o Japão tornaram-se cada vez mais fortes e o comércio que nos chegou de Portugal ajudou o Japão enormemente.

Nos últimos cem anos, o Japão desenvolveu-se de tal maneira que hoje é considerado o terceiro produtor mundial.

No entanto nós, japoneses, não esquecemos jamais o incentivo pela civilização moderna trazido há tantos anos pelos portugueses. Para vos provar a verdade do que afirmo, vou falar-vos dalgumas das muitas palavras japonesas hoje usadas que sem dúvida se originaram do português. Eu não sou professor de línguas e por conseguinte pode haver algum erro, mas creio que os seguintes exemplos estão certos:

| | |
|---|---|
| Carta ..... | Carta |
| Mérias ..... | Meias |
| Manto ..... | Manto |
| Capa ..... | Capa |
| Tanto ..... | Tanto |
| Pan ..... | Pão |
| Compeito ..... | Confeito |
| Chabon ..... | Sabão |
| Copu ..... | Copo |

e muitas mais

Quando usamos estas palavras verificamos de facto desde há quanto tempo os nossos dois países mantém relações de amizade.

Só posso desejar que, de hoje em diante, quando pronunciarem estas palavras se recordem também da associação tão antiga existente entre Portugal e o Japão.

Baseando-nos nestas velhas relações de amizade, a minha companhia, a «Japan Exlan», decidiu associar-se à «COMUNDO» na produção do fio «Exlan» em Portugal, que é produzido na Têxtil Lopes da Costa, da qual somos sócios. A fim de melhorarmos o produto, já estão a trabalhar em Portugal há bastante tempo vários técnicos japoneses e podemos afirmar sem receio que quem preferir o fio «Exlan» estará a utilizar um dos melhores fios acrílicos produzidos na Europa.

Ainda que tardiamente e numa escala muito reduzida, o facto de trazermos para Portugal a técnica hoje em dia avançada do Japão, é uma maneira simples de agradecer o muito que os portugueses deram ao Japão há 4 séculos.

Pelo nosso lado, através do pessoal técnico japonês que está permanentemente em Portugal, faremos o possível para que tanto o fabricante como o comerciante como até o próprio público se encontrem inteiramente satisfeitos com os produtos «Exlan». Só vos posso pedir, meus senhores, que de futuro utilizem e prefiram cada vez mais a marca «Exlan», pois podem estar certos que qualsquer que sejam os problemas nós estamos à altura de os resolver bem e depressa.

E desta forma, estou certo que as relações entre o Japão e Portugal serão mais fortes que nunca.

Obrigado pela vossa atenção»

## DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • D

# O GENRO DE DUVALIER PODERÁ ESTAR IMPLICADO NA INVASÃO DO HAITI

**S. DOMINGOS, 21 — (F. P.) — O sobservadores locais abstêm-se de se pronunciar sobre o sucesso ou malogro dos desembarques de guerrilheiros no Haiti, anteontem. Soube-se, entretanto, que aqueles grupos, fortemente armados, atacaram uma guarnição na região setentrional do país e ocuparam posições, depois de erem desarmado os seus defensores.**

Pensa-se em S. Domingos que esta operação, que estaria a ser preparada há um ano, partiu da província de Oriente, em Cuba, ou das Bahamas, e que os «invasores», que contariam mercenários europeus nas suas fileiras, estariam em ligação com o ex-coronel Max Dominique, genro do presidente Duvalier. Este — recorda-se — quando da descoberta de uma conjura contra ele, há um ano, exilou a filha, Marie Denise, e o genro, e mandou passar pelas armas os oficiais implicados na intentona. Ignora-se se Dominique ainda se encontra na Europa ou se chefia, agora, a expedição.

**CONFIRMA-SE QUE UM AVIÃO LANÇOU BOMBAS SOBRE PORT-AU-PRINCE**

PORT-AU-PRINCE, 21 — (F. P.) — Confirma-se nesta cidade que um avião largou ontem pela manhã quatro bombas sobre a capital haitiana. Um «B-25», cinzento-branco-vermelho, deitou uma bomba sobre o palácio presidencial, na direcção dos aposentos de Duvalier, outra na zona do Campo de Marte, a terceira no antigo campo de aviação militar e a quarta em local não determinado. Não se assinalam estragos e o presidente Duvalier — acrescentam da mesma fonte — está senhor da situação.

**DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR DO HAITI EM WASHINGTON**

WASHINGTON, 21 — (F. P.) — Segundo Arthur Bonhomme, embaixador da Republica do Haiti nos Estados Unidos, além do avião que bombardeou o palácio presidencial e uma base aérea perto de Port-Au-Prince, dois outros aparelhos de nacionalidade desconhecida largaram bombas na cidade de Cabo Haitiano e desembarcaram homens armados na região. O Exército haitiano, depois de proceder a uma operação de cerco, preparava-se para atacar os «invasores».

O embaixador, que acabava de conferenciar pelo telefone com o presidente Duvalier, acrescentou que a bomba que caiu na base aérea, encontrada intacta, tem estes dizeres: «Atalantas Chemical Industries, Inc., Wilmington de 1., 19899, Joplin,mo. 64 802, San Matteo 94402, Wilmington 19899, Explosives Sales Office, Knoxville, Tenn. 37901».

Um informador da Atalantas Chemical Industries explicou que os dizeres apontados correspondem aos nomes das cidades onde a empresa tem sucursais e aos respectivos endereços.

Disse também, que a empresa não fabrica bombas há muito tempo e que o engenho encontrado no Haiti devia ser de fabrico artesanal.

# A Nigéria cortou relações diplomáticas com a Zâmbia

**LAGOS, 21. — (A. N. I.). — A Nigéria cortou as relações diplomáticas com a Zambia poucas horas depois deste país ter anunciado oficialmente o reconhecimento da Republica de Biafra.**

**A Zambia é o quarto país a reconhecer oficialmente Biafra depois da Tanzania, do Gabão e da Costa do Marfim.**

Entretanto, Biafra não confirmou ainda as notícias difundidas em Lagos, no domingo, de que a cidade de Port Harcourt caíra em poder das tropas federais.

O último comunicado militar biafrense revela, contudo, que os poços petrolíferos de Bomu, a cerca de 65 quilómetros a sudoeste da cidade, se encontram em chamas e que, aparentemente, ninguém se preocupa em combater o incêndio.

Biafra salienta também que desde ontem que caem sobre a região chuvas torrenciais, o que tem prejudicado o avanço das tropas nigerianas.

**DESMENTIDO INGLÊS**

Por seu lado, o serviço britânico de informação em Lagos desmentiu a afirmação do Exército federal nigeriano de que eram mercenários ao serviço de Biafra, dois ingleses que as tropas federais capturaram nas proximidades de Port Harcourt.

Os informadores ingleses afirmaram que se trata de dois operários que não haviam tido possibilidade de sair de Biafra e acrescentaram que os dois — William Blackely e John Downing — tentavam dirigir-se ás tropas nigerianas, quando foram capturados.

**«RAIDS» AÉREOS CAUSARAM NUMA SEMANA MAIS DE MIL MORTOS**

**LAGOS, 21 — (F. P.) — A Aviação nigeriana bombardeou ontem a cidade biafrense de Umahia, fazendo 21 mortos e 53 feridos — anunciou Rádio Biafra. Este «raid» foi o segundo em três dias contra aquela cidade, o que eleva a 1021 o numero de pessoas mortas desde o princípio da semana passada nas três principais cidades de Biafra: Aba, Umahia e Owerri.**

**A emissora referiu-se também a manifestações antibritânicas que ontem se realizaram em diversas localidades de Biafra. Os manifestantes pediram que o Governo biafrense tome disposições contra as companhias inglesas instaladas em Biafra, mas que auxiliam o Governo de Lagos.**

# NOVAS PERSPECTIVAS NAS RELAÇÕES ARGELO-TUNISINAS

## Do correspondente particular

ARGEL, Maio — Nos termos do recente acordo sobre a delimitação da fronteira argelo-tunisina, o traçado que se aprovou é o que foi estabelecido pela Administração francesa, em 1929: a fronteira é rectilínea de Bir-Romane ao Puits-Mort e do Puits-Mort a Fort-Saint; os dois pontos, Bir-Romane e Puits-Mort, teóricos até aqui, têm agora a sua posição definida por uma comissão argelo-tunisina, que terminou os respectivos trabalhos em 26 de Abril findo (a Imprensa argelina não deu ainda, aliás, informações precisas sobre este acordo de fronteiras).

Por outras palavras, a baliza 233, há muito tempo reivindicada pela Tunísia, está situada fora do território deste país, constituindo Fort-Saint a intersecção das fronteiras tunisina, líbia e argelina. Agora, o Instituto Geográfico Nacional francês terá de proceder à materialização da fronteira no terreno.

Os oficiais superiores, argelinos e tunisinos, signatários do acordo, possuiam poderes especiais, conferidos pelas autoridades que representavam. Não se pode deixar de observar que semelhante acordo está conforme a tese argelina, e a resolução da Organização da Unidade Africana, a qual estipula a intangibilidade das fronteiras herdadas da colonização. Esta resolução, votada a quando da conferência da O. U. A. no Cairo, em 1964, foi retomada, em seguida, pela conferência dos países não-alinhados, reunida naquela mesma cidade.

Este acordo definitivo pode abrir novas perspectivas às relações argelo-tunisinas — pensa-se em Argel — embora não resolva — tal não é, aliás, o seu fim — os problemas suscitados pela exploração dos jazigos petrolíferos de El-Borma,. por onde passa a fronteira. Pelo menos, deixaram de existir contestações acerca deste ponto, dado que vai ser definida a linha fronteiriça, o que deixa esperar para o futuro uma colaboração que interesse realmente aos dois países.

A parte argelina do jazigo de El-Borma é uma parcela da Associação Cooperativa Franco-Argelina (Ascoop), da qual é «operadora» a Sonatrach (Sociedade Nacional Argelina de Transporte e de Comercialização dos Hidrocarbonetos).

O grupo italiano E. N. I. tem importante participação na exploração da parte tunisina do jazigo.

O acordo concluído prova que, de facto, entre Argel e Tunes a prudência e a lucidez prevaleceram. Neste espírito escreve «El Mudjahid»:

«O génio magrebino deu provas de exemplar fecundidade. Doravante, a Tunísia e a Argélia constituem o núcleo da construção do Grande Magrebe.»

O entendimento verificado entre as duas capitais magrebinas reveste elevado alcance político, de facto, na medida em que puder servir de exemplo para as relações argelo-marroquinas.

«É de esperar — escreve ainda «El Mudjahid» — que o seu espírito inspire, realmente, a busca de soluções análogas nos pontos em que se suscitam ainda falsos problemas.»

Tanto mais que, na verdade, a construção do Magrebe, tantas vezes evocada, supõe que as fronteiras sejam mais esbatidas que acentuadas.

G. V.

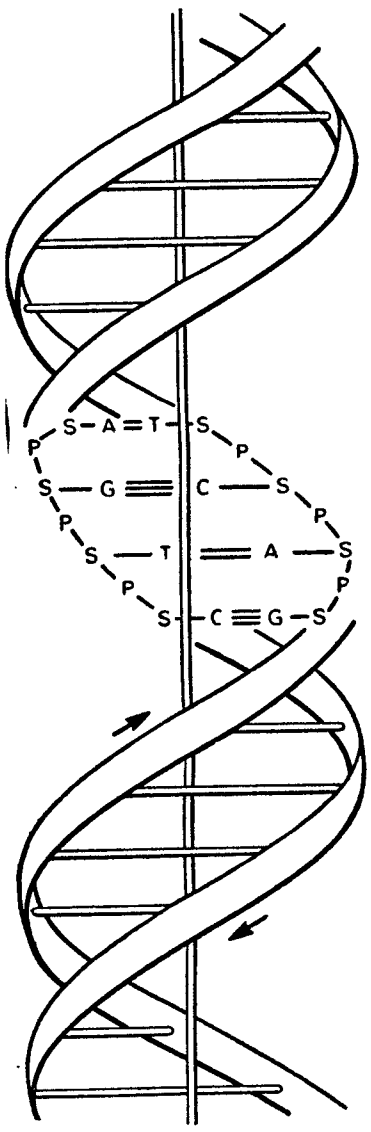
Exclusivo «Le Monde» — «Diário de Lisboa»

# VIDA CIENTÍFICA

# REGULAÇÃO CELULAR

## — VERDADEIRO DISPOSITIVO CIBERNÉTICO

*O professor Jacques Monod, nascido em Paris em 1910, recebeu em 1965 o prémio Nobel de Medicina em conjunto com André Lwoff e François Jacob. Autores de importantes investigações no âmbito da Biologia Molecular trabalham no Instituto Pasteur, onde são, respectivamente, chefes do departamento de bioquímica celular, de fisiologia microbiana e de genética microbiana.*




**HÉLICE DUPLA QUE CONSTITUI O ADN — ...quatro «letras» que constituem quatro bases unindo entre si duas longas cadeias de moléculas enroladas em hélice dupla**

*As suas investigações relativas aos mecanismos da vida celular situam-se no prolongamento das de Avery, o qual estabeleceu que, nos cromossomas é o ácido desoxiribonucleico, ADN, que transporta a informação genética. Mantinha-se, ainda, muito misteriosa a operação no decurso da qual a célula traduz e executa a mensagem transportada pela macromolécula ADN, mensagem expressa pelo «código» de quatro «letras» que constituem quatro bases unindo entre si duas longas cadeias de moléculas enroladas em hélice dupla. A sequência destas bases é que determina a especificidade do património hereditário do indivíduo, sendo nova mutação a simples mudança de localização de uma letra ou de um grupo de letras, de que resulta a modificação transmitida hereditàriamente, de tal ou tal característica.*

*O problema que se punha consistia em saber como é que o código de quatro letras do cromossoma era transcrito num código de vinte letras. Pois, são vinte ácidos aminados que constituem por si sós a multidão diversificada de proteínas, graças ao enorme número de sequências em que se podem organizar. Foi possível explicar este processo, em que intervém uma outra substância orgânica de importância não menos essencial — o ácido ribonucleico ou ARN. Com uma estrutura química um pouco diferente da do ADN, o ARN é uma cópia provocada por este. Deste modo, o ARN contém as ordens inscritas no programa do ADN e vai-se agregar aos ribossomas espalhados pela célula, organitos complexos que possuem um receptor especial.*

*Máquinas para a fabricação das proteínas, os ribossomas, executam fielmente o programa ditado pelo ADN: sem ARN, os ribossomas manter-se-iam inactivos.*

*Jacques Monod e François Jacob supuseram que o ARN intermediário, entre o gene e o centro formador de proteínas, devia ser uma molécula com vida breve. A este intermediário deram a denominação, em 1961, de* ARN mensageiro, *que se tornou ràpidamente o objecto de imensas pesquisas em todo o mundo.*

*Por outro lado, estabeleceram a existência de dois genes particulares, designados pelas letras Z e I, um que determina a fórmula de uma dada proteína, o outro tendo por função sintetizar uma substância especial chamada* repressor, *pois pode bloquear a actividade do gene Z.*

*Todos os trabalhos ulteriores confirmaram esta hipótese.*

*Encontramo-nos, assim, em presença de um verdadeiro dispositivo cibernético. Existem na célula circuitos já montados, esperando apenas que se produza um sinal, e que são essencialmente repressivos. Um* feedback *encarrega-se de toda a regulação. Estes mecanismos completamente automáticos que asseguram a fabricação das enzinas nas proporções requeridas constituem um dos fenómenos fundamentais da regulação celular. Um mecanismo semelhante deve também regular a multiplicação das células, o que englobaria o problema da multiplicação dos vírus e a evolução da malignidade.*

*F. LOT*

PROFESSOR JACQUES MONOD

# IMPLICAÇÕES FILOSÓFICAS DA NOVA BIOLOGIA

**A que considerações filosóficas conduzem as descobertas sobre os fenómenos fundamentais da regulação celular? Foi este o objectivo da admirável lição inaugural, pronunciada no Collège de France, pelo professor Jacques Monrod, quando tomou posse, recentemente, da cadeira de Biologia Molecular, que aí foi criada especialmente para ele.**

Depois de ter elogiado o Collège, **«instituição exemplar, única pois que se dedica ao conhecimento em si, rebuscado, cultivado, aprofundado por si próprio, fora de todas as contingências, tendo por finalidade o seu esclarecimento»**, o professor Monod, abordando os grandes problemas da biologia, define, em primeiro lugar, as duas propriedades paradoxais que possuem os seres vivos: a **emergência,** que é a propriedade de reproduzir e de multiplicar estruturas ordenadas, altamente complexas, e de permitir a criação evolutiva de estruturas da complexidade crescente; a **teleonomia** — variante **de finalidade** — segundo a qual tudo se passa como se os seres vivos fossem estruturados e condicionados em função de uma finalidade: a sobrevivência do indivíduo e, sobretudo, a da espécie.

Segundo as teorias vitalistas, o postulado inicial consistiria numa finalidade universal que tenderia para a emergência. Estes aspectos metafísicos são, actualmente, de rejeitar; a solução que é necessário adoptar é diametralmente oposta: a emergência é que deve necessàriamente preceder a teleonomia. O suporte físico da emergência está identificado: é o ADN, constituinte dos cromossonas, guardião da hereditariedade e fonte da evolução. Hereditariedade essa, aliás, acidentalmente modificável, o que leva à contradição entre estabilidade e evolução. Com efeito, o mecanismo de cópia exacta que representa a duplicação do ADN permite, não só a conservação da norma específica, mas também de qualquer acidente fortuito surgido na reprodução desta norma.

A evolução, emergência de estruturas complexas a partir de formas mais simples, é pois a consequência de imperfeições próprias ao sistema conservador de estruturas que representa uma célula. **«A teleonomia, longe de 'guiar' a emergência evolutiva, contribui aliás, senão, e cegamente, quando está em defeito. E pode-se dizer que os mesmos acontecimentos fortuitos que, num sistema não vivo, envolveriam, pela sua acumulação, o desaparecimento de qualquer estrutura, implicam, na biosfera, a criação de estruturas novas e de complexidade crescente».**

Um papel essencial é aqui desempenhado por proteínas especiais que Jacques Monod denominou **alostéricas,** dotadas da propriedade de se associarem electiva e reversivelmente com espécies químicas diferentes, mesmo desprovidas em relação a estas de qualquer analogia estrutural, de qualquer afinidade, de qualquer reactividade. É graças a estas proteínas especiais que **«a evolução molecular pode libertar, pouco a pouco, os sistemas vivos de constrangimentos químicos (estruturais e termodinâmicos) que, sem isso, teriam impossibilitado a emergência do prodigioso edifício funcional que representa a célula».**

De emergências em emergências estabeleceram-se as redes de comunicação intercelulares, o sistema nervoso central adquiriu propriedades maravilhosas e tudo isto constitui a emergência de um novo reino **«a noosfera, reino das ideias e do conhecimento, que surgiu no dia em que as associações novas, as combinações criadoras de um indivíduo, transmitidas a outros, puderam não perecer com ele».**

Sobre a evolução e selecção de ideias, que constituem seres autónomos dotados por si próprios de emergência e de teleonomia, capazes de se conservar, de crescer, de aumentar a complexidade, e susceptíveis de serem o objecto de nova selecção — sendo a ideia mais poderosa que jamais emergiu, a do conhecimento objectivo —, Jacques Monod exprimiu outros conceitos profundos.

Em seguida debruçou-se sobre o grave problema de **«a ciência e nós».** Será que a ciência faz do homem um estranho num universo onde, surgido por acaso, já não tem algum lugar determinado e necessário? Que ética nos ensina o conhecimento científico? **«O único fim, o valor supremo, o todo soberano, na ética do conhecimento, não é, confessêmo-lo, a felicidade da humanidade, menos ainda o seu poder temporal ou o seu conforto, nem mesmo o conhece-te a ti próprio socrático, mas sim o conhecimento objectivo em si. Penso que é necessário dizê-lo, que é necessário sistematizar esta ética, inferir as consequências morais, sociais e políticas, que é necessário propagá-la e ensiná-la pois, criadora do mundo moderno, é a única compatível com este. É preciso não ocultar que se trata de uma ética severa e confrangedora que, se respeita o suporte do conhecimento no homem, define um valor superior ao próprio homem. Ética conquistadora e, sob certo aspecto, nietzschiana, pois traduz uma vontade de domínio, mas domínio ùnicamente na noosfera. Ética que ensinará, por consequência, o desprezo da violência e da dominação temporal. Ética social, pois o conhecimento objectivo não pode ser estabelecido como tal senão no seio de uma comunidade que conheça os seus limites. Que ideal propor aos homens de hoje, que esteja acima e além de eles próprios senão a reconquista, pelo conhecimento, do nada que eles próprios descobriram?»**

FERNAND LOT

# NECROLOGIA

### Armando Dias

Faleceu o sr. Armando Dias, de 67 anos, natural de Azere (Tábua), aposentado dos Hospitais Civis de Lisboa, casado com a sr.ª D. Anunciação Castanheira Dias Esteves e pai da sr.ª D. Maria Helena Esteves Dias. O funeral, a cargo da Agência Salgado, sai amanhã, ás 11 horas da igreja da Pena para o cemitério do Alto de São João após missa de corpo presente.

## FUNERAIS

### Conselheiro dr. Arthur Alberto Camacho Lopes Cardoso

Da igreja do Coração de Jesus, onde, de manhã, fora rezada missa de corpo presente, saiu esta tarde, para jazigo de família no cemitério de Benfica o funeral do sr. conselheiro Arthur Alberto Camacho Lopes Cardoso, juiz do Supremo Tribunal de Justiça, aposentado e antigo ministro.

Formado em Direito pela Universidade de Coimbra, o sr. dr. Lopes Cardoso exerceu as funções de delegado procurador régio, juiz de Direito, juiz auditor administrativo, juiz do contencioso fiscal, desembargador da Relação de Lisboa, conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, inspector judicial e vogal do Conselho Superior Judiciário, deputado por Penafiel e Bragança, foi, por diversas vezes, ministro da Justiça.

Organizou os serviços de protecção a menores, fundou as Escolas de Reforma de Izada e São Fiel, publicou a reforma do Ministério da Justiça de 30-12-1920, reformou legislação sobre o registo predial, etc. Provedor da Misericórdia de Bragança, fundou o hospital distrital, e deve-se á sua iniciativa a fundação do museu, arquivo e biblioteca distrital, foi vogal dos directórios dos Partidos Reconstituinte e Nacionalista.

Natural de Fafe, o conselheiro Arthur Alberto Camacho Lopes Cardoso contava 87 anos, era casado em segundas nupcias, com a sr.ª D. Gaciete Baptista Camacho Lopes Cardoso e pai da sr.ª D. Maria Ignácia Lopes Cardoso de Almeida Valente e dos drs. Artur Alberto de Castro Pereira Lopes Cardoso, João António Lopes Cardoso e José António de Castro Pereira Lopes Cardoso e de D. Maria Georgina Baptista Lopes Cardoso e Artur Jorge Baptista Lopes Cardoso.

### Capitão-tenente José Henriques Trovão

Saiu, esta tarde, do Hospital da Marinha, em cuja capela fora celebrada missa de corpo presente, o funeral do sr. capitão-tenente da Armada, José Rodrigues Trovão. Contava 63 anos, casado com a sr.ª D. Palmira dos Santos Trovão, pai do sr. capitão Fernando dos Santos Rodrigues Trovão, sogro da sr.ª dr.ª D. Marília Coimbra Salvaterra Trovão e avô dos meninos Miguel e Susana Salvaterra Trovão.

### Joaquim António Pereira

Faleceu, no passado dia 15, o sr. Joaquim António Pereira, viuvo, de 85 anos, natural de Olival (Vila Nova de Ourém). O extinto, que foi fundador e administrador da Companhia de Moagem Lisbonense, era pai do sr. Filipe Gomes Pereira.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realizou-se no dia seguinte, para jazigo de família no cemitério da terra da sua naturalidade.

Amanhã, ás 12 e 30, na igreja de São João de Brito, será rezada missa pelo seu eterno descanso.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
Telefones 53 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 89 - 66 27 72 - 28 00 22

## Lançados em fuga no veículo roubado nem viram o candeeiro...

Esta madrugada, na Rua Rio Tejo, no Bairro do Padre Cruz, junto da escola que tem o nome desse sacerdote, uma furgoneta esbarrou num candeeiro de iluminação publica, derrubando-o. Os três ocupantes, alarmados, puseram-se em fuga, sem que fossem identificados.

Avisada a P. S. P. do posto de Carnideaveriguou no local e avisou a pesosa cujo nome e morada (Alfredo António Ribeiro, Calçada do Tojal, 55, 1.º-esq.º), figuram na chapa do veículo (11-96-49), apurando que fora furtada, durante a noite, com alguns objectos que continha.

O veículo foi entregue ao seu proprietário, que, além da sua reparação tem de pagar o candeeiro á Camara Municipal.

## CRIADA UMA BIBLIOTECA EM OLIVEIRA DO BAIRRO

OLIVEIRA DO BAIRRO, 21 — Com a colaboração da Camara Municipal, a Fundação Calouste Gulbenkian criou, nesta vila, uma biblioteca fixa que está aberta ao publico todos os dias, excepto aos sábados e domingos, das 17 e 30 ás 19 e 30.

### Festival de folclore

Realizou-se no Teatro desta vila, um espectáculo de folclore pelo Grupo Académico de Danças do Porto que é dirigido pelo sr. dr. Pedro Homem de Melo.

VULCAIN
RELÓGIO SUIÇO DE PRESTIGIO MUNDIAL

## ARMANDO DIAS
### FALECEU

Anunciação Castanheira Dias Esteves, Maria Helena Esteves Dias, e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu extremoso marido, pai e parente e que o funeral se realiza amanhã, dia 22, pelas 11 horas da Igreja da Pena (à Calçada de Santana) para o cemitério do Alto de São João.

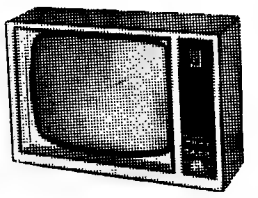
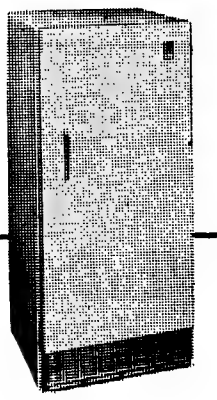
Sendo celebrada missa de corpo presente no referido templo.

AGÊNCIA SALGADO

## FRANCISCO FRANCO CANNAS
### MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Isabel Armanda da Costa Cannas, Maria Veneranda Cannas Henriques da Silva marido e filhos, Maria Teresa Cannas Vigouroux, marido e filhos (ausentes), irmãos, cunhados e sobrinhos, participam que será rezada missa, amanhã, dia 22, ás 19 horas, na igreja da Vitória, pelo eterno descanso do seu querido marido, pai, avô, irmão, cunhado e tio.

Agradecemos a todos aqueles que se dignarem assistir a este piedoso acto

A. OLIVEIRA
Agente Oficial
GENERAL ELECTRIC
rádios*frigoríficos*tv
gira-discos*gravadores


DESDE 120$00 MENSAIS
sem entrada • sem fiador
Av. Almirante Reis, 91-A — Lisboa Tels. 53 63 08 - 53 83 23 - 53 08 38

# JOAQUIM ANTÓNIO PEREIRA

## PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

**SUA FAMÍLIA, PARTICIPA O SEU FALECIMENTO OCORRIDO NO PASSADO DIA 15, E QUE AMANHÃ, 22 PELAS 12,30 HORAS, NA IGREJA S. JOÃO DE BRITO SERÁ REZADA MISSA PELO SEU ETERNO DESCANSO.**

P. N. A. M.

AGÊNCIA BARATA

# JOAQUIM ANTÓNIO PEREIRA

## PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

**OS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA DE MOAGEM LISBONENSE, PARTICIPAM COM O MAIS PROFUNDO PESAR, O FALECIMENTO DO SEU COLEGA E AMIGO, FUNDADOR DA COMPANHIA, OCORRIDO NO PASSADO DIA 15, E QUE AMANHÃ, 22 PELAS 12,30 HORAS NA IGREJA DE S. JOÃO DE BRITO, SERÁ REZADA MISSA PELO SEU ETERNO DESCANSO.**

# JOAQUIM ANTÓNIO PEREIRA

## PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

**OS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA DE MOAGEM LISBONENSE, PARTICIPAM COM O MAIS PROFUNDO PESAR, O FALECIMENTO DO SEU FUNDADOR E ADMINISTRADOR, OCORRIDO NO PASSADO DIA 15, E QUE AMANHÃ 22 PELAS 12,30 HORAS NA IGREJA DE S. JOÃO DE BRITO, SERÁ REZADA MISSA PELO SEU ETERNO DESCANSO.**

# PROPRIEDADES

## — VENDAS — DINHEIRO CASAS

### ANDAR

EM CARCAVELOS — Com 5 amplas c. assoalh. e 2 c. de banho, todos requisitos modernos, etc. Facilita-se parte do pagamento. Preço, 380 contos. Quinta do Lameiro, lote 23 (ao Colégio dos Maristas).

IRATA

A Luzáfrica

C. do Carmo, 6-2.º (Ângulo do Rossio)

Telef 324524/ /368080

### PRÉDIO

De construção antiga, em muito bom local do Cacém, composto de 4 inq. c/ rendas baixas, tendo facilidades de aumento. Rende 15.000$00 Preço 300 contos. F Fernandes & Costa, Ld. — Avenida Almirante Reis, 104, 2.º — Telefs 536111.

CONFIDENTE — PROPRIEDADES

### Contacto

PUBLICIDADE

Telef. 763231

### s/ prédios

EMPRESTA-SE rápidamente e em boas condições, 15 a 2000 contos em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Lares, R. da Prata, 291, 2.º, Dir. Tel. 325487 — 370618 (junto à P. da Figueira).

### para alugar

Procure V. Ex.as nos n/ escritórios onde temos sempre variadissimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Irata: SOC. CONST. INVICTA — R. do Ouro, 292, 1.º — Telefs. 30259/34755.

### TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS

MUITO MAIS BARATO

PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, 1.º andar (Junto ao Largo)

### PRÉDIO

POR 550 CONTOS: Na linha de Sintra, junto do C. F., bem construído, hab. c/ 4 c. assoalh., rendas desde 460$, etc. Rende 31 000$00. Rendas antigas.

Irata A LUZAFRICA, C. do Carmo, 6-2.º (Ângulo do Rossio) Telef. 32 45 24/ /36 80 80.

### CAPITAIS

TEM PRÉDIO?

TEM CARRO?

ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172

R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

### ESPINGARDAS

EMPRESTA-SE O MÁXIMO PENHORES DESDE 1870

Largo de Santa Bárbara, 13. r./chão. Telefone 5 17 89.

### SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

### CATRAIO...

COM REQUINTE, A SUA MESA

### PRÉDIOS

4850 c. — ALTO ST.º AMARO, novo, últimos acabamentos, construção de 1.ª, frente evinel e tinta d'água, 11 inq., rende 290 c.

2100 c. — AJUDA, moderno, isento 4 anos, acabamentos de 1.ª, construção sólida, 8 inq. só habit., rende 105 600$00, facilita 800 c. Caixa.

6000 c. — RESTELO, novo, acabamentos de luxo, bons inq., grande volume, 15 inq., rende 330 c.

### ANDARES

AMADORA, 2 e 4 ass., 1 e 2 c. banho, c/ e s/ mob., preços: 150 c. e 230 c.

BENFICA, 3, 4 e 5 ass., c/ arrecad., acabam. de 1.ª bons locais, preços: 280, 310, 320, 360 e 405 c.

RESTELO, novos, c/ 3 ass., hall, coz., desp. e c. banho, preços: 315/330 c.

### ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45-3.º, Esq. — Telefs. 323172 - 367444

### HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

### TRIBUNAL DA COMARCA DE LOURINHÃ

No dia 3 do próximo dês de Junho, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de Carta Precatória vinda do 4.º Juízo Cível do comarca de Lisboa e extraída dos autos de Execução de Sentença que Armando Tomé move contra João Machado da Cruz e mulher Albina Monteiro Lopes da Cruz, moradores na Rua de Campo de Ourique, 114, 2.º em Lisboa, será posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lanço oferecido acima do valor indicado, o seguinte direito apreendido áqueles executados:

DIREITO A PRACEAR

Uma sexta parte de um prédio de casa de habitação de rés-do-chão e 1.º andar, no lugar e freguesia de Vimeiro, concelho de Lourinhã, com a área de 60 m2, tendo o rés-do-chão 4 divisões e o 1.º andar 4 divisões para habitação e logradouro com 25 m2, a confinar do norte com serventia pública, do sul com a Estrada Municipal, e do nascente e poente com António Félix Pinto, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Vimeiro sob o art.º 486, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lourinhã, sob o n.º 14 748 a fls. 86 do livro B-38, entrando o direito em praça com o valor de dois mil trezentos e quarenta escudos.

São condóminos: — Regério Machado da Cruz e mulher Maria da Conceição da Cruz, moradores na Rua Afonso de Albuquerque, 12, em Queluz; Mário Machado da Cruz, morador no Bairro da Estação no Cacém e Maria Isabel, viuva, moradora no Vimeiro.

Lourinhã, 13 de Maio de 1968.

O Escrivão de Direito
*(a) António Almeida Amador*

Verifiquei
O Juiz de Direito
*(a) José António Lopes Cardoso Bastos.*

### BACALHAU-ISLANDIA

Preparado nos secadouros de Palhais, vendem

ARM. JOSÉ LUIZ DA COSTA & C.ª, L.da

Rua de S. Julião, 70 — Lisboa Telef. 32 80 16

### SHEHERAZADE

SNACK-RESTAURANTE

REFEIÇÕES CUIDADOSAMENTE PREPARADAS, PREÇOS NORMAIS AR CONDICIONADO, AMBIENTE SELECTO

ABERTO TODOS OS DIAS A PARTIR DAS 8 AS 02 H

AV FONTES PEREIRA DE MELO, 3-C (ao Parque)

RESOLVA AGORA A COMPRA DA SUA

### ROULOTTE FLECHA

só assim poderemos garantir-lhe a entrega a tempo

Rua de Arroios, 96-B Telefone 53299 LISBOA

### TEM OS SEUS PNEUS LISOS?

CUIDADO: NÃO ARISQUE A VIDA...

TROQUE-OS POR NOVOS!

SARAIVA & GONZALEZ, LDA. — Av. Duque de Avila, 26-B — Telef. 51962 —

# AUTOMÓVEIS

## VENDAS:

Taunus 20 M 4 p., 1967: Cortina GT 1967: Taunus 17 M, 1967: Taunus 12 M, 1967: Fiat 850 coupé 1966

CRISAUTO, LDA., Av. João Crisóstomo, 13-A

### CONTACTO

ANÚNCIOS

Telef. 847260

Furgonetas: Opel Kadett 1100, utilitária, 1967: Austin J-2, a gasóleo, utilit., 1965; Carrinha Volkswagen Microbus, 9 lug., de 1963; Austin e Morris 850, utilit. de 1962; Commer, utilit. 1960 Fac. troca e pagt., Av João Crisóstomo, 47-C

STAND MARCELO: Jaguar Tipo E, c/ hard-top, 1962; Taunus 20-M, de 4 portas, de 1966; M. G. 1100, 1965; Vauxhall VX 4,90, 1966; Porsche Super 90, de 1962. Fac. pag. e troca.

Av. João Crisóstomo, 47-C

AUTOMÓVEIS de todas as marcas aos melhores preços, Av. João XXI, 8-A. Telefone 721411

ANGLIAS Fascinante, de 1963 e 1962, estado de novos; Fiat 1100, 1959; Opel 1700, de 1960; Volkswagen, de 1965 e 1962, estado de novos e outros desde 8 contos. Facilitamos pagamento e trocas. Garage Boa Viagem, Rua Sampaio e Pina, 56, T. 683737.

## ALUGUER:

NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA SERVIÇOS DE AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50.060 — Automóveis Amoreiras, Av. João Crisóstomo, 89
- 57.445 — P P C A, 560071/2/3 BELCAR — Av. 5 de Outubro, 42-B
- 53.4657 — Sta Bárbara, 5-B
- 49.612 — Jomil Auto — R Ponta Delgada, 40-A-B
- 76.9848 — EUROCAR — Av Barbosa du Bocage, 1
- 42.890 — Taxis Universo, Ld.ª Av Republica, 26
- 53.7476 — REIUR — R Rodrigo da Fonseca, 56-1
- 72.7654 — Auto Monumental do Areeiro, Ld.ª — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 83.5730 — INTERAUTO — R Carvalho Araújo, 102-A
- 53.9168 — 53.9345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 55.3843 — Auto-Argos P Olegário Mariano, 6-D

### EUROCAR

Automóveis s/ condutor

Av. Barbosa Bocage, 1

Telefs. 761987 - 769848 - 712773

### DINHEIRO

S/ AUTOMÓVEIS

Empresta-se em boas condições. Transacções rápidas. Sigilo absoluto

SONIPAL

R CONDE REDONDO, 14-2º

TELEFNS. 52248-556580

### 80$00 POR DIA

ALUGUE AUTOMÓVEL

LISBOA
P. Olegário Mariano, 6-D
Telef. 553843 532637

FARO
Av da Republica, 134
Telef. 23928

AGENTES DA

EUROPCARS

Podemos, ainda arrugar-lhe carro para a Europa pagando em Lisboa.

### TAÇA DOS CAMPEÕES EUROPEUS

Utilize o caminho de ferro na sua viagem a Londres

Adquira o bilhete que tem validade de 2 meses na sua Agência de Viagens ou nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e Lisboa (Rossio)

De Lisboa a Londres.

em 1.ª classe, no «Sud-Express» ida e volta ..... 4315$00

Para grupos não inferiores a 10 passageiros o preço do bilhete em 1.ª classe no «Sud-Express» é apenas, ida e volta, de ..... 3262$00

### PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos

VALENTIM DE CARVALHO

Comércio e Industria, S. A. R. L.

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

## ◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆

# PEQUENO MAGAZINE

## HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 21 de Maio de 1938 publicava:

**«VIENA, 21 — Foram classificados edifícios históricos a casa natal de Hitler em Brannau, a casa paterna de Leon Ding, próximo de Linz e a escola que Hitler frequentou.**

**«A municipalidade da estação climatérica de Bodostse na Alta Áustria, proibiu o aluguer de habitações a judeus durante o Verão.»**

**— Supondo que eu te levava comigo, o que farias tu todo o dia enquanto eu trabalhava no escritório?**

# CURIOSIDADES

### ● As gavetas da memória

*Partículas minúsculas cerebrais, em forma de saca-rolhas, que se encontram em grandes massas no nosso cérebro, poderíamos ser designadas, segundo os cientistas,* gavetas da nossa memória *segundo a teoria, a matéria recentemente aprendida é «gravada» nessas partículas — para quando precisar dela.*

*O professor Kurt Pawlik, do Instituto de Psicologia da Universidade de Hamburgo, é um dos investigadores que se ocupam há anos do problema da capacidade de aprender e, também, das falhas da memória. Uma série de ensaios após longo período de preparação, suscita especial interesse em todo o Mundo. Mas, por enquanto, a série começa com os já conhecidos testes de inteligência de animais.*

### ● Gigantesco arranha-céus

*O mais alto arranha-céus da Europa será construído, nos próximos anos, em Roterdão e importará numa soma calculada entre 30 e 50 milhões de florins.*

*Com trinta e cinco andares, atingirá a altura de cerca de cento e cinquenta metros.*

### ● A mão electrónica

*Foi aperfeiçoada pelo Laboratório de Piomecanica do Instituto de Ortopedia da Universidade de Pretória, em colaboração com o hospital Henarik Verwoerd, uma completa mão artificial, electrónica, para uso de amputados, já adaptada, com o melhor êxito, a alguns doentes.*

*O prodigioso aparelho amplifica os impulsos eléctricos dos nervos do antebraço e utiliza essa energia para movimentar os dedos. Um relatório médico, recentemente publicado, assinala que determinado doente ao qual foi aplicada essa mão artificial escreve assim muito legìvelmente.*

### ● Energia nuclear

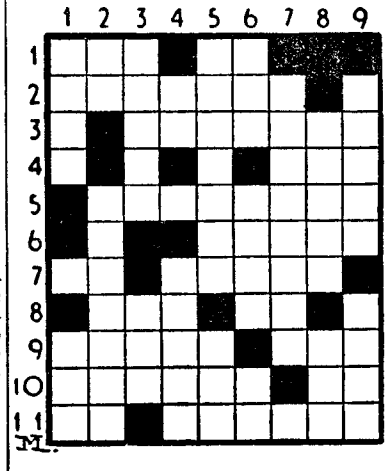
*A grande central de energia eléctrica em Gundremmingen, perto de Gânzburg, no Danubio, será a primeira movida por energia nuclear na Alemanha. O funcionamento será comandado por um processo de cálculo para «On-line».*

*Nesse processo os valores e medidas dos diversos pontos de medição do reactor serão levados directamente ao* cérebro eléctrónico, *que, então, avalia e determina a distribuição de combustível com auxílio de cálculos de física nuclear.*

# PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO

**PROBLEMA N.º 4825**



**HORIZONTAIS:** — Prefixo que designa «por cima» Locada 2 — Perscrutava. 3 — Fundaram 4 — Pronome pessoal. 5 — Aclamar 6 — Língua de negros, em Angola 7 — Parecença Bebida alcoólica. 8 — Ofereci. Preposição e artigo. 9 — Homens desumanos Cloreto de sódio 10 — Devoradores Imperfeita 11 — A mim Perfumes

**VERTICAIS:** 1 — É presente. Um cento 2 — Poeira Exactidão 3 — Intestei Enal 4 — Licenciado. Acentua 5 — Capital do Quénia Ente 6 — Ovário dos peixes Localidade do concelho de Torres Vedras Solitário 7 — Pequenos areais á beira dos rios. 8 — Com asas Estima 9 — Amargo Fileiras

**Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.**

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4824**

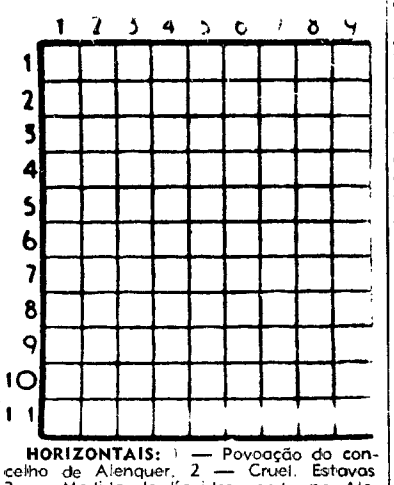
**HORIZONTAIS:** — Cobra. DE 2 — Ecoem CIX. 3 — Mim Opaca 4 — RUIM. 5 — Batel. 6 — Animem 7 — Nómade. Às. 8 — Cr PANO 9 — Acre. Tupi 10 — Ai. Me Ao. 11 — Avisar.

**VERTICAIS:** 1 — Cem NUNCA 2 — Ócio. Orca. 3 — BOM Bam. Ria 4 — Ré Canapé. 5 — Amo Tida. Mi. 6 — Prementes. 7 — Caule Ou. 8 — Dill. Má. Par. 9 — Exame SAIO.

(Provérbio: DE RUIM PANO NUNCA BOM SAIO)

(NOVA MODALIDADE)

**PROBLEMA N.º 8669**



**HORIZONTAIS:** 1 — Povoação do concelho de Alenquer. 2 — Cruel. Estavas 3 — Medida de líquidos usada na Alemanha, Holanda e Suíça. Ver. 4 — Transfere para outro dia Gostas muito de 5 — Em a Mágoa. Isolado 6 — Título de nobreza, imediatamente inferior ao de visconde 7 — Rio de Itália. Reis. 8 — Satélite de Jupiter. Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Anadia Amónio (s. q.). 9 — Partidos Apre. 10 — Antepassados Compreendera 11 — Nome de uma flor. Campeões

**VERTICAIS:** 1 — Duzentos em romano Espaço de doze meses Erguer. 2 — Freguesia do concelho de Aveiro Molusco cefalópode 3 — Sol frequentemente á rua Boro (s. q.). Preposição e artigo definido (pl.). 4 — Latada. Serra de Portugal 5 — Sufixo que designa estado. 6 — Paralisara. Divisão de uma casa 7 — Lavrem. Sufixo que designa estado. Rente 8 — Oferecerás Rio de França e da Alemanha. 9 — Artigo definido Nome de um astro Medianas

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8668**

**HORIZONTAIS:** — Corcovado 2 — Amei Iras 3 — Sarda. 4 — Me Ria. Dó Ali. Vis 6 — Amo. Cão 7 — Orçar 8 — Has. Aru 9 — An. Lis. Ir 10 — Rumo. Arca. 11 — Bica. Lião.

**VERTICAIS:** 1 — Calma. Gharb. 2 — Om Ela. Anuí 3 — Res Imos. MC 4 — Cior Or. Loa 5 — Rim. Cai 6 — Vida. Ca Sal. 7 — Ara Vara Ri 8 — Da Dio Rica 9 — Ossos Furão


## POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: **Rua do Carmo 98-2.º — Telef. 32 65 19**

**Dr. Amaro d'Almeida** — Medicina — Coração e pulmões — às 18 horas.
**Dr. Coelho de Castro** — Cirurgia — Ossos e articulações — às 18 horas.
**Dr. Nelson de Figueiredo** — Rins e vias urinárias — às 16 horas.
**Dr Romão Loft** — Doenças nervosas electroterapia — às 14 horas.
**Dr António Ferrão** — Doenças dos olhos — às 14 horas.
**Dr A de Barros Simão** — Garganta nariz e ouvidos — às 16 horas
**Dr. Carlos Vilar** — Doenças das senhoras e operações — às 18 horas.
**Dr Gonçalves Coelho** — Doenças das crianças — às 18 horas.
**Dr Pinto Bastos** — Boca e dentes protese — às 10 horas.
**Dr. Carlos Ribeiro** — Cardiologia Electrocardiografia — às quintas-feiras — às 16 horas
**Prof. Dr. Aleu Saldanha** — Raios X — às 16 horas
**Dr.ª Ana Brás Maria** — Ginecologia — ás 3.as e 5.as-feiras — às 16 horas.


# Valiosos estudos

## apreciados em Coimbra na II Reunião Luso-Espanhola de Pediatria

COIMBRA, 21. — No Centro de Saude e Assistência Materno-Infantil Dr. Bissaia Barreto, prosseguem com interesse crescente os trabalhos da II Reunião Luso-Castellano-Astur-Leonesa de Pediatria, que reuniu mais de centena e meia de cientistas espanhois e portugueses, incluindo mestres universitários.

Esta manhã, decorreu a terceira sessão de trabalho, durante a qual apresentaram comunicações os srs. prof. dr. Sanchez Villares e drs. I. Carreras Vilas, J. Tovar e V. Salazar, sobre «Anémia sideroacréstica idiopática»; dr. Carreras Vilas «Citoquímica de las leucémias»; prof. dr Sanchez Villares e drs. M Crespo, V Salazar, S. de Castro e I. Carreras, «Agammaglobulinémias»; drs. E. Casado, Lopez-Berces e Lopez Such, «Agammaglobulinémia tipo Burton»; drs. E. Casado, Saenz, Gonzalez e Perez Sandoval, «Anelia hemolitica nos erocitica enzymopenica»; prof. dr. Mário Cordeiro e drs. Sena Lino e D. Maria Teresa Nunes, «Estudo de alguns enzimas eritrocitários em crianças com distrofia pluricarencial»; prof. dr. Renato Trincão e drs. Lopes da Cunha, Nicolau da Fonseca e D Suzana Proença, «Linfomatoses malignas em crianças (A propósito de alguns casos anatomo-patológicos)»; prof. dr E. Sanchez Villares e drs J. Tovar e M. Bermejo, «Linfomas Mediastínicos»; dr. Moreira Lopes, «Doença de Chediack (a propósito de um caso)»; drs. Salazar, Sanchez Villares, Carreras Vilas e S. de Castro, «Enfermedad de Chediack-Higashi»; drs. J. Tovar, M. Crespo, L. Villanueva e I. Carreras, «Fibroelastosis subendocidica»; prof. dr. Renato Trincão e dr. Lopes da Cunha, «Doença de Takaiashu Infantil»; dr. Gutierrez Galdo, «Tension arterial en el escolar adolescente (pediatria, psiquiatria y delicuencia)»; e dr. Rodriguez-Vigil Lorenzo, «Hemorragias subgaleales (cefalohematoma subaponeurotico) masivas en el recien nacido»

Depois daquela sessão os congressistas foram ao palácio do Governo Civil apresentar cumprimentos ao chefe do distrito, sr. eng.º Horácio de Moura; e seguiram para Conímbriga, onde aquela autoridade lhes ofereceu um almoço após o qual visitaram as ruínas e o Museu Monográfico. De regresso, serão recebidos no Paço das Escolas pelo Magnífico Reitor da Universidade, sr. prof. dr. António Jorge Andrade de Gouveia, a quem apresentarão, igualmente, cumprimentos. Vão, depois, a Bencanta, onde visitarão o Instituto de Surdos da Fundação Bissaia Barreto, que será precedida de uma breve sessão de esclarecimentos dos métodos clínicos e pedagógicos, ali utilizados, seguida de merenda oferecida por aquela Fundação.

### Estudos sobre diversos temas

A quarta sessão de trabalhos decorrerá á noite,, no referido Centro de Saude e Assistência Materno-Infantil. Na sala A serão apresentadas comunicações pelos srs. drs. António Gentil Martins João Valença de Sousa e José Diogo Queirós, sobre «O tratamento dos tumores de Wilms»; dr. Barbeitos de Sousa, «Apendicite aguda em recém-nascidos»; prof. dr. Lucio de Almeida e dr. Luís Menezes de Almeida, «Um caso de periosterite alérgica»; dr. Fernando Afonso, «Invaginação gastro-jejunal»; prof. dr. Sanchez Villares e drs. M. Crespo, I Carreras, e M Bermejo, «Acrodermatitis enteropática»; drs. F. de Las Heras, V. Salazar, M. Bermejo, S. de Miguel e A Abia, «Uroterocele»; dr. Santos Bessa, «Um caso raro de arteriopatia num lactente»; dr. Barbeitos de Sousa, «Atresia esofágica, prematuridade de malformações congénitas»; drs. Rosa de Oliveira e Moreira da Silva, «Um caso de atresia do esófago em permaturo»; prof. dr Sanchez Villares e drs. Beltran de Heredia, J. Tovar e V. Salazar, «A propósito de las hernias hiatales»; e dr. Cardoso Rocha, «Hérnia diafragmática e suas consequências»

Na Sala B, serão apresentadas as seguintes: drs. José Augusto Lopes dos Santos, Joaquim Costa Maia e D. Maria Adelaide do Carmo Fernandes, sobre «Contribuição ao estudo do desenvolvimento pondero-estatural das crianças do Norte de Portugal»; dr.as D. M. Leonor Terra e D. Tice Anastácio e dr. Rodrigues Branco, «Cintigrafias hepática e esplénica em pediatria»; drs. E Casado, P Gonzalez Hernandez Sanchez y Madrigal, «Intolerancia a la lactosa»; dr. Carlos Vasquez Gonzalez, «Sindrome de malabsorcion inducido por leche de vaee»; drs. Fernando Teixeira, Helder Reis e Pita Groz Dias, «Reacção de Jirgl e de la melanina coroideia no diagnóstico diferencial das icterícias obstrutivas neonatais»; dr. E. Rodriguez-Vigil Loranzo, «Nuestra experiência en la utilizacion del than en el tratamento de la acidosis»; dr. José Augusto Lopes dos Santos, «Dependência genética da constelação fenotipica no mongoloidismo»; dr. Armando Henrique Tavares, »Trombose da veia renal no lactente»; drs. D. Maria Emília de Sousa e Segura Moreira e Carmona e Mota «O renograma isotópico nas infecções urinárias da criança»; drs. M. Ivone Bonto da Conceição e Luís Marques Pinto, «Um caso de pincaloma que se revela por diabetes insípida»; e drs. José Augusto Lopes dos Santos e Mário Queirós, «Intoxicação por nitritos»


**FRIGORIFICOS**

OS MAIS BARATOS APARECERAM...

NÃO ACREDITA?

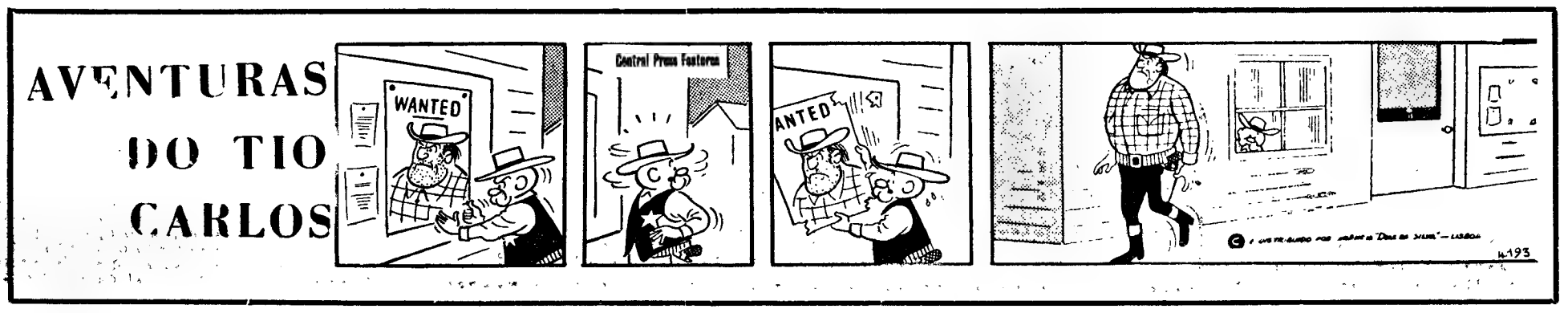
ENTÃO VEJA-OS NOS ESTABELECIMENTOS

ALVARO TORRÃO electrodomésticos

Av. Antonio A. Aguiar, 58-B telf. 560834

R. dos Anjos, 71-B (ao L. St. Barbara) telf. 561997

140 L — 2.460$
170 L — 3.730$
200 L — 4.190$
270 L — 5.580$

# LIVROS NOVOS

## «GUINÉUS» por Alexandre Barbosa

*Alexandre Barbosa*

Em terceira edição saiu agora o volume *Guinéus*, contos, narrativas e crónicas do jornalista Alexandre Barbosa, que em 1963 recebeu o Prémio Fernão Mendes Pinto, para novelística.

Com muitas ilustrações e desenhos de José Luís, as fotografias do próprio autor, *Guinéus* constitui, além de documento literário, elemento valioso para o estudo da Guiné, dos seus ambientes cálidos e dos usos e costumes de seus habitantes. O autor viveu 18 anos nesse ambiente, tendo por ele ficado profundamente marcado e descrevendo-o com estranho poder de sugestão.

É depositária a Livraria Progresso Editora, na Rua do Poço dos Negros.

## «O ARRENDAMENTO E A PARCERIA RURAIS — Estudo comparativo das legislações de diversos países» por Afonso Barros

O advogado dr. Afonso de Barros realizou este estudo que a Fundação Calouste Gulbenkian editou. Em «*O Arrendamento e a parceria rurais, estudo comparativo das legislações de diversos países*», se faz a exposição comparativa do regime jurídico do arrendamento e da parceria rurais em vigor na Republica Federal Alemã, na Holanda, na Noruega, na Suíça, no Reino Unido, na Grécia, na França, na Bélgica, na Itália, na Espanha, no Uruguai, no Brasil, na Venezuela, nas Filipinas e em Portugal

As soluções dadas pelos diversos diplomas legais aos aspectos mais salientes daquelas formas de exploração da terra — aspectos seleccionados em atenção ao interesse que representam para a Economia Agrária e para a Sociologia Rural — são descritas por forma objectiva e com o recurso frequente á transcrição dos próprios preceitos da lei Salientam-se ainda anexos onde se transcrevem integralmente os textos legais vigentes na Holanda, na França, na Espanha, no Brasil e em Portugal

Estamos em presença de uma obra que oferece vasta documentação sobre tema de importancia e actualidade

## «O HOSPITAL DAS CALDAS DA RAINHA ATÉ AO ANO DE 1656» — Tomo I por Jorge de São Paulo

A Academia das Ciências de Lisboa tomou a iniciativa de editar em edição integral o livro de Jorge de São Paulo, cónego de São João Evangelista, que foi provedor do Hospital das Caldas da Rainha no século XVII.

Têm falado do livro de Jorge São Paulo todos os investigadores e historiadores que das Caldas da Rainha e de suas termas se têm ocupado, mas sobretudo o dr. Fernando da Silva Correia e foi ele que confiou á Academia das Ciências de Lisboa uma cópia manuscrita da parte inédita do livro. Por isso a publicação do primeiro volume do livro, lembra o nome de Fernando da Silva Correia.

Mede o original do livro 1132 páginas manuscritas in-fólio e é guardado no Hospital Rainha D. Leonor.

A publicação integral da obra conterá três volumes, mas cumpre assim a sua missão a Academia das Ciências de Lisboa ao dar-nos a conhecer livros como este «**O Hospital das Caldas da Rainha até ao ano de 1656**» de Jorge de São Paulo. res do globo aos continentes dispersos pelo Mundo. É a África e a Índia, Macau e o Brasil, Moçambique e a Guiné e, por fim, Angola, que enquadram os episódios, militares e outros. demonstradores das *Virtudes da Raça*.

## DUAS PUBLICAÇÕES DA JUNTA DE COLONIZAÇÃO INTERNA

A Junta de Colonização Interna acaba de publicar dois volumes sobre técnicas agrícolas: «Contribuição para a preparação dos vinhos brancos doces», pelo eng. agr. Bento Pereira de Carvalho (na colecção «Temas especializados»), e «Fertilização organica», pelo eng. agr. José Rasquilho Raposo, qualquer deles da maior utilidade, numa época em que só poderá ser útil um esforço de divulgação, a fim de que esta actividade se adapte aos novos condicionalismos económicos.

## «TORRE DE BABEL» por Morris West

Em tradução de Sampaio Marinho e editado pela Livraria Clássica Editora, saiu agora este romance que deu a volta ao mundo ràpidamente, dado o êxito de livraria que os volumes de Morris West têm registado.

A experiência de Morris West nas Forças Armadas Australianas durante a Segunda Guerra Mundial conheceu as paragens do Médio Oriente em que decorre agora este romance. É também ambiente de guerra, mas em vésperas da Guerra dos Seis Dias; o que Morris West nos dá no livro ora saído e cujos personagens andam em Damasco, na Palestina, em Beirute, em Israel. Banqueiros, espiões, aventureiros, tudo o que há de mais heterogéneo, nesta *Torre de Babel* em que a política e a intriga vão de braço dado.

A edição portuguesa, saída quase simultâneamente com as edições inglesa e francesa, graças à Clássica Editora, tem uma capa sugestiva de Paulo Guilherme.

# Tromba de água e granizo em Vila Fernando

VILA FERNANDO, 21 — Uma violenta tromba de água, acompanhada de granizo do tamanho de bolas de berlinde e forte trovoada, fustigou, durante cerca de duas horas, esta localidade.

As searas, batatais e árvores de fruta sofreram bastantes prejuízos.

**No CADAVAL o «DIARIO DE LISBOA» é distribuído pelo sr. JOAQUIM CARDOSO DA SILVA ROSA**

# Um morto e quatro feridos num desastre próximo do Crato

CRATO, 21 — No local denominado «O Matinho», na estrada nacional que liga esta povoação a Portalegre, uma furgoneta que regressava desta cidade, conduzida pelo sr. Joaquim da Conceição Firmino, casado, de 40 anos, após rodopiar no asfalto em resultado de travagem brusca, foi embater violentamente num portão, despenhando-se em seguida, de rodas para o ar, por uma ribanceira de cerca de três metros de altura.

Ao que parece, o acidente foi consequência de deficiências verificadas na direcção do veículo no qual seguiam, além do condutor, um seu cunhado, sr. José Maria da Mata Avô, de 28 anos, natural de Alegrete, analista numa fábrica de lanifícios em Portalegre, e uma sua filha, sr.ª D. Maria de Fátima Firmino Tavares, de 18 anos, casada e, ainda, a menina Ana Maria da Costa Dias, de 16 anos, e uma criança de 18 meses, filha do sr. José Maria da Mata Avô.

O veículo ficou transformado num monte de destroços e os seus ocupantes, todos feridos, foram transportados pelos bombeiros para o Hospital de Misericórdia do Crato onde o sr. José Maria da Mata chegou já moto.

O estado do condutor é considerado grave.

# Faleceu mais uma das vítimas do desastre do Casal do Marco

Na sala de observações do Hospital de S. José faleceu, esta manhã, mais uma das vítimas do choque de automóveis, verificado no domingo no Casal do Marco.

Trata-se do sr. Mário Andrade Gonçalves, de 21 anos, empregado comercial, que morava na Rua Ponta Delgada, 72, 3.º.

O falecido era o condutor de um dos veículos envolvidos no acidente, que, com este novo falecimento, provocou quatro mortes, além dos feridos que continuam internados e cujo estado é satisfatório.


## SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.


TRIBUNA LIVRE

# NEM SEMPRE A GORJETA É COSTUME DETESTADO

## —POIS HÁ QUEM A RECLAME ÀVIDAMENTE!

O conceito ancestral em que são tidas muitas pessoas provincianas que vêm á capital, a título de passeio, por motivos de saude, de despedida ou quaisquer outros, tem sido e continuará a ser mantido por alguns individuos (muitas vezes até de idêntica origem), encarando os visitantes de condição humilde como pertencendo a uma sociedade menos evoluída. É frequente, até muitos deles se julgarem superiores, sob diversos aspectos, aos modestos forasteiros que fácilmente se identificam pela indumentária, pelos volumes que transportam pelos passos indecisos ou atrapalhados quando pretendem atravessar as artérias mais movimentadas, ou ainda pelo misto de curiosidade e surpresa que os seus olhos apresentam pelo que vão observando rua fora. Contudo, no fundo, á flagrante e repassada simplicidade que parece caracterizar toda essa gente, preside, regra geral, um coração franco e sincero, uma alma generosa, por vezes com latentes vestígios de evoluída formação educativa, donde brotam os mais puros sentimentos. É sabido que, nem sempre, o prológuio «pela aragem se vê quem vai na carruagem» corresponde á realidade, levando os pseudo civilizados a «tomarem a nuvem por Juno». O desfecho de tais suposições passa, então, a ser diferente, isto é, trocam-se os papéis e «volta-se o feitiço contra o feiticeiro» — como refere, também o axioma.

A guisa de introíto, vem tudo isto a propósito de um caso recente ocorrido em Lisboa e que, ao contrário do que poderia supor-se, não é fruto de imaginação. Os comentários, esses, cada um os fará como entender e o prevaricador, se nos ler, que reconsidere a sua acção e tire as ilações que a sua consciência lhe aconselhar Não citaremos nomes, como é óbvio, nem isso importa para o caso.

Por motivos de doença, duas senhoras de Leiria, que talvez não trajassem pelos padrões do ultimo figurino, vieram de comboio á capital para uma delas ser observada por médico especialista que pudesse diagnosticar-lhe os padecimentos, a conselho do seu próprio clínico assistente. Após a consulta, o médico recomendou, como medida de precaução, que a sua cliente deveria, sem perda de tempo, recorrer aos serviços do Instituto de Oncologia, que ficava um pouco distante dali, para um exame mais completo, dadas as características do mal.

Perdidas como que no oceano, a doente e a sua companheira, embora um pouco perturbadas e não menos apreensivas com o conselho objectivo do clínico, optaram por uma resolução, que seria a mais aconselháve. em tal emergência, quanto ao transporte Postaram-se na rua. tímidamente, á espera de um «táxi» livre, no começo de uma tarde friorenta e chuvosa Por fim, volvido algum tempo de enervante espera, conseguiram o almejado meio de locomoção. O veículo estacionou, por escassos segundos, como é habitual, e o motorista, homem de meia idade, que deixava adivinhar maneiras embotadas pela monotonia das paragens e arranques, aproveitou esse lapso de tempo para lançar um olhar rápido e inquiridor pelas duas senhoras, já parcialmente encharcadas pela morrinha persistente

— Leve-nos ao Hospital de Palhavã — ordenou a companheira, que, entre as duas, parecia mais segura e desenvolta naquelas andanças.

Transitando de um lado para o outro por travessas e ruas fora do itinerário mais curto e habitual, como que em passeio turístico, com a preocupação de fazer quilómetros, o taxímetro ia avolumando a conta perante o silêncio e a impotência das duas senhoras, a contas com pensamentos estranhos a povoarem-lhes o cérebro, que mais pareciam fantasmas, especialmente a paciente que se encontrava já sob forte depressão nervosa. Finalmente chegaram e a enferma, dirigindo-se ao motorista, perguntou:

— Quanto lhe devo?

— O contador marca só... — principiou, em tom de insinuação, o homem de meia idade. A mulher remexeu o porta-moedas e entregou ao motorista qualquer coisa a mais do que a conta. Ele contou o dinheiro; e, não satisfeito, pelos vistos, com a gratificação recebida, disparou este infeliz desabafo:

— Não admira, destas senhoras salo as não podia esperar outra coisa... Se isto é gorjeta que se dê! ...

*

A pobre doente, envergonhada e atordida com aquelas palavras, ainda esboçou um gesto para reparar qualquer falta que tivesse cometido sem saber, rebuscando a mala de mão, mas a sua companheira, de reflexos mais rápidos, engendrou logo maneira de resolver a situação com certa subtileza. De supetão, abriu a sua própria carteira e pediu ao motorista que lhe mostrasse a demasia, exclamando depois em ar de interjeição:

— Tem razão isto não é dinheiro que se dê!...

E, num ápice, com um «com licença» voluntarioso, retira as moedas dispersas daquela mão espalmada e ingrata e concluiu:

— Agora já pode seguir viagem, *cavalheiro!*

Acto contínuo, abriu a porta do táxi e puxando pela lívida paciente seguem ambas em direcção ao Hospital, para daí a instantes olharem para trás, com certo alívio.

O condutor, surpreendido e envergonhado pelo desfecho imprevisto, de mãos a abanar e praguejando, acelerou, a toda a pressa, em direcção á Baixa. Tão exaltado parecia estar que, no primeiro cruzamento, ali a dois passos, era interpelado pelo agente da autoridade, por desrespeitar os sinais de transito O que lhe aconteceu, depois, ignoramos. Mas não surpreenderia — nem ás minhas conterraneas, que á distancia observam este final de cena — que acabasse por ser autuado, a avaliar pelos gestos e atitudes assumidas? É que o destino, por vezes, encarrega-se também de fazer justiça por suas mãos!

MANUEL J. PASCOAL


CCN companhia colonial de navegação

| PARTIDAS | DESTINOS |
|---|---|

## LINHA DE ÁFRICA

| | |
|---|---|
| «PATRIA» a sair a 12 de Junho às 12 horas | Com escala por **FUNCHAL**, para: **S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA.** Carrega de 27 a 31 de Maio. |
| «UIGE» a sair a 5 de Junho às 16 horas | Com escala prévia por **LEIXÕES** para: **LAS PALMAS, CABINDA, LUANDA, LOBITO** e **MOÇÂMEDES.** Carrega de 25 a 29 de Maio. |
| «INFANTE D. HENRIQUE» a sair em 14 de Junho às 12 horas | Com escala por **FUNCHAL**, para: **LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES** e **BEIRA.** Carrega de 8 a 12 de Junho. |
| «VERA CRUZ» a sair a 18 de Junho às 16 horas | Com escala por **LAS PALMAS** para: **LUANDA** e **LOBITO.** Carrega de 12 a 16 de Junho. |

## LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

| | |
|---|---|
| «SANTA MARIA» a sair em 28 de Maio e 30 de Junho às 18 horas | Com escala por **VIGO** e **FUNCHAL**, para: **TENERIFE, PORT EVERGLADES (MIAMI), SAN JUAN DE PUERTO RICO, LA GUAIRA** e **CURAÇAU.** |

**Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.**

**LISBOA: Rua de S Julião, 63 — Telefs. 36 96 21/8**
**PORTO: Rua Infante D Henrique, 9 — Telef. 2 33 42**


# Benção de um novo navio

Na sexta-feira, ás 17 horas, a Sacor Marítima, Ld.ª e a Lisnave promovem a bênção, baptismo e entrega do navio butaneiro «Cidla», em cerimónia que decorrerá no Estaleiro Naval da Margueira.

# DESPORTO

### VII GRANDE PRÉMIO ROBBIALAC

# De Viana do Castelo partem amanhã os 77 ciclistas que disputam a corrida

## • 981 quilómetros até à capital do Algarve a percorrer até ao dia 26

*De Viana do Castelo partem amanhã os 77 ciclistas (37 profissionais e 40 amadores) que em representação do Benfica, Sangalhos, F. C. Porto, Sporting, Tavira, sem profissionais, e Benfica, Sangalhos, F. C. Porto, Sporting, Tavira, Coelmia e Salgueiros, em amadores, participam no VII Grande Prémio Robbialac, competição que durante cinco dias animará as estradas de Portugal, ligando o Minho ao Algarve, ou mais exactamente a cidade de Santa Luzia a Faro, num total de 981 quilómetros.*

*Primeira grande prova de estrada do calendário velocipédico nacional, a corrida envolve este ano atractivos bastantes para merecer o interesse e entusiasmo do publico desportivo, se porventura as gentes lusas não tivessem o «ciclismo no sangue» acorrendo sempre á passagem dos corredores para os incitar, vivendo quase com eles o drama das estradas, ajudando-os com o calor dos seus aplausos a vencer os quilómetros e as dificuldades da competição.*

*Teremos, portanto, dentro do espírito inovador que caracteriza este VII Grande Prémio Robbialac, a ultima etapa disputada pelo sistema de contra-relógio, processo já de há muito adoptado nas grandes clássicas de velocipedia, mormente na Volta a França. Manter-se-ão, portanto, as incógnitas da corrida até ao ultimo segundo, ou seja até ao momento em que o ultimo ciclista (o camisola amarela, uma vez que a partida para a etapa Tavira-Faro far-se-á por ordem inversa da classificação) cortar a linha branca de chegada na bonita capital algarvia.*

*Também temos a registar uma inovação, que o não será propriamente, ou seja o retorno á concessão de bonificações em tempo aos três primeiros classificados em cada etapa. Premiar-se-á assim o esforço dos ciclistas nos derradeiros metros de cada fracção da corrida, á semelhança do que se faz na Volta a Espanha, ou seja a concessão de bonificações de 20, 15 e 5 segundos, respectivamente, para o 1.º, 2.º e 3.º ciclista a cortar a meta em cada etapa.*

*Estabelecida, também, médias mínimas para os diversos troços da corrida (naturalmente diferentes para as duas categorias de corredores que competem) existem ainda ao longo dos percursos diversas metas de passagem, que certamente irão proporcionar luta acesa entre os ciclistas para a conquista dos respectivos prémios, na medida que irão contribuir também para uma corrida movimentada e interessante, convidando a fugas espectaculares e compensadoras.*

*A corrida que decorrerá sob a direcção do antigo ciclista Aristides Martins, está dividida em nove etapas, cujos finais foram estabelecidos para Santo Tirso, Aveiro, Leiria, Santarém, Setubal, Santiago do Cacém, Portimão, Tavira e Faro, sendo de as-*

(Continua na página seguinte)

**Por ENCARNAÇÃO VIEGAS**

**enviado do «Diário de Lisboa» ao VII Grande Prémio Robbialac**

### AUTOMOBILISMO

## O 26.º Grande Prémio dc Mónaco disputa-se no domingo

*MONTE CARLO, 21 — (A. N. I.) — O príncipe Rainer decidiu que o «XXVI Grande Prémio do Mónaco» em «Fórmula 1» se dispute no próximo domingo, como estava previsto a despeito das greves na França.*

*O Automóvel Clube do Mónaco acentuou que a greve dos transportes publicos na França não impede os concorrentes de virem por estrada e participarem nesta prova, que conta para o Campeonato Mundial de Condutores.*

*Vários dos concorrentes já se encontram em Monte Carlo e os outros são esperados ainda hoje e amanhã, a tempo de começarem os treinos oficais, na quinta-feira.*

*A corrida será disputada em oitenta voltas ao circuito de 3145 metros, em torno da cidade.*

## NOTÍCIAS DO FUTEBOL

O treinador Manuel de Oliveira, que, recentemente, rescindiu o seu contrato com o Belenenses e orientará graciosamente as equipas do Barreirense, firmou ontem contrato com a Sanjoanense, para a próxima época.

☆

Também o Beira-Mar já solucionou o seu problema de treinador para a temporada que se avizinha. A escolha recaiu em Frederico Passos, antes no Penafiel.

☆

O Estrela de Vendas Novas, inconformado com a decisão federativa que o afastou da segunda fase da Taça Nacional de Juvenis, entregou já na Federação Portuguesa de Futebol, o recurso contra a referida decisão.

☆

A preocupação dos adeptos do Benfica, sobre a impossibilidade de utilização de Torres e Jaime Graça, na final da Taça dos Campeões Europeus, aligeira-se. Quanto ao primeiro é certa a sua presença em Wembley; quanto ao segundo é muito provável que jogue.

## II SEMANA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

### Valioso contributo da M. P. Feminina

Integrada no programa da II Semana Nacional da Educação Física, realizou-se ontem á noite, no pavilhão gimnodesportivo da Tapada da Ajuda, uma sessão destinada á Educação Física Escolar, orientada pela Direcção dos Serviços de Educação Física da Mocidade Portuguesa Feminina.

Presidiu o subsecretário da Educação Física e Desportos, eng.º Pinto Serrão, acompanhado pela comissária nacional da M. P., sr.ª D. Maria Guardiola e pelo director-geral dos desportos, dr. Armando Rocha.

O publico, que enchia completamente as bancadas do pavilhão, teve oportunidade de assistir a um belo espectáculo.

Desde as classes pré-primária e primária — 3.ª classe, até ás especiais de ginástica, todas se exibiram com pleno agrado.

Em danças regionais portuguesas, as representantes do Colégio Infanta D. Joana, dirigidas pela professora Amélia Elias, executaram a dança dos Pauliteiros, de Miranda. Alunas do Liceu D. Filipa de Lencastre e da Escola Josefa de Óbidos, exibiram-se, respectivamente, em danças do folclore alentejano, sob a orientação da professora Isabel Rocha, e do Minho, dirigidas pela professora Maria José Oliveira.

Bom trabalho o das professoras Helena Azinhais, Amélia Elias, Lavínia Pais e Dina Contreiras, que apresentaram 4 óptimas classes, respectivamente, do Colégio Académico, Escola Josefa de Óbidos, Col. de Odivelas e Esc. D. Maria I, em exercícios de ginástica educativa musicada.

Numa demonstração de jogos desportivos, realizaram-se encontros de voleibol, basquetebol e andebol de sete, por alunas dos Liceus de Oeiras, D. Filipa de Lencastre e Colégios de Odivelas e Sagrado Coração de Maria.

Em danças regionais estrangeiras foram as alunas da Esc. Josefa de Óbidos as que alcançaram maior êxito, em danças cossacas.

Seguidamente, três classes especiais, dirigidas pelas professoras Fernanda Neto, Adelaide Patrício e Antónia Mariano, representando a primeira a Esc. Ferreira Borges, e as duas ultimas o Liceu D. Filipa de Lencastre, proporcionaram a este espectáculo um momento de verdadeira beleza e elegancia.

A sessão terminou com a exibição, de belo efeito, de 128 ginastas da Esc Ferreira Borges, que executaram excelentes esquemas de ginástica educativa musicada, com bolas.

J. D. M.

## PROVAS DE VELA

### XIV Campeonato de Portugal da classe de «Finns»

Decorreu com grande interesse, na baía de Cascais, a 4.ª regata do Campeonato de Portugal, da classe de «Finns», tendo-se apurado a seguinte classificação:

1.º, José Manuel Quina (S. A. D.); 2.º, Jorge Arnoso (C. N. C.); 3.º, Henrique Nell (C. N. L.); 4.º, Ricardo Marques (M. N.); 5.º, Monteiro de Barros; 6.º, Bernardo Espírito Santo; 7.º, Miguel Castanheira (todos do C. N. C.); 8.º, Teixeira da Fonseca (C. N. L.).

☆

No decorrer deste campeonato, tem sido o velejador José Manuel Quina, do Sport Algés e Dafundo, o concorrente mais em evidência, apesar de impossibilitado de participar na 3.ª regata, por avaria na sua embarcação.

Para o provar, basta atentarmos na classificação geral, que se verifica após a realização desta 4.ª regata, e que ficou assim:

1.º, José Manuel Quina; 2.º, Jorge Arnoso; 3.º, Henrique Nell; 4.º, Monteiro de Barros.

Jorge Arnoso, tem mostrado também a sua inegável categoria como praticante da modalidade, ao conseguir os 3º, 1.º e 2.º lugares, respectivamente, na 2.ª, 3.ª e 4.ª regatas.

Também Henrique Nell e Monteiro de Barros se têm afirmado bons velejadores, alcançando boas posições nas regatas realizadas.

☆

As duas ultimas provas deste campeonato, previstas para ontem, devido ao vento forte que soprava, foram adiadas para os próximos dias 25 e 266.

## UM TORNEIO DE FUTEBOL NO MONTE DE CAPARICA

No próximo domingo, ás 8 horas, começa, no Monte de Caparica, um torneio de futebol promovido pelo Grupo Desportivo Ases do Bairro Alto, em que participarão vinte equipas.

Cada uma das dez equipas vencedoras receberá uma taça, havendo, ainda, uma décima primeira, que será atribuída por votos da assistência.

## PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO DA GUARDA

GUARDA, 21 — No domingo, ás 16 horas, será inaugurado nesta cidade o pavilhão gimnodesportivo da F. N. A. T., construído com verbas provenientes do Totobola e com a colaboração do Ministério da Educação Nacional. Estará presente ao acto inaugural o ministro das Corporações.

J. MENDES COELHO, LDA.
R. Alexandre Herculano, 6-A-Telef. 46147

EM LISBOA
AUTO BOAVISTA, LDA.
R. da Boavista, 81-B-Telef. 669141

AUTO RALI, S.A.R.L.
Av. Almirante Reis, 130-A-Telef. 41832
Av. Eng. Frederico Ulrich - Telef. 280531-Cascais

# DESPORTO

# De Viana do Castelo a Faro

## os ciclistas percorrerão 979 quilómetros

(Continuação da página anterior)

*sinalar a presença de nomes muito populares no desporto do pedal, como os benfiquistas Francisco Valada e Pedro Moreira; dos portistas Joaquim Leão, Mário Silva, Cosme de Oliveira e José Azevedo, dos «leões» João Roque, Leonel Miranda, Sérgio Páscoa e Vítor Tenazinha e dos tavirenses António Graça e Custódio Cristina.*

*Tudo parece conjugar-se, portanto, para uma competição animada, disputada metro a metro, uma jornada de valorização do ciclismo português, que parece, finalmente «pedalar» ao ritmo mais conveniente, ao ritmo que se deseja para que possamos num futuro próximo ver os nossos corredores nas provas além-fronteiras com objectivos mais dilatados, do que a conquistar uma cómoda «posição honrosa».*

*E. V.*

### O ITINERÁRIO

O percurso, práticamente plano, apresenta-se bastante propício á obtenção de médias elevadas.

É o seguinte o itinerário da prova: DIA 22 — *1.ª etapa* — Viana do Castelo - Santo Tirso (98 km); *2.ª etapa* — Santo Tirso-Aveiro (107 km); DIA 23 — *3.ª etapa* — Aveiro-Leiria (113 km); *4.ª etapa* — — *5.ª etapa* — Alpiarça-Setúbal Leiria Santarém (88 km); DIA 24 (158 km); DIA 25 — *6.ª etapa* — Setúbal-Santiago do Cacém (98 km); *7.ª etapa* — Santiago do Cacém-Portimão (160 km); DIA 26 — *8.ª etapa* — Portimão-Tavira (132 km); *9.ª etapa* — Tavira-Faro (contra-relógio individual — 27 km).

*Metas «Viton»:* Barcelos, Vila Nova de Gaia, Mira, Rio Maior, Salvaterra de Magos, Águas de Moura, Sines e Loulé.

### Lista oficial de concorrentes

Participam nesta prova ciclistas das categorias de profissionais e amadores.

A lista oficial dos concorrentes é a seguinte:

BENFICA — *Profissionais* — António Acursio (1); Francisco Valada (2); António Pedro Moreira (3); Fernando Mendes (4); Américo Silva (5); Manuel da Costa (6); Augusto Cardoso (7) e Manuel da Silva Luís (8); *Amadores* — Wilson de Sá (71); Daniel Vitorino (72); Valdemiro Cardoso (73); Fernando Vieira (74); Orlando Alexandre (75) e João Texugo Pinhal (76).

SANGALHOS — *Profissionais* — Joaquim Andrade (11); Herculano de Oliveira (12); Manuel de Oliveira Ferreira (13); Celestino Simões de Oliveira (14) e João Filipe da Fonseca (15). *Amadores* — Joaquim B. Simões (81); Albino Moreira Mariz (82); Norberto Pereira Duarte (83); Lino Augusto F. Santos (84) e Lineu Barraca de Matos (85).

F. C. PORTO — *Profissionais* — Mário Silva (21); Joaquim Leão (22); Alberto Carvalho (23); Cosme de Oliveira (24); José Azevedo (25); Gabriel Moreira Azevedo (26) e Joaquim de Jesus Freitas (27). *Amadores* — Custódio Gomes (91); José Luís Pacheco (92); Manuel Fernando Ribeiro (93); Manuel Sousa (94); Manuel Petiz (95); Joaquim Leite (96); Duarte F. Ribeiro (97) e José de Castro Moreira (98).

SPORTING — *Profissionais* — João Roque (31); Leonel Miranda (32); Manuel Correia (33); Emiliano Dionísio (34); Sérgio Páscoa (35); Vítor Tenazinha de Sousa (36); Norberto Timóteo (37); José Dias Vieira (38) e Carlos dos Santos (39). *Amadores* — Vítor Rocha (101); Arlindo Pernadas (102) Firmino J. Bernardino (103); Joaquim F. Agostinho (104) e Manuel António Lopes (105).

TAVIRA — *Profissionais* — António Machado (41); António José Teixeira (42); António Pereira Graça (43); Custódio Cristina (44); Francisco José Martins (45); Manuel Machado (46); Rogério Domingos (47) e José Manuel Martins (48). *Amadores* — Marcolino dos Santos (111); José Maria Nunes (112); Florival C. Faria (113); José da C. Viegas (114); José Miguel Diogo (115) e Julio da S. Nascimento (116).

COELIMA — *Amadores* — António S. Monteiro (121); Manuel Simões Barros (122); António C. Domingos (123); Armindo da S. Mendes (124); Serafim da S. Dias (125) e António da S. Rodrigues (126).

SALGUEIROS — *Amadores* — Fernando de O. Mendes (131); José Leite Lobo (132); Manuel Almeida da Silva (133) e Avelino F. Magalhães (134).

# Triunfos do Lisboa Ginásio (1.ª Divisão) e Nacional de Ginástica (Juvenis) para os campeonatos nacionais de voleibol

Completou-se ontem na Escola Nuno Gonçalves, a 5.ª jornada do campeonato nacional de voleibol da I Divisão, com o encontro Lisboa Ginásio-Clf, tendo os primeiros vencido por 3-0 (15-0, 15-5 e 15-10) contando assim por vitórias os desafios efectuados.

Dirigiram a partida Fernando Rodolfo e João Veiga, tendo as equipas apresentado:

L. GINÁSIO — Cazal-Ribeiro, Moniz Pereira, António Ribeiro, Fernando Cavaco, Fernando Simões, Eduardo Sousa, José Figueiredo, Sales Baptista e Joaquim Azevedo.

C. I. F — António Damião, Carlos Brilhante, Fernando Guterres, José Sales, Vítor Melo, Lyon Castro e Luís Reis.

Triunfo fácil dos vencedores perante um adversário que lhe é francamente inferior embora tenha demonstrado bom espírito de luta.

A expressão do marcador no 1.º «set» proporcionou aos «ginasistas» ensaiar várias formações nos «sets» seguintes, o que se tornou bastante benéfico para os suplentes utilizados, pois a campanha que se avizinha, nas deslocações ao Norte reveste-se de muita dureza.

Este facto foi bem aproveitado pelos cifistas que conseguiram equilibrar o marcador no ultimo «set» em que chegaram a 10-12.

O maior poder de ataque do L. Ginásio resolveu a questão, fixando o resultado em 15-10.

### Campeonato de Juvenis

Em Oeiras, completou-se a 1.ª jornada da 2.ª volta do campeonato nacional de juvenis, com o triunfo do Nacional de Ginástica sobre o Lisboa Ginásio por 3-2 (16-6, 15-11, 15-17, 5-15 e 15-3).

Sob a direcção de Zeferino Nascimento, as equipas apresentaram:

NACIONAL — José Nunes, Alfredo Santos, João Custódio, José Esteves, João Henriques, José Coelho, António Castaño, Miguel Duarte e Manuel Palma.

L. GINÁSIO — João Novo, Carlos Almeida, António Baptista, Jorge Barata, Ramon Cota, Lírio Carvalho, Francisco Severo, Joaquim Rodrigues e Armando Simões.

Partida equilibrada com justo vencedor e excelente exibição do «ginasista» Jorge Barata.

# Francisco Caldeira

## foi o melhor dos portugueses no 2.º dia do Concurso Hípico de Madrid

MADRID, 21 — (A. N. I.) — No hipódromo da Real Sociedad Hípica Espanhola do Clube de Campo, em Madrid, decorreu ontem a segunda jornada do Concurso Hípico Internacional, que constava de duas provas: o prémio «Winston» e o «Ministério da Informação e Turismo».

A primeira prova, com 13 obstáculos, forneceu os seguintes resultados:

1.º, Segovia (Espanha) montando «Ouvrese», 77,1 s.; 2.º, capitão M. de Valejo (Espanha), «Question», 81,6 s.; 3.º, Simonetti (Chile), «Neida, 81,7 s.; 4.º, Gonzalez (Espanha), «Felino», 82,1 s.; 5.º, capitão Gorostegui (Espanha), «El Peque», 85,9 s.; 6.º, general Izurieta (Chile), «Rubi», 86 s.; 7.º, coronel Henrique Calado (Portugal), «Risque-Tout», 86,4 s.

O prémio «Ministério da Informação e Turismo», para cavalos que não tivessem participado na prova anterior, constava de 12 obstáculos de metro e meio de altura e nele participaram 26 cavaleiros. Foi disputado com cronómetro, exigindo-se uma velocidade de 350 metros por minuto.

Na «barrage» triunfou o espanhol Amorás, montando «Kif Kif», sem faltas, 40,4 s., classificando-se, depois: 2.º, capitão M. de Vallejo (Espanha), «Opium», 0 p., 41,2 s.; 3.º, Francisco Caldeira (Portugal), «Can Cam», 0 p., 45,1 s.; 4.º, Duque de Aveyro (Espanha), «Pascha Bourg», 0 p., 47,8 s.; 5.º, L. Baque (Espanha), «Floreal», 4 p., 39,4 s.; 6.º, Llambi (Argentina), «Maxim», 4 p., 42,6 s.; 7.º, Queipo de Llano Espanha), «Tabu», 4 p., 47,8 s.; 8.º, Llambi (Argentina), «Always», 8 p., 46,2 s.; 9.º, tenente Pimenta da Gama (Portugal), «Castiço», 3,5 p., no primeiro percurso, com 99,2 s.; 10.º, Duque de Aveyro (Espanha), «Vilaya», 4 p., 77,2 s.

### BENFICA-BARREIRENSE depois de amanhã, na Luz

O Barreirense e o Benfica acordaram em disputar depois de amanhã o encontro da segunda «mão» dos quartos-de-final da Taça de Portugal.

Pensa-se que os benfiquistas alinharão assim: Nascimento; Cavém, Raul, Humberto e Cruz; Ferreira Pinto e Calado; Yauca, Raul Águas, Nelson e Simões.

# HOJE À NOITE

ANDEBOL DE 7 — Campeonato regional de juvenis, fase final: Passos Manuel-Belenenses e Benfica-Sporting, no pavilhão da Ajuda, a partir das 19 e 30.

BASQUETEBOL — Grande Torneio de Seniores, fase final: Benfica-Técnico e Ateneu-C. Quebradense, no pavilhão da Ajuda, a partir das 21 e 30.

HÓQUEI EM PATINS — Taça «José Prazeres» (reservas), 1.ª jornada: Cascais-Algés, Ed. Física-C. Ourique e Salesiana-Parede — todos nos rinques dos primeiros, a partir das 21 e 45.

TÉNIS DE MESA — Campeonatos de Lisboa, individuais, 1.ª série, nas mesas do Intendente, Sporting e Benfica; 2.ª série, nas mesas do G. D. Operário, Arte e Sport e Desp. da Graça; 3.ª série, nas mesas de Económicos, Lusitano e Mirantense.

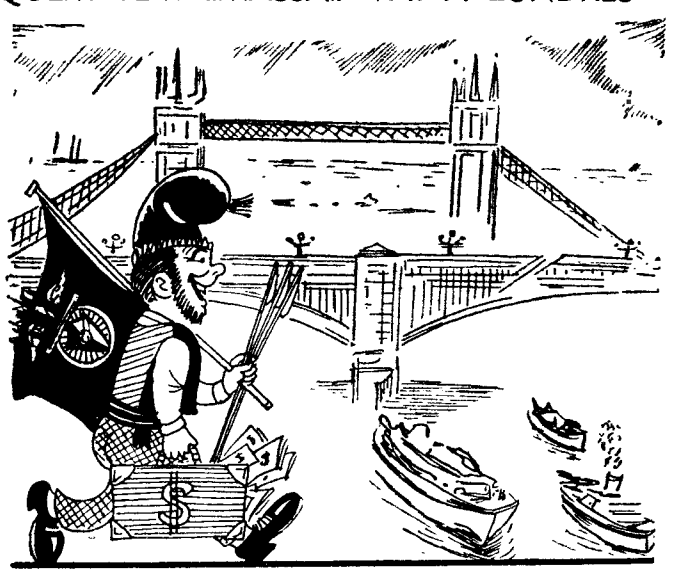
— Torneio popular de seniores, fase final: Ac. da Ajuda-Est. Alvalade e F. Ciências-Rec. Apolo, nas mesas dos primeiros, ás 21 e 30.

VOLEIBOL — Campeonato Nacional, Divisão de Honra: Benfica-Nacional de Ginástica, ás 14 e 30.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — Campeonato de andebol de sete: Celcat-I. N. Estatística, Porto Lisboa-Sorefame, B. P. Atlantico-C. Telefones e Ferroviário-B. Alvito, a partir das 19 horas; C. S. Metropole-S. I. Farmacêutica e B. Agricultura-Automática Portuguesa, a partir das 20 e 15, nos campos (sul e norte) do parque de jogos da F. N. A. T., em Alvalade.

# INSTANTÂNEOS

## QUEM TEM «MASSA» VAI A LONDRES



**Arrumado o Juventus, o Benfica faz as malas para Londres. E não vai só, pois os seus indefectíveis adeptos irão consigo, em número considerável.**

**Quem se não lembra daquele filme português onde se cantava «Quem tem massa vai ao Porto»? Os tempos mudaram e a portuguesa Cidade-Invicta é agora substituída pela capital inglesa.**

**As viagens não são caras e as agências facilitam o pagamento. No Estádio de Wembley, portanto, a** massa **associativa dos campeões comparecerá em** massa.

## PIMENTA GANHOU NA PÁTRIA DO «SAL... ERO»

*Há vitórias ensossas, sem condimentos. Outras, porém, tornam-se saborosas, por bem temperadas.*

*A do tenente Pimenta da Gama no Concurso Hípico Internacional de Madrid inclui-se no segundo grupo. O reaparecimento dos cavaleiros portugueses na capital espanhola ficou, pois, bem assinalado.*

*Na pátria do «sal... ero» uma vitória de... Pimenta.*

## «PRAGA» SOBRE ALVALADE

Era só o que faltava ao Sporting. Depois do jogo com o Benfica, parece que rogaram uma *praga* aos «leões».

Veio o Vitória de Setubal e ganhou. Seguiu-se o Belenenses, que também venceu.

Para cumulo, na sua primeira intervenção no Torneio Internacional, o Sporting limitou-se a empatar. Não admira. O adversário era o Dukla de... «Praga»!

## JOGAR «LA BOLA» EM LA BAULLE

O Futebol Benfica tinha um convite para fazer deslocar novamente a sua equipa de hóquei em campo a La Baulle. Mas como poderia o clube resolver o problema da despesa com a viagem?

Da maneira mais complicada: um pequeno subsidio federativo e associativo; um autocarro cedido pela D. G. D. em condições razoáveis; e, por fim, o contributo da secção e dos jogadores.

Nada fácil, hem? Mas o Futebol Benfica queria ir jogar «la bola» em La Baulle e nada poderia deter a sua vontade.

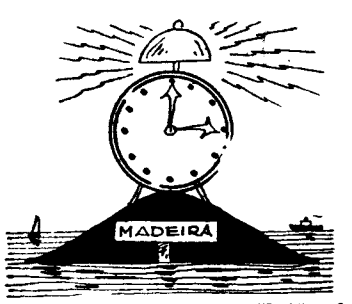
## A MARCA DE NOÉ!

Marc Noé, um francês de 14 anos, saltou 1,95 m. em altura. Se progredir, como se espera, onde chegará este rapaz?

Considerado um «fenómeno» aguarda-se agora que passe os 2 metros, embora o seu estilo precise de correcção.

O atletismo da França tem os olhos postos na «Marc (de) Noé»!

## A HORA DA MADEIRA




*O Marítimo e o União do Funchal estão a disputar provas oficiais. O primeiro — a Taça de Portugal; o segundo — a Taça Ribeiro dos Reis.*

*Cremos que esta dupla participação poderá ser o ponto de partida para a entrada de uma equipa madeirense no Campeonato Nacional, a exemplo do que se faz em Espanha.*

*Terá chegado, enfim, a «hora» da Madeira, antes que se faça tarde e digam que chegou «fora de horas»?*

Texto de Francisco Camilo — Desenhos de Pargana

# BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

## Programa da Rádio

**EMISSORA — 1.º Programa** — 451 m — 665 kc/s — Às 6: Noticiário; 16 e 5: Canzonetas Estrangeiras; 16 e 15: A Luz de Fátima; 6 e 30: Melodias Portuguesas; 17: PROGRAMA DA TARDE: Música Jovem para Jovens; 17 e 45: Lembra-se desta canção? 7 e 40: Música Ligeira Variada; 8 e 5: O Organista Maurice Montez; 8 e 0: Panorama Musical; 18 e 40. Conjuntos Instrumentais; 19 e 0: Rádio Universidade; 19 e 50: Música só Música, 20: Diário Sonoro; 20 e 20: A Orquestra Caravelli; 20 e 40: 13.º episódio do folhetim «Leonardo da Vinci»; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 30: O Pianista Pepe Jaramillo; 21 e 40: Tempo de Jazz, por Raul Calado; 22 e 0: Espectáculo magazine do Teatro, Cinema e Bailado; 22 e 30: Fados, por Maria da Nazaré; 22 e 50: A Orq. Paul Mauriat; 23 e 5: Programa da Noite; : Fecho.

**2.º Programa** — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Música de Câmara; 7: Discos Raros — Interpretações de Paderevsky — Obras de Beethoven e Mendelssohn — Piano Inácio Paderewsky, 7 e 30: Perspectivas da Obra de Hans Werner Henze; 18 e 30: A Ópera «Tannhauser» de Wagner — 1.º Acto; 19 e 43: Trio n.º 26 em fá sustenido menor (Haydn); 20: Diário Sonoro — Boletim Meteorológico; 20 e 20: Música de Arco, 20 e 30: 2.º, e 3.º Acto da ópera «Tannhauser» de Wagner, 22 e 58: Concerto n.º em mi bemol maior para piano e orquestra (Liszt); 23: A voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

**3.º Programa** (Cultural em MF 2) — 94,3 m/c — Às 23: Música Portuguesa — Obras de Claudio Carneiro; 0 e 2: Canções — O Soprano Victoria de Los Angeles; 0 e 22: Ciclo «A Sonata» — A Sonata Romantica; 1: Fecho.

**RÁDIO CLUBE** — 290, 3 mc/s — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu Mundo; 8 e 15: Vedetas da América; 18 e 30: Lisboa á Tarde; 19 e 15: No Mundo Aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 15: Sucessos Portugueses; 20 e 30: Jornal dos Espectáculos; 20 e 45: O Ritmo e a Voz; 21 e 03: Hora Alemã; 21 e 32. «Impacto»; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 8: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

**Modulação de frequência** — 97,4 mc/s — Às 16 e 04; Clube das Donas de Casa; 7 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa Noite em FM; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

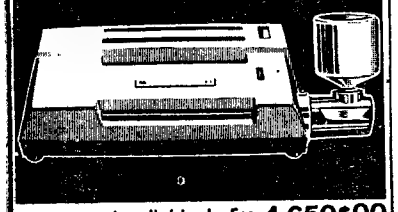
**Emissor de Miramar** — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do Chá; 18 e 30: Ela e o Seu Mundo; 18 e 45: Matinée Teatral; 19 e 03: Miscelanea; 19 e 17: Brasil; 19 e 30: Rabbialac; 19 e 45 — Conjuntos de ritmo; 20 e 05: Rádio Placard; 20 e 21: Norte D'a a Dia; 20 e 45: «Crónica Feminina»; 21 e 02: Orquestra; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 30: Musica para Militar; 21 e 45: Desfile de estrelas; 22 e 02: Os nossos artistas; 22 e 15: Ritmos; 22 e 30: Clube da Juventude

**RÁDIO RENASCENÇA** — 238, 2 m — 1260 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Musica e canções do Brasil; 18 e 20: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19: Música seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Página Um; 20 e 55: Meditando; 21: Variedades; 21 e 30: Conjuntos portugueses; 21 e 45: Canta Nancy Sinatra; 22: Quando o telefone toca: 22 e 30: Pentagrama; 22 e 45: Música variada; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

**Estação do Porto** — 256,6 m — 169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Quarto de hora infantil; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da Basílica dos Mártires em Lisboa; 19 e 05: Música seleccionada; 19 e 25: Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Página Um; 20 e 55: Meditando; 21: Mosaico; 21 e 30: Viajando pelo Mundo; 21 e 50: Intervalo; 22: A música é boa companheira; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

**EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA** — Onda média — 188 m — 1595 kc/s — 93,5 mc/s: **Rádio Peninsular** — Dos 7 ás 8 e das 19 e 30 ás 22: **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 12 ás 14 e 30 e das 17 ás 19 e 30: **Rádio Voz de Lisboa** — Das 8 ás 10 e das 14 e 30 ás 17: **Rádio Graça** — Das 10 ás 12 e das 22 ás 2.


**A·B·Dick modelo 104**
**um foto-copiador sensacional**



**ao preço extraordinário de Esc. 4.650$00**

**Possibilidades surpreendentes:** A máquina que copia em preto, com fidelidade, à luz ambiente, documentos de todas as espécies e de todas as cores!

**Dimensões reduzidas:** Do tamanho duma pequena máquina de escrever, pesa sòmente 8 kgs.

O único foto-copiador de preço módico e de grande eficiência, um aparelho verdadeiramente excepcional.

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO NOS DISTRIBUIDORES:
**SOC. DE REP. SIDA-SUECA, LDA.**
R. S. NICOLAU, 15-17 TEL. 36 93 31, (4 LINHAS)
LISBOA



**PROGRAMA DA TV**

Às 19: Curso de formação de professores; 19 e 30: Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50: Parada da Industria; 20 e 15: «Carrossel Mágico» 20 e 30: Poesia e Movimento; 21: Desporto em Câmara Lenta — Eusébio; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Folhetim «Playhouse 90»; 22 e 25: TV Clube; 22 e 50: Missão Impossível; 23 e 45: Telejornal; Meditação e Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 14 e 40: Telescola; 19: Curso para professores do ensino secundário; 19 e 30: Telejorna e Agenda da Praça; 19 e 50: Desenhos Animados; 20 e 20: Carrossel Mágico; 20 e 35: Movimento e Saúde; 20 e 45: Junta da Acção Social; 21: XII Festival Gulbenkian de Música; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55. Noite de Cinema — «Milionário sem Vintém», com Gregory Peck; 23 e 45: Telejornal, Meditação e Fecho.



TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES


## Serviços urgentes

### Telefones

**AGUA, GAS E ELECTRICIDADE** — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537011 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom. e feriados), 382069

**BOMBEIROS** — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524.

**POLICIA E G N. R.** — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G N R (área rural), 36865.

**SAUDE** — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Entermagem permanente, 766161 ✲ Entermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ✲ Centro de Intoxicações (informativa), 767777 761176 e 763456.

**TRANSPORTES** — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ✲ Estação Mar. de Alcântara, 663195 ✲ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém), 638531

## Farmácias de serviço

### ● Em Lisboa — Turno H

(Ver pelos bairros das imediações o telefone entre parêntesis)

**AJUDA** — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 17 (633288) ✲ Boa Hora, R. dos Quartéis, 25-27 (637777)

**ALVALADE** — Alvalade, Av. da Igreja, 8-A (712070) ✲ Gasparinho, R. Dr Gama Barros, 54-A (710465) ✲ Ideal, Av. Almirante Gago Coutinho, 49 A (712803)

**ALCÂNTARA** — Lisbonense, R. Leão de Oliveira, 2-B (637020).

**ANJOS** — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (841122) ✲ São José, R. dos Anjos, 41 (50730)

**ALTO DO PINA** — Nobel, R. Actor Vale, 53 (842152).

**AREEIRO** — Vera Cruz, Pr Afrânio Peixoto, 2-B (72494) ✲ Onilda, Av João XXI, 13-A (726848).

**ARROIOS** — Oriental de Lisboa, R. de Arroios, 215 (45079).

**AVENIDAS NOVAS** — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) ✲ Cosmos, Av João Crisóstomo, 44-C (40592) ✲ Sagres, Av Luís Bivar, 69-71 (472 3) ✲ Cardeira, Av Duque de Ávila, 32-C (43495)

**BAIRRO DA ENCARNAÇÃO** — Ascensão, R 21 4 (31 216)

**BAIRRO DA MADRE DE DEUS** — Romana, Rua B, à Rua Marquês de Olhão, 7 (838001)

**BAIXA** — Centro Farmacêutico, R. das Portas de St Antão, 88 (32121) ✲ Unita, R. do Vitória, 21 (323793)

**BELEM** — Ocidental, R. D Jerónimos Osório (PM. 5 (610256).

**BENFICA** — Benfica, Est. de Benfica, 678-E (702532) ✲ Sousa, Est de Benfica 429-431 (780027)

**CAMPO GRANDE** — Neoterapia Campo Grande, 38 (774682)

**CAMPO DE OURIQUE** — Porfírio, R. Francisco Metrass, 59 (663349) ✲ Ivone, Ldª., R. Silva Carvalho, 232-C (650160)

**CAMPOLIDE** — Central de Campolide, R. General Taborda, 7 (680304)

**CARNIDE** — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181)

**CONDE DE REDONDO** — Salutar, R Conde de Redondo, 9-A (533411)

**ESTEFÂNIA** — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44158)

**ESTRELA E LAPA** — Palvas & Parente, R de St.ª António à Estrela, 96-98 (665196) ✲ S. A. E. Silva, Filhos, R. de S João da Mata, 74 (661010)

**GRAÇA** — Arnall, R das Escolas Gerais, 88-A (863940)

**LUMIAR** — Alameda, Av das Linhas de Torres 201-B (790942) ✲ S. Tomé, Est do Desvio, lote 2-C (790704)

**MARVILA** — Marvila, R. Direito de Marvila, 25 (381612)

**MOURARIA** — Tavares, R da Palma, 194 (863350)

**OLIVAIS (Sul)** — Antunes Rosas, R C lote 99 (313610)

**PENHA DE FRANÇA** — Zional, R Morais Soares, 56-C (847708)

**PICHELEIRA** — Marluz, Caís do Pichelaria, 40-B-C (720703-728395)

**REGO** — Prates & Mota, R do Benefícência, 91 (773728)

**S. BENTO** — Silva Santos, R da Escola Politécnica, 82-A (660280) ✲ São Bento, R dos Paiais de S Bento, 73 (679673)

**DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO** — Nova Luz, R D Domingos Jardo, 28-A (843439) ✲ Martins, Ldª., R Fernão de Magalhães, 33 (849448)

**MOSCAVIDE** — Formácia Império — R. de Olivença, 48-A — (Tel. 2511234).

### ● Linha de Cascais

**ALGÉS** — Nito — Av Comb G Guerra, 64 (Tel 212070).

**CAXIAS** — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839)

**PAÇO DE ARCOS** — Trindade Brês — R. Costa Pinto, 86 (Tel. 2420034)

**OEIRAS** — Godinho — R. Cândido dos Reis 98 (Tel. 2430090)

**PAREDE** — Brandão — Av da República, 77-C (Tel 2471054).

**ESTORIL** — Lopes — R Haugar, 3 (Tel. 260008)

**CASCAIS** — Marginal — Av. Marginal (Tel 280078); A. Costa — R Freitas Reis, 24-C (Tel 280214).

### ● Linha de Sintra

**AMADORA** — Dias — Av Marquês de Pombal, lote 9 (Tel 934589); Campos — R Elias Garcia, 185 (Tel 930072); Clabel — R António Sardinho, lote 5 loja B (Tel 938551); S. Jorge — R Pedro del Negro, loja 5, Reboleiro (Tel. 938703)

**DAMAIA** — Damaia — P. Alexandre de Gusmão, 9-A (Telef. 970523).

**QUELUZ** — André — Av Elias Garcia 5 (Tel 950043); Queluz — Av Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

**CACÉM** — Central — R Elias Garcia, 5? (Tel 2940034)

**MEM MARTINS** — Química — Est Mem Martins, 285 (Tel 2910012).

**S. PEDRO DE SINTRA** — Valentim (Tel 980456)

**SINTRA** — Misericórdia — L Dr Gregório de Almeida, 2 (Tel 980391).

**VENDA NOVA** — Nova — R. Elias Garcia 0 (Tel 933920).

**COLARES** — Colares — Abreja (Tel 299088)

### ● Na Outra Banda

**ALCOCHETE** — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 5 (Tel. 284100).

**ALHOS VEDROS** — Gusmão — R Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

**ALMADA** — Castro Rodrigues — R. Capitão Leitão, 21 (Tel 270076).

**BAIXA DA BANHEIRA** — Aliança — Est Nacional, 74 (Tel 224302).

**BARREIRO** — Normal — Av Alfredo da Silva, 16 (Tel 2273085)

**COVA DA PIEDADE** — Rainha Santa — Est dos Barrocos, 50-A (Tel. 275182)

**MOITA** — Silva Rocha — P do Repú blica, 6 (Tel 239029).

**MONTIJO** — Giraldes — R Almirante Reis, 45 (Tel 230008).

**SESIMBRA** — Lopes — R Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028)

**SETÚBAL** — Lisboa — R. Dr Paulo Borba (Tel 22240) Salão — Av Portela (Tel 227091)

**SEIXAL** — Godinho — L do Igreja, 51 (Tel 2 21 85 80)

**CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE**
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. P P. C. 766161

**MÉDICO PERMANENTE**
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 4

# BOLSA DE LISBOA

## AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

| FUNDOS DO ESTADO | Efec. | Compro | Venda |
|---|---|---|---|
| Consolidado 4 3/4% 1 10 | 540$00 | — | 540$00 |
| Consolidado 3% 1 10 ... | — | 555$00 | 560$00 |
| Consolidado 3 1/2% 1 10 | — | 650$00 | 655$00 |
| Centenários 4% 1940 ... | 1.510$00 | 1.505$00 | 1.520$00 |
| Obgs Tes 2 1/2% 942 | — | — | — |
| Ogs Tes 2 1/2 % 943 | — | — | — |
| Obgs Tes 2 1/2 % 944 | — | — | — |
| Externo 1.ª série ..... | — | — | 850$00 |
| Externo 1.ª série cor ..... | — | — | 890$00 |
| Externo 2.ª série ..... | — | — | — |
| Externo 2.ª série cor ..... | — | — | — |
| Externo 3.ª série ..... | — | — | 900$00 |
| Externo 3.ª série cor. ..... | — | — | 900$00 |
| Caut. de 3.ª série s/juro | — | 210$00 | 230$00 |
| **OBRIGAÇÕES** | | | |
| Águas de Lisboa 5 % ..... | — | 480$00 | 490$00 |
| C. P 4 1/2 % ..... | 895$00 | 890$00 | — |
| Gás e Electricid 3 3/4 % | — | 846$00 | — |
| Gás e Electricidade 4 % ... | — | 830$00 | — |
| Gás e Electricid 4 1/2 % | — | 860$00 | — |
| Gás e Electricid 5 % ... | 935$00 | 930$00 | 940$00 |
| H E Douro ..... | 875$00 | 870$00 | 885$00 |
| H. E. Norte de Portugal.. | 880$00 | — | 880$00 |
| H. E. S. Estrela ..... | — | 910$00 | — |
| Metropolitano ..... | — | 920$00 | 930$00 |
| Petroquímica ..... | — | — | 900$00 |
| Sonefe ..... | — | 795$00 | — |
| T. A. P ..... | — | — | 930$00 |
| Termoeléctrica Portuguesa | — | 840$00 | — |
| U Eléctrica Port 3 3/4% | — | 83$00 | — |
| U. Eléctrica Port. 4% 945 | — | 83$00 | 83$00 |
| U Eléctrica Port. 4% 948 | — | 85$00 | 86$00 |
| U. Eléctrica Port 4 1/2% | — | 90$00 | — |
| U Eléctrica Port 5% 95' | — | — | 84$50 |
| U Eléctrica Port 5% 952 | — | — | 84$50 |
| **ACÇÕES** | | | |
| **Bancos** | | | |
| Agricultura ..... | — | 950$00 | 960$00 |
| Alentejo ..... | 630$00 | 627$00 | 630$00 |
| Angola ..... | — | — | 1.500$00 |
| Burnay ..... | — | 2.600$00 | 2.700$00 |
| Crédito Predial ..... | 1.890$00 | 1.880$00 | 1.900$00 |
| Espírito Santo ..... | — | — | 13.300$00 |
| Lisboa & Açores ..... | — | 4.080$00 | 4.100$00 |
| Portugal ..... | — | 2.460$00 | 2.480$00 |
| Português do Atlântico ... | — | 5.000$00 | — |
| Totta-Aliança ..... | — | 4.400$00 | 4.500$00 |
| Ultramarino ..... | — | 1.475$00 | 1.480$00 |
| **Seguros** | | | |
| Fidelidade ..... | — | — | — |
| Mundial ..... | — | 280$00 | 282$00 |
| Sagres ..... | — | — | — |
| Soberana ..... | — | — | — |
| Tagus ..... | — | — | — |
| **C.ª Ultramarinas** | | | |
| Açúcar de Angola ..... | — | 680$00 | — |
| Ag Cassequel ..... | — | 545$00 | 548$00 |
| Ag Colonial ..... | — | 115$00 | — |
| Ag dos Neves ..... | — | 100$00 | 120$00 |
| Boror ..... | — | 110$00 | 120$00 |
| Cabinda ..... | 95$00 | 94$00 | 95$00 |
| C. A. D. A. ..... | — | 1.190$00 | 1.200$00 |
| Col. do Buzi ..... | — | 60$00 | 62$00 |
| Diamantes ..... | 1.230$00 | 1.225$00 | 1.230$00 |
| Ilha do Príncipe ..... | — | — | — |
| Incomati ..... | — | 950$00 | 1.000$00 |
| Lobito ..... | 418$00 | 415$00 | 430$00 |
| Moçambique ..... | — | 38$00 | 40$00 |
| Sonefe ..... | 245$00 | 245$00 | 247$00 |
| Zambézia ..... | 42$00 | 41$50 | 43$00 |

| C.ª Diversas | | | |
|---|---|---|---|
| Cimentos Leirna ..... | — | — | 1.900$00 |
| Cimentos Tejo ..... | — | 2.400$00 | 2.450$00 |
| Col Navegação ..... | 580$00 | 575$00 | 580$00 |
| C U F ..... | 1.025$00 | 1.010$00 | 1.030$00 |
| Industrial Aliança ..... | — | — | 650$00 |
| Nac Navegação ..... | — | — | — |
| Petroquímica ..... | — | 2.300$00 | — |
| Portugal e Colónias ..... | 1.210$00 | 1.210$00 | 1.215$00 |
| Port de Celulose ..... | 3.150$00 | 3.100$00 | 3.150$00 |
| Port. de Pesca ..... | 680$00 | — | 700$00 |
| Port de Tabacos ..... | 395$00 | 393$00 | 397$00 |
| Sacor ..... | — | 4.900$00 | 5.000$00 |
| Siderurgia Nacional ..... | 1.150$00 | 1.145$00 | 1.150$00 |
| Socel ..... | — | 2.060$00 | 2.100$00 |
| Tabacos de Portugal ..... | — | 765$00 | 800$00 |
| U F Azoto ..... | 715$00 | 710$00 | 715$00 |
| **Águas Electricidade e Gás** | | | |
| Águas de Lisboa 934 ... | — | 420$00 | 430$00 |
| Águas de Lisboa 935 ... | — | — | 420$00 |
| Eléctrica das Beiras ..... | — | 1.510$00 | — |
| Gás e Electricidade ..... | — | 379$00 | 380$00 |
| H E. Alto Alentejo ..... | — | 157$00 | 159$00 |
| H E Cávado ..... | — | 1.220$00 | 1.240$00 |
| H. E. Douro ..... | 1.206$00 | 1.205$00 | 1.207$00 |
| H E Portuguesa ..... | — | 108$00 | — |
| H E. S. Estrela ..... | — | — | — |
| H. E. Zêzere ..... | 1.420$00 | 1.410$00 | 1.420$00 |
| Nacional de Electricidade | 1.310$00 | 1.305$00 | 1.310$00 |
| Termoeléctrica Portuguesa. | 1.450$00 | 1.445$00 | 1.455$00 |
| União Eléctrica Portuguesa | 217$00 | 216$50 | 219$00 |
| **F. DE INVESTIMENTOS** | | | |
| F. I Atlântico ..... | — | 153$80 | 158$40 |
| F I D E S .... | — | 105$50 | 108$70 |

## ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

| | 13/5/68 | 17/5/68 | 20/5/68 |
|---|---|---|---|
| METROPOLITANAS .. | 104,9 | 104,3 | 104,2 |
| GERAL ..... ... | 103,7 | 103,0 | 102,9 |
| ULTRAMARINAS ..... | 113,8 | 114,1 | 113,5 |

| PAÍSES | Compras | Vendas |
|---|---|---|
| África do Sul — Rand ... | 36$00 | 38$50 |
| América: | | |
| Dollars de 1 a 2 ..... | 28$25 | 28$65 |
| Dollars de 5 a 1000 ... | 28$45 | 28$85 |
| Canadá — Dollar ..... | 26$10 | 26$60 |
| Alemanha — Marco ..... | 7$10 | 7$30 |
| Argentina — Peso ..... | —$— | —$— |
| Áustria — Schilling ..... | 1$08 | 1$15 |
| Brasil — Cruzeiro Novo ... | 6$50 | 9$50 |
| Espanha — Peseta ..... | $40 | $41,5 |
| Holanda — Florim ..... | 7$80 | 8$05 |
| Inglaterra — Libra ..... | 67$50 | 69$50 |
| Itália — Lira ..... | $04,5 | $04,68 |
| Marrocos — Dirham ..... | 4$75 | 5$25 |
| Bélgica — Franco ..... | $56,5 | $58,5 |
| França — Franco ..... | 5$70 | 5$90 |
| Suíça — Franco ..... | 6$52 | 6$72 |
| Dinamarca — Coroa ..... | 3$70 | 4$05 |
| Noruega — Coroa ..... | 3$85 | 4$15 |
| Suécia — Coroa ..... | 5$40 | 5$70 |
| Ouro: | | |
| Inglaterra — Libra ..... | 312$00 | 327$00 |
| Inglaterra — 1/2 Libra ... | 230$00 | 250$00 |
| Ouro Fino — Barra ..... | 37$50 | 40$00 |


**J. BURNAY, L.DA**
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
papeis de crédito
Tel. 321273

# CARTAZ DOS CINEMAS

**SÃO LUIZ** — Tel. 32 71 72
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos) Technicolor
MATT HELM em acção
**QUEM BRINCA COM O FOGO ...QUEIMA-SE**
c/ Dean Martin, Senta Berger e Janice Rule

**CONDES** — Tel. 32 25 23 e 32 67 10
Às 15.15, 18.15 e 21.30 Adultos
LEE MARVIN na melhor interpretação da sua carreira
**À QUEIMA ROUPA**
(Point Blanc)
com Angie Dickinson
METROCOLOR — PANAVISION

**MUNDIAL** — Tel. 53 87 43
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Nem o maior amor do mundo aceitaria o passado daquela mulher
**A MULHER DESCONHECIDA**
com Marie-France Boyer e Pierre Vaneck
— EASTMANCOLOR —

**ALVALADE** — Tel. 76 30 80
Às 15.45 e 21.45 (Adultos)
MATT HELM em acção
TECHNICOLOR
**QUEM BRINCA COM O FOGO ...QUEIMA-SE**
c/ Dean Martin, Senta Berger e Janice Rule

**POLITEAMA** — Tel. 32 63 05
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
O sensacional filme para lembrar sempre
3.ª SEMANA
Bom cinema em todas as dimensões de um espectáculo excepcional
**O ÚLTIMO COMBOIO DO KATANGA**
com Rod Taylor e Ivette Mimieux (Col.) (M. 17 anos)

**MONUMENTAL** — Tel. 55 51 31
Às 15.15 e 21.30 (12 anos)
4.ª SEMANA
**ADIVINHA QUEM VEM JANTAR?**
com Spencer Tracy — Sidney Poitier — Katharine Hepburn
TECHNICOLOR

Quinzena «GRANDES ESTRELAS»
Amanhã — ás 18.30 h. — Adultos
**O PECADO MORA AO LADO**, de Billy Wilder, com Marilyn Monroe, Tom Ewell, etc.
Dia 22: «Os Dois Carabineiros» (Adultos)

**IMPÉRIO** — Tel. 55 51 34
Às 15.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Últimas exibições de um filme de alto nível
**A BEIRA DO PÂNICO**
c/ Laurence Harvey — Mia Farrow — Tom Courtenay
TECHNICOLOR —

**Estúdio** — Tel. 55 51 34
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
A obra-prima de Masaki Kobayashi
**KWAIDAN**

**TERRASSE** — Tel. 32 09 17
Às 15 e ás 21 (M. 17 anos)
**COMO SALVAR UM CASAMENTO ..E ARRUINAR-SE**

**RESTELO** — Tel. 61 03 75
As 21.30 (Adultos)
Um filme inolvidável e profundamente humano
**A FÚRIA DO DESEJO**
(RUBY GENTRY)
com Charlton Heston, Jennifer Jones e Karl Malden

**CINEMA IDEAL** — Tel. 32 41 94
Às 21 horas (M 17 anos)
**A MALDIÇÃO DE FRANKENSTEIN**
**20 QUILOS DE SARILHOS**

**L I Z** — Tel. 4 85 60
As 14.45 e 21 h (Adultos)
**JAMES BOND 007 — CASINO ROYAL**
**O MANÍACO**

**SÃO JORGE** — Tel. 54153 - 54154
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M 17 anos)
3.ª SEMANA
Um dos melhores filmes do ano
**O PERFUME DO DINHEIRO**
com Rex Harrison, Susan Hayward, Cliff Robertson e Capucine

**EDEN** — Tel. 32 07 68
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Technicolor
**WILL PENNY**
Um filme na linha dos clássicos do «western»
com Charlton Heston — Joan Hackett — Donald Pleasence

**TIVOLI** — Tel. 5 05 95
Às 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 12 anos)
Uma obra-prima fascinante do cinema francês
**O GRANDE MEAULNES**
com Brigitte Fossey e Jean Blaise

**ROMA** — Balcão 72 91 92 — Plateia 72 77 78
Às 15.30 e 21.45 (Adultos)
**À QUEIMA ROUPA**
com Lee Marvin e Angie Dickinson
METROCOLOR

**EUROPA** — Tel. 66 10 16
Às 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Luta entre homens forçados a escolher entre a vida e o sacrifício
**DESERTO EM CHAMAS**
com Richard Attenborough, John Gregson e Michael Craig

**ODEON** — Tel. 32 62 83
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
4.ª SEMANA DE ÊXITO TOTAL DO FILME PORTUGUÊS
**O AMOR DESCEU EM PÁRA-QUEDAS**
com António Calvário e Paula Ribas
Uma comédia que é o retrato de uma juventude estouvada e libertina...
Canções de João Nobre (M 12 anos)

**estúdio 444** — Tel. 77 90 95
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
10.ª SEMANA DE SENSAÇÃO
**A PRINCESA**
Realização de Ake Falck, com Crymet Molvig e Lars Passgard

CINE-TEATRO **LIDO** — Tel. 93 75 93 AMADORA
Às 15.30 e 21.30 (M. 17 anos)
A vida de Hollywood, capital do cinema, filmada com toda a realidade!
**O VALE DAS BONECAS**
com Susan Hayward, Sharon Tate e Barbara Parkins

**CASINO ESTORIL** — TELEFONE: 26 07 29
Às 21.30 (M. 17 anos)
**ONDE ESTÁ O ÓSCAR?**
(OSCAR)
FRANSCOPE — EASTMANCOLOR
com Louis de Funès

**AVIS** — Tel. 53 23 00
Às 15.30 e 21.45
4.ª SEMANA (Adultos)
Uma história vibrante e espectacular!
**O MARINHEIRO**
c/ Anthony Quinn e Rosanna Shiaffino

**IMPERIAL** — Tel. 4 59 33
As 15 e ás 21 h. (M. 12 anos)
O SEGREDO DA ILHA SANGRENTA
O.S.S. 117 EM BANGKOK

## Morreu por ter escorregado na banheira

ENTRONCAMENTO, 21 — Quando a sr.ª D. Emília Silva da Encarnação, viuva de 71 anos, aqui residente, ia tomar banho escorregou e bateu com a cabeça no rebordo da banheira. A pancada causou-lhe a morte.

## *Tradicional festa da Senhora do Martírio*

SANTA CRUZ DO DOURO (BAIÃO), 21 — Vai realizar-se no dia 2, no pitoresco lugar do Martírio, a tradicional festa de N. Sr.ª do Martírio, que habitualmente traz a esta terra numerosos forasteiros.

A comissão de festas, constituída pelos srs. Manuel Ribeiro Dias, Francisco Pinto e José Miguel, tem envidado esforços para que os festejos se revistam do maior brilho.

Durante a semana, descargas de morteiros têm anunciado a festividade e grupos de zés-pereiras percorrem a freguesia a recolher as ofertas.

No domingo, as bandas de Santa Marinha do Zêzere e Cinfães tocarão no arraial, haverá missa solene, com sermão, e á tarde sairá a procissão.

## OUTROS ESPECTÁCULOS

**TEATROS**

ABC — Às 20 e 45 e ás 28: «Arroz de miudas» (17 anos)
CASA DA COMÉDIA — Às 19: «Os dias felizes» (17 anos).

**CINEMAS**

ARCO IRIS — Às 21: «Uma garota do outro mundo» (17 anos).
OLIMPIA — Às 19: «Batman, o invencível» (12 anos)
IMPERIAL — Às 21: «O segredo da Ilha Sangrenta» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «A Víbora Amarela» (17 anos).
SALA LISBOA — Às 21: «Quando tu não estás» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Vício de matar» (17 anos).
ORIENTE — Às 21: «Brigada Anti-gang» (17 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Dinheiro amargo» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Os três invencíveis» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «A grande paródia» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «Sepultado vivo» (17 anos).
SPORT LISBOA E BENFICA — Às 21: «A Flecha Sangrenta» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «A vingança do destino» (12 anos).
UNIVERSAL — Às 21: «Despedida de solteiro» (17 anos).
CINE-ENCARNIAÇÃO — Às 21 e 30: «O último degrau» (17 anos)

**● Linha de Sintra**

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Sete contra o mundo» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Terror no Luna-Park» e «Adorável Júlia» (17 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Um rosto á chuva» e «Os amotinados do Albatroz» (17 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Camarada princesa agente em Londres» (17 anos)

**● Linha de Cascais**

OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Viver para viver» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Casa encantada» (17 anos)
ESTORIL — CASINO — Às 17 e 21 e 30: «Onde está o Oscar?» e CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «Pecos faz justiça» (12 anos)
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Um idiota em Paris» (17 anos).

**● Na Outra Banda**

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Os voluntários» (17 anos) e ACADEMIA — Às 21: «O segundo folego» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «A rapariga» e «A maldição do vampiro» (17 anos»
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 15: «Jerry e os 6 tios» 12 anos).

## VOLTARAM OS TROVADORES?

# CHAMA-SE DANIEL E ABRE O SEU CAMINHO NO MUNDO DA CANÇÃO

*Chama-se António Daniel Marques Ferreira. Mas toda a gente o conhece apenas por Daniel. Assim, Daniel sem mais nada, assinava os poemas que do Porto enviava e foram publicados no «Diário de Lisboa-Juvenil».*

*A sua história? Mas quase não há história... Em Março, Daniel, com seus 18 anos, cheios de sonho, meteu pés a caminho de Lisboa, á procura de uma oportunidade. Consigo nada mais trouxe, a não ser a viola que o não abandona para onde quer que vá.*

*A vertigem da cidade não o devorou. Em primeiro lugar, a luta pela sobrevivência. O emprego numa agência de publicidade. Seis horas por dia no «atelier». E depois e sempre nas horas vagas o trabalho aturado, o exercício musical, a «invenção» de baladas, as exibições para os amigos a «tomar o pulso». Depois...*

Daniel e a sua viola: mais uma balada que nasce num trovadorismo que renasce

*— Depois, uma noite estava eu com alguns amigos no «Pop Fado». Pediram-me que cantasse alguma coisa. Cantei. O êxito excedeu tudo quanto eu esperava. Aliás eu não esperava coisa nenhuma, a não ser o prazer de cantar. Nada mais desejo.*

*De quando em quando aparece no «Pop Fado» e não resiste aos pedidos do publico que já vai entoando algumas das mais conhecidas baladas do «Daniel»: «Balada do fruto que se colhe», «O Sol é doido», «Morreu a velha», «É tempo de recordar o mau tempo», etc.*

*Projectos?*

*— Não os faço. Limito-me a viver e a cantar. Fiz algumas gravações para a Rádio de Moçambique, Rádio Angola e Rádio Clube Português. Dentro de duas ou três semanas sairá o meu primeiro disco.*

*Daniel: aqui está um nome que talvez não tarde a andar nas bocas do Mundo...*


# bom apetite

**TARANTELA**
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
L. D. Estefania, 23 e 27
Telef. 53 52 08
ESPECIALIDADES DIARIAS
Sala no 1.º andar para Banquetes
Lanches de Casamento

**SOLPARQUE**
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
Rua Artilharia Um. 87—Tel 651191
AMANHÃ
Assado no Forno à Portuguesa
Cabrito à Transmontana
5.ª-FEIRA
Bacalhau à Gomes de Sá
Rojões à Floresta

**RESTAURANTE MONTE ALTO**
R. Filipe Folque, 10-B-C-D/T. 51005
TODOS OS DIAS PRATOS VARIADOS
SERVEM-SE BANQUETES E LANCHES DE CASAMENTO

**ILHOTA**
RESTAURANTE
R ILHA DO PICO, 19-21
Telef 49063 (Junto à Estefânia)
PRATOS VARIADOS TODOS OS DIAS
AMANHÃ
Coelho à caçador

**Café CANAS**
RESTAURANTE
CERVEJARIA — SNACK-BAR
PASTELARIA
R. Saraiva de Carvalho, 145-A
Telefs. 67229-666532

**VIRIATO**
RESTAURANTE
CERVEJARIA
SNACK-BAR
COZINHA PORTUGUESA
Rua Tomás Ribeiro, 55 - 57
(Aberto até ás 2 h.) — Telef. 530758

VISITE SESIMBRA
Almoce no
**HOTEL ESPADARTE**
Serviço à carta e menú do dia — 55$00
Aos domingos das 12 ás 16 horas, 8 pratos á escolha, incluindo a célebre caldeirada e caril de mariscos
Sala para 300 pessoas mariscos e esplanada frente ao mar 80 quartos com banho — Diárias desde 165$00.
Baile aos sábados, das 22 ás 2 — Maiores de 15 anos
Telef. 229189

**Parreirinha do Rato**
Restaurante snack-bar, cervejaria, mariscos
Ambiente acolhedor
Todos os dias pratos diferentes
Especialidades de churrasco de frango pato, porco e cabrito
Largo do Rato, 11
(entrada pelo arco) — Tel. 685908
Parque para automóveis

# GINA LOLLOBRIGIDA: «A ÚNICA COISA QUE NUNCA PENSEI SER FOI ACTRIZ»

*CATANIA (Sicilia), 21 — (A.N.I.) — «A vida é estranha: o que acabamos por fazer não é nunca aquilo com que sonhamos na juventude» — observou Gina Lollobrigida, falando aos jornalistas que a felicitavam por ter concluido as filmagens de «Um lindo Novembro», de Mauro Bolognini.*

*Recordou que tinha começado a sua carreira sonhando com o bel-canto. «Estreei-me como cantora. Ainda agora tenho uma bela voz, que vai de meio-soprano a soprano ligeiro. Os meus dois primeiros filmes foram extraidos de duas óperas — «O Elixir do Amor» e «Os Palhaços». Recordo-me que me pagaram quarenta mil liras por quarenta dias de trabalho — mil liras por dia. Com essa «fortuna» comprei um chapéu-de-chuva vermelho e uma capa».*

*«Nessa altura* — contou ainda — *julgava que viria a ser uma grande cantora, tal como eu julgava que viria a ser pintora quando frequentava o liceu. Ainda gosto de pintar. Mas o meu «hobby», agora, é a fotografia».*

*E a concluir, com um sorriso triste, Gina confessou:*

*«A unica coisa que nunca pensei ser foi actriz».*

GINA LOLLOBRIGIDA

# A criança portuguesa que Barnard não esqueceu a caminho do Cabo

(Continuação da 1.ª página)

*cesse em Groote Schuur no dia 28 de Junho,, seria observado e, se fosse caso disso, seria operado.*

*A família Oliveira, embora viva desafogadamente, não podia suportar toda a despesa... Mas a verdade é que o Paulo Jorge parte hoje.*

*— O meu patrão (José Manuel de Melo) disse-me: «A sua mulher que vá para baixo... Não há-de ficar na Cidade do Cabo a lavar pratos»*, — declarou-nos o sr. Belmiro Oliveira.

### Barnard jantou no Grémio Literário

O dr. Madeira Pinto ofereceu, ontem, um jantar, no Grémio Literário, ao cirurgião sul-africano dr. Christian Barnard e aos drs. Ozinsky e Dudziac. Estiveram presentes, acompanhados das respectivas esposas, o prof. Francisco Cambournac, director da Escola Nacional de Saude Publica, dr. João Pedro Faria, director do Hospital do Ultramar, o subdirector do mesmo hospital, dr. Barros Lima, os embaixadores da Alemanha e da União Sul-Africana, o ministro conselheiro da Embaixada de Espanha, professores da Faculdade de Medicina e outras individualidades.

## A «Feira do Porto» abre em 1 de Junho

A inauguração da «Feira do Porto» nos jardins do Palácio de Cristal está prevista para o dia 1 de Junho; e, para isso, os trabalhos de montagem dos pavilhões decorrem em ritmo acelerado.

## UMA EPIDEMIA MATOU JÁ 27 CRIANÇAS NA TAILÂNDIA

BANGKOK, 21 — (A. N. I.). — Vinte e sete crianças morreram, nas ultimas três semanas, num grupo de pequenas aldeias situadas cerca de trezentos quilómetros a norte de Bankok, em consequência de uma epidemia provocada pela picada de um mosquito — anunciaram e sta noite os funcionários dos serviços médicos de Bangkok.

Revelaram que há várias crianças nas mesmas aldeias, com os mesmos sintomas das que morreram. Acrescentaram que foram enviados para a região especialistas em doenças tropicais e técnicos de combate aos mosquitos.

# INVULGAR ACIDENTE CAUSOU A MORTE DE UM HOMEM

Uma camioneta de carga empanou esta manhã, na Rua Fernando Palha.

O motorista estava em apuros para a pôr a funcionar quando um colega, com idêntico veículo, se propôs fazer uma manobra com o seu veículo para o auxiliar. Fez uma acostagem, com a sua camioneta, de forma a provocar o arranque do veículo empanado.

O choque foi, no entanto, um pouco mais violento. Um dos ajudantes de motorista, que estava em cima do taipal, foi projectado ao solo. A queda foi tão desastrosa que lhe deve ter provocado imediatamente a morte pois chegou já morto ao Hospital de S. José.

O defunto é o sr. Abílio Maria Gouveia, de 46 anos, que residia na Rua do Vale Formoso de Cima, 1, r/c., em Lisboa.

O corpo transitou para a Morgue.

# Um novo serviço de grande utilidade inaugurado hoje pelo Banco Português do Atlântico

Na dependência do Banco Português do Atlântico, nos Restauradores, passa a funcionar desde hoje um novo serviço permanente de levantamento de dinheiro, que permitirá aos clientes daquela instituição de crédito levantarem, a qualquer hora do dia ou da noite, uma quantia de 2000$00 que lhes possibilite a resolução imediata de qualquer problema ocasional.

Este novo serviço tem, também, como característica de utilidade o facto de o portador do cartão poder, contra a entrega deste, fazer levantamentos durante as horas de expediente noutra qualquer das 79 dependências e agências que o Banco Português do Atlântico tem através do País.

Com a presente iniciativa, o Banco Português do Atlântico oferece novas possibilidades de os seus depositantes, em quaisquer circunstancias de emergência, solucionarem problemas que tantas vezes constituem motivos de preocupação, principalmente em períodos de fins-de-semana ou de feriados.

Este novo serviço, dotado de características de permanência, facilidade, comodidade e rapidez, consiste numa série de simples operações que se podem esquematizar na introdução, por parte do utente, de um cartão na ranhura de uma máquina que o aceita ou rejeita. Aceite o cartão, a própria máquina se encarrega de indicar ao cliente a necessidade de marcar o numero de código do conhecimento exclusivo do cliente a que se segue a entrega automática de uma embalagem contendo 2000$00.

Para a sessão inaugural do «self-banco» foram convidadas diversas entidades oficiais, nomeadamente o sr. governador Civil de Lisboa, o vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa e o provedor da Santa Casa da Misericórdia.

# MELHORAMENTOS INAUGURADOS EM ALTER DO CHÃO

ALTER DO CHÃO, 21 — Diversos melhoramentos locais foram inaugurados com a presença do ministro do Interior, do subsecretário do Estado das Obras Públicas, do governador civil de Portalegre e de numerosas outras individualidades.

Foram inaugurados um lavadouro público, uma nova estação dos C. T. T., o mercado municipal e um pequeno largo ajardinado em frente do mercado, ao qual foi dado o nome do presidente do município desta vila, sr. João Lopes Namolavra o presidente da Camara e os rado.

No decorrer de uma sessão solene efectuada no mercado agora inaugurado, com a presença de centenas de pessoas, usaram da palavra o presidente da Câmara, e os srs. dr. Melo e Alvim, em nome dos alterenses radicados em Lisboa, e que a esta vila se deslocaram propositadamente para o efeito; eng.º Henrique Manuel Pereira, administrador dos C. T. T.; Francisco Proença, como alterense; eng. António Emílio Faro, governador civil de Portalegre; e, finalmente, o dr. Santos Júnior ministro do Interior.

A guarda de honra às entidades presentes foi prestada pelos Bombeiros Voluntários de Alter e durante o almoço, oferecido aos convidados no castelo da vila, fizeram-se ouvir as fadistas Natércia da Conceição e Maria do Rosário Bettencourt, acompanhadas pelo conjunto de Raul Nery.

Em desafio disputado no campo de futebol, o Sport Lisboa e Saudade derrotou por 6-1 a equipa da Associação Desportiva de Alter do Chão. Assinala-se a estreia de José Águas na equipa dos veteranos «encarnados».

A noite, realizou-se animado baile, abrilhantado pelo conjunto «Ferrugem» de Portalegre.


VIAGENS DE AVIÃO
STAR

FERIADOS DE JUNHO
(Uma Semana)

| | |
|---|---|
| MADRID | 2.350$00 |
| FUNCHAL | 3.900$00 |
| LONDRES | 4.000$00 |
| NICE | 4.000$00 |
| LONDRES E PARIS | 4.000$00 |
| PALMA DE MAIORCA | 4.200$00 |
| PARIS | 4.400$00 |
| ROMA | 5.200$00 |
| VENEZA | 5.450$00 |

PEÇA INFORMAÇÕES E INSCREVA-SE NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS

SEDE — LISBOA: Av. Sidónio Pais, 4-A Telef. 539871

SUCURSAIS — LISBOA: Praça dos Restauradores, 14 Telef. 362501
LISBOA: Rua do Alecrim, 10 Telef. 369503

e ainda

ESTORIL — PORTO — FARO — FUNCHAL — LUANDA

UTILIZE O CREDI-STAR



Nova edição de

Arte Naval Moderna

pelo C/Almirante Castro e Silva

Acaba de aparecer nas livrarias a 6.ª Edição de **ARTE NAVAL MODERNA (Aparelho e Manobra dos Navios)** da autoria do contra-almirante Rogério de Castro e Silva. A edição, que se apresenta modelar, foi cuidadosamente revista e actualizada, notando-se em especial um novo capítulo sobre as resistências que se opõem ao movimento do navio e o importante problema do aumento de velocidade.

É mais uma edição que promete êxito, como o teve qualquer das edições anteriores, tanto no nosso País como no estrangeiro, particularmente no Brasil, onde este livro sempre teve acolhimento muito lisonjeiro.

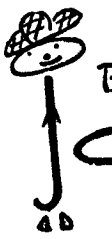
A publicação é apresentada pela **Editorial de Marinha**, Av. D. João V, Lote 65 - 2.º E — Damaia.



DESLUSTRAGEM A SECO

Garantia absoluta, igualmente em limpeza a seco com acabamentos por alfaiate. Bastará ligar a 323422, Rua da Prata, 156, sl. (único no género)






ÚLTIMAS NOVIDADES PARA VERÃO

GRANDE COLECÇÃO DE **FATOS DE BANHO** ROUPÕES, etc. etc.

RUA SERPA PINTO, 14, 1.º TELEFONE 32 08 43

RUA NOVA S. MAMEDE, 38 TELEFONE 67 30 77



CAMPIÃO

SEMPRE PRÉMIOS GRANDES


TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

Diário de Lisbôa

N.º 572

# Juvenil

DOS JOVENS PARA OS JOVENS

# O VAGABUNDO

Estava naquela aldeia abandonado e mais só do que nunca. Tudo á sua volta era mais triste e lugubre. As casas brancas, esmagadas pela grandeza do sol, reflectiam uma luz que feria os seus olhos habituados á escuridão. Até o seu fato coçado parecia mais velho, as botas mais cambadas e a boina de xadrez preto e branco, já desbotada, mais enterrada pela testa

— Eh! tiozinho quer um copito? Chegue-se cá homem, que há sempre lugar para mais um nesta casa!

Voltou-se de repente e, debaixo da pala da boina de xadrez, um olhar desconfiado e guloso dirigiu-se na direcção do som daquela voz grossa, mas amigável.

E porque não aceitar? Seria mais um, naquele dia. E sabia tão bem, aquele veneno! Ah, que bom ardor, que euforia, transportava-o para muito longe da vida.

Entrou. sobre a mesa, a um canto, quatro copos encontravam-se já cheios. Viria um quinto, para o homem da boina de xadrez. Agora verificavam que era mais novo do que parecia.

— Ó ti Chico, traga mais um copo aqui para este amigo, que está cheio de sede—pediu um dos homens.—Sente-se, que aqui está entre amigos. Desabafe, você parece preocupado.

O telhado de telha vã deixava passar as luzernas de sol escaldante do Alentejo. O homem de rosto queimado e fato coçado, sentou-se e olhou vagarosamente á sua volta. Uma camponesa trouxe mais vinho num jarro. Devia ser a mulher do ti Chico, pelo jeito com que o ajudava. Como ela devia gostar do seu homem! Pois não fora ele que lhe dera todo aquele conforto? Sim, que aquilo não era para todas. Estar ali, em casa, sem ter de andar por essas iras de Deus a trabalhar, como as outras. E agora, nem trabalho havia para homens ou para mulheres.

Eles passavam o dia na taberna, sonhando com a chegada da próxima época de trabalho, antevendo já a alegria do catraio mais novo, quando lhe dessem o brinquedo comprado na feira da vila! E haviam de comprar também um lenço novo, muito garrido, para a sua Maria...

Elas, em casa, remendavam a roupa, enquanto os gaiatos ranhosos e rotos brigavam na rua poeirenta da aldeia.

— 'Eh! pá, vamos lá baixo á rebêra. Ainda há um resto de água no pego e tá tanto calor.

— 'Bora, disseram todos á uma.

E lá vão todos numa louca correria, batendo com os calcanhares nos fundilhos rotos dos calções.

Quando eles forem grandes, nada há-de faltar naquela casa, nem mais a mãe irá trabalhar, que eles haviam de ir para o Ribatejo, lá para onde estava o padrinho Manel, que até tinha dinheiro no banco.

Só tinham aquele mar de terra, tão grande, que só acabava lá ao fundo, quando o céu começava. Se eles, ao menos tivessem forças, iriam cavá-lo... mas o pai já fizera isso e tudo em vão. Nada! Nada!

— Então homem, nã bebe o vinho? Vossemecê é destes sítios? Ou vem de longe, procurando trabalho? A gente aqui não tem nada, enquanto nã chover.

E o homem da boina de xadrez contou a sua história. Também ele nada tinha, no seu Ribatejo. Lá também o sol escaldava na pradaria e os cavalos tinham menos vida. A mulher fora para a cidade e ele ia lá poucas vezes. Ela perguntava sempre onde tinha ido buscar a sua velha boina de xadrez, a sua querida boina de xadrez.

Os filhos, esses, que belos cachopos eram! Ele sempre quis para eles uma vida diferente da sua. Lá foram com a mãe, estavam empregados na cidade e o seu Luís até andava a estudar. Que ele sempre fora muito esperto era verdade, mas a sua Rosa era o enlevo da aldeia na arte de costurar.

E ele, o vagabundo, para ali andava, de terra em terra, tentando obter o sustento e ainda algumas coroas para ir a casa.

Sem dinheiro não podia lá aparecer. senão o que justificaria a sua presença? Tinha de levar algum dinheiro é certo.

Por vezes, até se convencia que não tinha ninguém e experimentava uma sensação de prazer por ser só, sem encargos a não ser ele, vagabundeando pelas aldeias. até que a morte o levasse...

Bebeu mais um copo e despesar, e ele lá seguia, semicego pela poeira que o envolvia

No caminho estreito e tortuoso, os cães ladravam-lhe ao passar, e ele lá seguia, semi-cego pela poeira que o envolvia.

Para onde iria? Talvez para outra aldeia, onde houvesse um ribeiro e gaiatos de calções rotos e onde houvesse uma taberna com homens bons, que escutassem a sua história.

*LUÍSA RICARDO*

# III CONCURSO DE LETRAS E ARTES

# FÓSFORO-FERRERO

## PREMIADOS NA 1. SEMANA

## CONTO:

### ANTÓNIO JOSÉ PAULA

«UM HOMEM NA SOPA»

●

### JOÃO SARMENTO

«O LÁPIS AZUL»

JOÃO SARMENTO

## POESIA:

### JOAQUIM LUÍS ALVES

«HOMENAGEM PÓSTUMA A UM MORTO SEM OBRA»

●

### JOSÉ MINEIRO CARROLA

«DEIXEM-NOS IR»

JOAQUIM L. ALVES

## APONTAMENTOS — I

### PARA O ANTONIONI

Amaremos
num tempo próprio

no nosso tempo

a vida

como no grito
na noite
no eclipse
no deserto vermelho
e neste blow-up

trinca-se

ainda que cada um seja
feliz à sua maneira

**josé leal ferreira**

## ARTES PLÁSTICAS:

*NÃO FOI ATRIBUÍDO PRÉMIO*

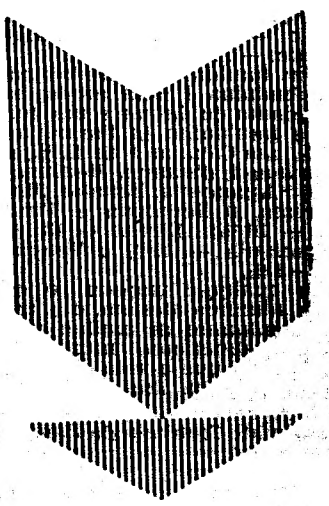
## ENSAIO:

### JOSÉ MANUEL SOEIRO

«DE CESÁRIO A CAEIRO»

## FOTOGRAFIA:

*NÃO FOI ATRIBUÍDO PRÉMIO*



ATENÇÃO
AO REGULAMENTO
DO CONCURSO
NA PÁGINA 4

# PANORAMA

## PARA UM FUNERAL LELOUCH

«Uma longa experiência de «camaraman» não faz, por enquanto, de Claude Lelouch, e apesar dos seus escassos trinta anos, um realizador com algum interesse mais do que o puramente anedótico. A sua experiência técnica não tem a consolidá-la qualquer inquietação de base, uma experiência humana de fundo que dê contextura e densidade ás figuras ou ás histórias que maneja discricionáriamente. Já acontecera no anterior, que fez carreira comercial e levou alguns críticos a confessarem-se rendidos. Infelizmente um fotógrafo, com o gosto refinado pelas várias encomendas e oportunidades, e até com certa sensibilidade, quer visual quer acústica, não chega para fazer um realizador, a quem se exige outra inspiração, outro sentido criador, outro estofo de princípios e propósitos e, para dizer quase tudo, outra mentalidade.»

*A. C. in «Vida Mundial»*

## O TEMA É MULHER

«.. um dos géneros literários que mais se vendem em Portugal são os livros de anedotas, onde a mulher é um grande objecto animado de sexo, sem outra espécie de inteligência que não seja a da conquista, e a da conquista não-inteligente, mas provocada pelo grande volume do seu corpo. Objecto nem sequer erótico, antes vagamente obsceno, eis como a mulher aparece ao público. E essa imagem vai condicionar a sua visão do que é uma mulher.

*Diana Anobringa no «Diário Eva»*

## O CURSO DA HISTÓRIA

Lemos aqui uma visão quase irreal do encontro Benfica-Sporting. Como janela que se abriu sobre o mundo, a máquina surpreendeu de longe toda a formidável composição do Estádio da Luz: o «mare magnum» dos assistentes, a imponência da arquibancada, a solenidade do rectângulo, semelhando o quadro antigo em que os jogos se mediam pelo estalão supremo da vida e da morte. Também aqui paira aquela atmosfera densa, intraduzível, do minuto decisivo, daquele minuto que pode mudar o curso da História. Há labaredas e frenesis, esperanças e contentamentos, ansiedades e cismares profundos nesse minuto que uma janela enquadrou como quem guarda a súbita paragem da grande marcha do mundo...

*«A Bola», 29-4-68*

## NÚMEROS

Entre nós, no período de 1960-61 a 1964-65, registou-se um acréscimo de frequência feminina, nas universidades, de 7,9 %, passando de 31,4 % para 39,3 %.

Em 1964-65, as taxas de inscrição femininas, foram as seguintes: Universidade de Lisboa — 50,5 %; de Coimbra — 43 %; do Porto — 35,2 %; Universidade Técnica — 14 %.

Por faculdade, a predominancia feminina é mais nítida, nas faculdades de Letras e nas escolas e faculdades de Farmácia — 75 %, nas Ciências é de 41 %, seguindo-se á distancia, Medicina — 19 %; Agronomia, Estudos Ultramarinos, e Economia e Finanças — 16 %; Direito — 13,5 %; Engenharia — 10 % e Veterinária — 8 %.

De qualquer maneira, o que estes números atestam, é o crescente interesse da mulher pelos estudos superiores, nota aguda da pressão que a vida faz sobre ela, para uma acção cada vez mais actuante.

*in «O Comércio do Porto»*

## TÍTULOS

Os matadouros clandestinos de abate de aves constituem sério risco para a saúde pública.

*«Diário de Lisboa», 10-5-68*

*

Páginas femininas — para quê?

*Diário de Eva in «Diário de Lisboa» de 7-5-68*

A nobreza mundial do sangue e do dinheiro vem a Portugal em Setembro.

*«Diário de Lisboa», 9-5-68*

*

O Governo brasileiro procura diminuir o número de funcionários facilitando-lhes a demissão.

*«Diário de Notícias», 12-5-68*

## A VANTAGEM

(...) Com muito interesse e dando motivo á troca de interessantes considerações por parte do presidente e vereadores, a Camara homologou uma deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados, pela qual foi estabelecida em 50 centavos uma nova tarifa, única, para os transportes colectivos urbanos, destinada exclusivamente a estudantes que se apresentem de capa e batina.

Esta deliberação objectiva-se fundamentalmente, em estimular o uso pelos estudantes da capa e batina, característica local que com desgosto se está a ver desaparecer.

*«Diário de Coimbra», 24-4-68*

## FRASES

«Pelo que toca a capacidade é loucura persuadir-se que as mulheres tenham menos que os homens.»

*Luís António Verney*

## CRÍTICA

(...) Da serenata de Coimbra em que foram cantores Manuel Branquinho e Vítor Nunes, o que dizer?

Sómente três palavras: Que era uma «Serenata de Coimbra»! E está tudo dito.

Mas, nesta imperou a par do nevoeiro próprio do Mondego, a subdita arte que lhe é peculiar de modo a transportar-nos totalmente ás margens do poético rio (...)

*in «Diário de Coimbra», 24-4-68*

# COISAS & LOISAS

## QUE POR MOTIVOS DIVERSOS NOS DESPERTAM A ATENÇÃO

«Gorjeta: snobismo arcaico» — *«O Comércio do Porto», 16/4/68.*

*

«O Porto 67: estão a ficar saturados os dois cemitérios municipais» — *«Jornal de Notícias», 17/4/68.*

*

«As modas em Florença inspiram-se em «Bonnie and Clyde» — *dos jornais, 17/4/68.*

*

«O homem ocidental come demasiado» — *dos jornais, 17/4/68.*

*

«A poesia não morre, a poesia está sempre por fazer» — *Fernando Assis Pacheco «Ao Km Zero», pág. literária de «O Economista».*

*

«O uso do pseudónimo será um recurso da modéstia, numa variante do instinto de mistificação, ou uma forma de exibicionismo?» — *Taborda de Vasconcelos, página literária de «O Primeiro de Janeiro», 24/4/68.*

*

Parques infantis: «Mais ainda, evitar-se-ia o que agora acontece, quando as crianças acompanhavam os meninos ao jardim e certos matulões se intrometem com elas, sem falarmos noutros casos menos próprios». — *«O Comércio do Porto», 25/4/68.*

*

«Será possível absorver os 2500 engenheiros que se vão formar nos próximos seis anos? — dúvida posta na inauguração da III Semana Quimica Industrial — *«O Comércio do Porto», 26/4/68.*

*

«Casona não é nem nunca foi um bom autor, um dramaturgo a sério, mas conseguiu, através de uma mediocridade encoberta nome... ibérico». — *Alexandre Babo, «Jornal de Notícias», 26/4/68.*

«A estreia no Capitólio de «As três perfeitas casadas», de Alejandro Casona, pela Companhia de Amélia Rey Colaço, onde se seguiu à infeliz e inferior apresentação de «A Locomotiva», de André Roussin, veio confirmar a insólita e confusa orientação daquela companhia quanto a repertório (e outro tanto quase se poderia dizer do recrutamento do elenco) — *Orlando Neves, «O Comércio do Porto», 26/4/68.*

«Vive o homem para trabalhar? Ou trabalha o homem para viver?» — *Sérgio Ribeiro, «Diário de Lisboa», 3/5/68.*

*

«Transformámo-nos, aos poucos, numa sociedade incoerente, em permanente ajuste de contas consigo própria. Conseguimos ser, ao mesmo tempo, uma sociedade de abundância e uma sociedade de miséria». — *afirmou o governador Rockfeller, em Washington, em 19/4/68.*

*

«Acidentes de trabalho em Portugal: 700 mortos por ano e prejuízos de 4 milhões de contos».

«A situação entre nós é particularmente grave» — afirmou-se na abertura do III Congresso Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho». — *«Diário de Lisboa», 29/4/68.*

RENÉ CLAIR: «O cinema foi feito para a multidão e não poderia viver sem ela».

*

«Não leio jornalinhos de escândalos porque, considerando o jornalismo uma das mais dignas actividades sociais, não posso aceitar esse tipo de aproveitamento das suas actividades públicas para trazer a lume, com verdade ou sem ela, a vida muito privada de cada um, sem uma justificação fortíssima de ordem colectiva». — *Alexandre Babo. «Jornal de Notícias», de 25/3/68.*

*

«Por fim, em resposta a uma pergunta, o prof. Barnard afirmou: «Não, as minhas mãos não estão no seguro, nunca pensei nisso». — *Dos jornais, 13/4/68.*

*

Segundo os números oficiais, em 31 de Dezembro de 1967 estavam licenciados em Portugal 269 005 aparelhos receptores de televisão. O número de licenças aumentou consideràvelmente desde o ano inaugural, em 1958, em que havia 17 569 receptores licenciados. Em 1961 registou-se o maior aumento anual (mais 56 936 que no ano anterior). Até 1966 a média de aumento anual foi de cerca de 24 mil receptores.

E isto sem falar dos muitos aparelhos que não se encontram registados

# VERBO IR

As coisas neste mundo
são mesmo coisas

e os homens vão nelas

IR

é o necessário
mesmo com abutres
e girafas

LUÍS SOARES CARQUEIJA

# MENSAGEM

Lê em silêncio os meus poemas
e deixa-te estar junto de mim
de maneira que eu não te ouça,
nem sequer pressinta.
Mas fica
porque entraste na minha Poesia
e se não estiveres
(não importa que te não veja nem te ouça)
não me parecerão versos os versos que eu fizer.

GAMBOA GUEDES

# NOTICIÁRIO

Este ano o C.C.U.L. resolveu incluir (mais uma vez) na sua programação o filme de Francesco Rosi «Salvatore Giulliano» (Bandido da Sicilia) que será exibido, na quarta-feira, 22 de Maio, pelas 18 e 30, e no domingo, 26 de Maio, pelas 10 e 45, no C. Imperial.

Dado que o termo da exploração comercial deste filme se está a aproximar, dada a sua importância dentro do cinema europeu e ainda que não deve ser possível, pelo menos nos tempos mais próximos, a produção, em Itália, de um filme semelhante, impõe-se que vejamos mais uma vez o filme.

**Desenho de Elsa Figueiredo**

# RECEPÇÃO

## CRÍTICA A TRABALHOS RECEBIDOS
### POR ARMINDO F. MIRANDA

**JOÃO LIMA COSTA** — Sabes como é que um conhecido escritor lia os jornais? Com uma lupa muito grande, colado à montra de um café. Quem passava, logo de manhã, ali pelos Restauradores, ficava convencido que a ficção científica já invadira o quotidiano. Via dois olhos muito grandes, espantosamente grandes e irreais a invadirem a montra toda a projectarem-se sobre as letras miudinhas. Foi mais ou menos com esta atenção microscopicizante que eu li os teus poemas, convencido de que não era preciso encher-me de boa vontade para dizer qualquer coisa. Enfim, vejamos o que sou capaz de extrair do meu entusiasmo:

Há um salto ou um puxão, de qualquer modo, uma diferença muito grande entre o poema de 66 e os outros. O mesmo que um penso rápido e uma encefalotomia. «*A noite vai acabar*», apesar de longo (mais de 120 versos) raras vezes se ressente — ou se requenta — do recurso ao processo de associação, ao discurso quase automático. Pessoalmente, no entanto, gostaria de te pôr de sobreaviso. Estas experiências podem acontecer repletas de pólvora, uma surpresa de linha para linha ou então uma monotonia tormentosa. As passagens menos atraentes são as que perderam o ritmo. Perdemos o pé a lê-las e é como se alimentássemos um morto a balões de oxigénio.

Há pequenos recantos muito íntimos que fariam as delícias e o bom gosto dos nossos decoradores: «*o sol que despe a noite / é também meu irmão / e o irmão da floresta / é aquele malmequer / o malmequer é silvestre / e cabe na minha mão / (...)*». Um irmão silvestre das florestas é coisa que todos desejam depois de ler o «Nils Holgerson».

«*Um gafanhoto na verticalidade da areia*» tem uma violência que já não pudeste evitar. Pena que seja desordenada e gratuitamente imaginada. A história do *sábio que apenas aprecia as gargalhadas do seu belo papagaio das Índias* merecia melhor tratamento que quatro versos perdidos do mundo. *Cinco / minutos / de vida* o que tem de melhor é a inesperada invenção de *um banco de escola decapitado*. Nunca tinha pensado nisso, mas são mesmo decapitados os bancos de escola onde eu aprendi *epaminondas* e o *ciclo evolutivo da ténia*.

Gostaria de ler as prosas. Só para ver como é.

---

**MARIA JOÃO** (Monforte) — Acredito no silêncio angustiante das aldeias. É como aqueles pedregulhos de Monsanto, quase prestes a levarem-nos de enxurrada pela serra abaixo. E os seus poemas, tal como a sua prosa, ressentem-se disso. Grita e repete-se. Tem a consciência de que ninguém a ouvirá, por isso, pouco importa o que é projectar-se com desespero nas coisas que a rodeiam. No entanto, não é preciso muita imaginação para um qualquer se sentir campestremente liquidado, mesmo a vinte minutos do Rossio, isto é, escrever versos exclamativos e confessionais não chega para sair da banalidade. O que distingue a sua vida da de outro jovem que viva na Cruz Quebrada ou em Bucelas não é assunto das suas produções. Daí vem o gravíssimo prejuízo da inexpressividade.

Agora que me sabe disposto a ler o que for escrevendo, espero que procure mais dizer-nos de si própria que aturdir-se com a sua voz.

**FÁTIMA** — Pois claro que fico exultante quando alguém responde em tom remordido às minhas críticas. No meio de tanta correspondência burocrática, acredite que é muito bom ler invectivas e impropérios. Bem sei que não é este o caso... Quando me diz: **«Mas sabe, a técnica moderna está muito avançada e as deformações podem ser aperfeiçoadas e os sapatos depois de gastos vão ao sapateiro ou compram-se uns novos. O que é preciso é termos paciência em juntarmos uns tostões para eles em vez de os gastarmos em ninharias e andarmos descalços»**, eu fico a pensar que até sou capaz de ter feito pr'aí quaisquer calúnias, de que você se defende com conceitos cifrados e de um bom-gosto muito provecto (como convém a qualquer bom-gosto económico).

Quando me referi, em crítica anterior, ao problema da inexpressividade da sua maneira de escrever, queria dizer-lhe qualquer coisa como isto: «amiga, seja prudente, a sua prosa parece um **fait-divers** narrado p'lo Olavo d'Eça Leal, atalhe enquanto é tempo!» Queria eu, subtilmente, fazê-la pensar na inconveniência do estilo vulgarmente chamado bochechudo.

O seu conto de agora «Naquele dia... saudade» nada acrescenta à redacção bem compostinha com propensões para a literatura. Ou, ao nível empresarial, nada acrescenta aos filmes de Joselito.

O inevitável poema em estrangeiro lá estava. Em inglês. «And my heart began to feit / A strong affection for you / That will be always a dream / Of a dream girl / that loves you». Até aquele «began to felt» estaria certo se se tratasse de uma letra para «Las Tres Incomparables del Ritmo». Mas não é. Recuso-me a acreditar que os meus companheiros estão já demolidos pelo medíocre e pelo fácil. Recuso-me a acreditar que no princípio era a senilidade. Quer-me sempre parecer que me escondem trunfos na manga, que desprezam as convenções e só me enviam o pior que fazem. E eu, de despeitado, abano-os, monto aqui umas piruetas circenses que pretendo úteis e aliciantes.

Recomenda-me que lhe diga se poderá vir a ser uma boa escritora. Eu não vejo qualquer inconveniente nisso, desde que descubra como lá chegar. E isso é um trabalho puramente pessoal. Por enquanto, você apenas partiu do caos e da frase feita. Tem um caminho á sua frente que não é, de modo algum, próprio para turistas. Se não se assustar, se puser sempre um bocadinho de determinação e verdade até nas vírgulas que semear, eu acho que sim. Acharei que já é uma boa escritora.

**C. P. B.** — Por vezes desenterram-se de resmas de papel poemas que me apetece guardar junto de mim, se não fosse esta certeza quase imbecil de que vou perder tudo pelo caminho.

Os seus poemas são desses. Fiquei a medi-los muito tempo, a pesá-los. Como nada têm de didáctico, penso que só tiraria deles este prazer de apenas sermos sugestionados.

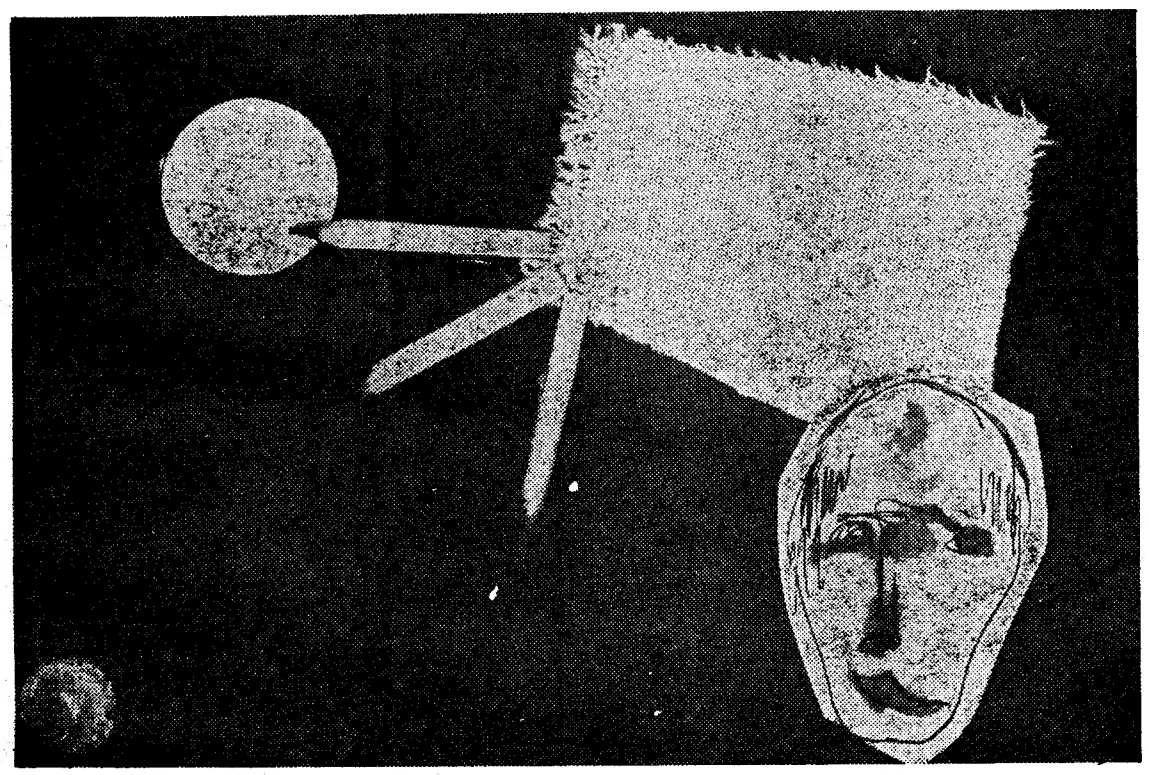
Gostei da sua voz desabaladamente preenchida. Até quando de novo?

**JOÃO L. P.** (Lisboa); **MÁRIO J. C. N.** (Cacém); **CARLOS S. M.** (Lisboa); **JOÃO T. P.** (Aveiro) **H. N. X. M.** (Lisboa); **MARIA DE F. S.** (Amadora); **JOSÉ MANUEL S.** (Lisboa); **C. M.** (Estremoz); **A. M. P. M.** (Viana do Castelo); **MANUEL P. DA S.** (Amadora); **MARIA H. F.** (Oeiras); **A. E. S.** (Lisboa); **M. A. S. P.** (Nelas); **MANUEL J. S. B.** (Paço de Arcos); **MARIA G.** (Lisboa); **RAPHAEL** (Lisboa); **E. B.** (Lisboa); **ORLANDO C.** (Lisboa); **L. F. J. e S.** (Lisboa); **ISABEL G. P.** (Lisboa); **CARLOS F. C.** (Porto); **M. S.** (Barreiro).

**A. BRITO** (Lisboa); **L. G.**; **P. A. R.** (Lisboa); **ANA** (Lisboa); **A. M. M.** (Lisboa) **H. S. P.** (Belmonte); **A. M. G.** (Lisboa); **CLAUDIA Z** (Lisboa). As vossas produções não têm, por enquanto, qualidade que justifique a publicação no «Juvenil».

---

## COLAGEM



Por FERREIRA E SILVA

## ERA VIDRO TOSCO DE CABANA

uns dedos moles de criança lambuzaram o vidro
baço (húmido) de linhas círculos e
centros e
repentinamente o velho sentiu-se
incomodado
ou coisa parecida
talvez não talvez
até
estivesse a gostar
sem querer
o cajado encostou-se à verga
e aspirou profundamente o
ar fresco-a-manhã
dos legumes
como costume
o camponês abalou
deviam ser sete da manhã
e um menino pijama de
joelhos a um vidro tosco de
cabana
murmurava baixo a cada
estrela
desenhei-te
no vidro do inverno

JOAQUIM ANTÓNIO DA SILVA

# DISTORÇÕES

Ruídos, musica, falas, risos, chuva. Tudo se mistura e acima dos ruídos o som estridente e penetrante da musica sincopada. «One, two, three» Enche os ouvidos, impregna-se no corpo. A sala é cheia de pessoas que se movimentam segundo a dança do sangue nas veias. Mesmo aqueles que estão encostados á parede marcam o ritmo com um pé, com as mãos ou a cabeça. Mexem-se sempre e sorriem. Os musculos da cara estão tensos. Arrepanhados forçadamente alguns, espontaneos noutros. E' preciso dançar. Hoje, não, amanhã. E sobretudo rir. Eusurdecer os espaços de silêncio. As pessoas movem-se ritmadamente e quando a musica pára, toda a cena parece ficar ao «ralenti», e os membros movendo-se em ondas sucessivas afastam-se por um momento, alguns rostos chegam mesmo a ficar calmos, mas logo uma nota imediata marca novo compasso: «*It's writen on the wind / is every where I go / so if you really love me / come on and let it show*».

As paredes movem-se, oscilando lentamente. Caras, flores, figuras rodeiam todos enchendo o espaço pelo meio de uma ligeira névoa de calor e fumo. Há olhos que riem, olhos que pedem, olhos que choram, olhos que fixam Uns monstruosamente pretos preenchem de repente toda a casa, fixando lentamente como se se separassem do corpo ritmado Primeiro a janela, gotas de água por dentro e por fora; chuva e vapor confundem-se; ou será apenas o ardor dos olhos? Avançam lentamente numa semicurva e numa faísca o rosto sorri. Mas deve ter sido engano porque os olhos continuam ali e o rosto pareceu por momentos apenas uma máscara. Alguns estão sentados, conversam, mas das palavras apenas se vêem os gestos, os lábios que se mexem. as mãos que explicam e falam.

As sombras nas paredes são grotescas e agitam-se num caos de cores bizarras enovoadas pelo tom avermelhado da luz. Os olhos reaparecem de novo e circulam vagamente, inexpressivos.

Ouvem-se agora nítidamente algumas frases:

— Não fiques sentada... vem dançar!... Talvez amanhã... a noite está péssima... Oh, a musica é estupenda! Sim, Londres é aquilo que dizem... a sociologia é que... Mas a musica interrompe «I can't control myself». Os dois pontos negros intensificam-se de subito e falam; outros dois se lhe juntam e dançam agora mais lentamente numa sinfonia de musica e poesia onde se fala de amor e guerra.

Finalmente a musica pára por um bocado e todos os contornos se tornam nítidos. Que pena a Isabel estar adoentada, por isso é que não tem dançado hoje. Alguém sugere um comprimido, mas ela não quer. O Pedro veio só. Não admira acabou namoro a semana passada. As pessoas dividem-se em grupos ou em pares no corredor ou ao pé das paredes. Conhecem-se todos e descansam um pouco. Fala-se de tudo e as pessoas descontraem-se. Ele, o dos olhos negros brinca com sorrisos e três ou quatro pessoas fazem claque. No canto esquerdo da janela perto do parapeito uma rapariga parece por momentos desinserida no espaço. Demasiado séria fixa o movimento da chuva e o reflexo de um ou outro relampago. Agora novo compasso de musica vem quebrar a imobilidade. Convidam-na para dançar e ela segue uma vez mais aderindo automáticamente ao ritmo. Todos fazem o mesmo compenetrados do som que sai em ondas sucessivas e penetrantes. A noite desdobra-se e as pessoas multiplicam os gestos e palavras até á exaustão

A animação das bebidas termina o seu efeito e os corpos cansados começam a ceder. Um ligeiro torpor embaraça a cabeça que parece cair e o barulho desaparece. Apenas resta o cheiro das pessoas que há pouco ainda ali estavam chegando a descobrir-se o cheiro do tabaco do Manel ou o perfume da Teresa. Os papéis parecem cair das paredes, o chão todo sujo está parado agora.

Por momentos dois pontos negros parecem encher de novo a casa. Mas é o sono pesado que confunde a noite...

FATIMA EZAGUY

# POEMA

uma luz na janela
nada significa
como o choro dum filho
se perde no barulho da chuva
mas os prédios sobem sempre
e o mundo é só uma mão
cheia de estrelas queimadas

cada dia traduz-se
em gestos que não escolhemos

SOPHIE

# OS MEUS PROBLEMAS

MÉRI-TRISTE — Ainda bem que a minha resposta te ajudou e agradeço-te a confiança com que voltas a escrever-me. Peço-te que faças um esforço para não estares assim triste e desanimada. Não tens que te sentir culpada ou diminuida pela atitude de outra pessoa, mesmo que essa pessoa te toque de muito perto. Continua a trabalhar na tua profissão e aceita-a com coragem e optimismo até poderes conseguir outra que te agrade mais. Se bem que, essa tua profissão, não é desagradável nem de grande responsabilidade, por isso não deve dar-te grande preocupações. Tudo depende da casa em que estejas empregada. Nesse aspecto é que deves ser exigente, e procurar trabalhar numa casa de bom nivel, onde a clientela seja atenciosa. No estrangeiro, muitas senhoras de bom nascimento e boa educação têm um emprego semelhante ao teu.

Também acho que deves continuar a estudar, mesmo depois de fazeres exame. Fazer exame, ter um diploma, é importante para a vida e para a pessoa; mas «saber» ainda é melhor. Por isso te aconselho que continues a estudar, para poderes sentir-te mais culta, para falares e escreveres melhor.

Quanto a esse rapaz, deves ser prudente e deixar que o tempo te demonstre que ele possui realmente as qualidades que julgas encontrar nele. E quando tiveres a certeza de que ele mereça a tua confiança, conta-lhe então, mas só então, o problema dessa pessoa, por uma questão de lealdade, e não para te libertares de qualquer culpa, pois na verdade não te cabe culpa alguma.

Escreve sempre que queiras. Estimarei saber que mandaste para longe essas ideias tristes, e que és uma rapariga corajosa e confiante em ti própria e no futuro.

TIÃO

# REGULAMENTO DO III CONCURSO DE LETRAS E ARTES

# FÓSFORO-FERRERO

**1. — FÓSFORO FERRERO organiza, com o patrocínio do «Diário de Lisboa-Juvenil», um concurso denominado «Concurso de Letras e Artes» a iniciar em 21 de Maio e com encerramento a 26 de Julho do corrente ano.**

**2. — O concurso fica aberto a todos os jovens de ambos os sexos até ao limite de vinte e um anos de idade que não tenham qualquer livro publicado.**

**3. — São abrangidas as seguintes modalidades:**
**Reportagem ou ensaio.**
**Conto.**
**Poesia.**
**Fotografia.**
**Desenho, Pintura ou Escultura.**

**4. — As reportagens poderão fazer-se acompanhar de fotografias, o que constituirá elemento valorativo.**

**5. — Os originais deverão ser inéditos, nunca publicados antes, total ou parcialmente.**

**6. — Não se impõem normas relativas à extensão dos originais, sendo certo, porém, que mais nos interessa a qualidade que a quantidade O sentido das realidades dos nossos concorrentes lhes aconselhará os limites a que devem atender tomando em linha de conta as possibilidades de espaço do nosso «Juvenil».**

**Apenas para a Reportagem ou Ensaio será permitida a continuação num «Juvenil» seguinte.**

**7. — As fotografias devem ser em papel brilhante, sem margens, formato 18 × 24.**

**8. — Os originais destinados ao concurso devem estar em nosso poder até sábado de cada semana.**

**9. — Não haverá devoluções.**

**10. — Os originais podem ser dactilografados. Considerando, porém, a dificuldade que a cópia à máquina suscita, aceitam-se os originais manuscritos.**
**Neste caso, só duas normas há a considerar:**
**1. — A letra deve ser bem legível;**
**2. — Os autores devem ficar com uma cópia em seu poder.**

**11. — A cada original premiado será atribuída a importância de quinhentos escudos. Isto significa que, durante as oito semanas do concurso, FÓSFORO FERRERO entregará em prémios a importância de vinte mil escudos.**

**12. — Os originais podem ser assinados com o nome do concorrente ou, se assim o preferirem, com um pseudónimo. Mas ainda neste caso a identificação é obrigatória.**

**13. — Da identifcação consta:**
**a) Nome completo.**
**b) Idade.**
**c) Profissão.**
**d) Morada.**
**e) Número de telefone, se o tiver.**
**f) Retrato tipo passe ou qualquer outro, para efeito de publicação, em caso de prémio.**

**14. — Os originais recebidos e que não tenham sido premiados ficarão em poder do «Juvenil», que poderá distingui-los com a publicação.**

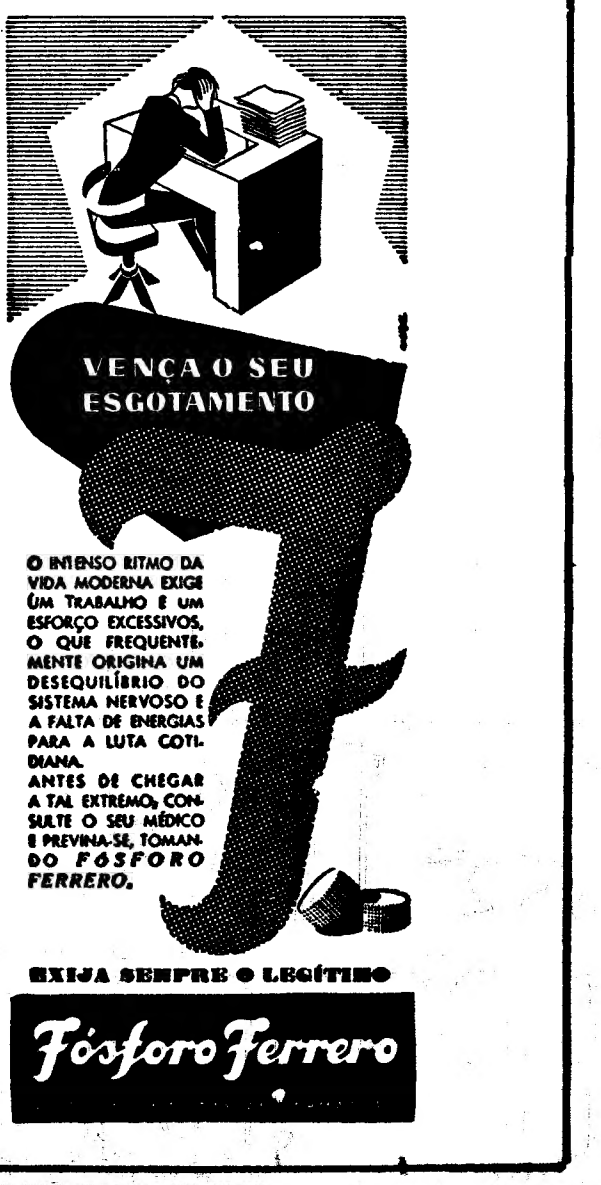
**15. — Todos os originais deverão ser enviados a partir de hoje com o seguinte endereço:**

**«CONCURSO FÓSFORO FERRERO» — «Diário de Lisboa-Juvenil» — Rua Luz Soriano, 44 — Lisboa-2.**

**16. — Os casos omissos serão resolvidos pelo redactor-orientador do «Juvenil» tendo em atenção a valorização do concurso, o interesse do Suplemento e a Justiça devida aos concorrentes.**

**Cada concorrente pode enviar um número ilimitado de produções, numa ou várias modalidades. Mas cada qual em seu sobrescrito.**

**Os concorrentes só poderão ser premiados uma vez em cada modalidade.**

**Os prémios são devidos independentemente da publicação dos originais premiados.**

**Basta enviar uma vez os elementos de identificação. Os retratos devem trazer no verso o nome do concorrente para evitar extravio ou confusão.**